Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.531 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 200 réis

RISCO DE FALLENCIA

A politica de despender que pôz em pratica o actual governo, recebendo, depois de cumprida a moratoria Tootal-Campos Salles, uma situação relativamente folgada, reconduziu-nos, como vamos affirmando, ao estado anterior do *funding loan*. Não vae nisso nenhum paradoxo. Não é uma proposição temeraria, lançada a esmo, por espirito de opposição systematica, opposição que aliás não praticamos, como bem sabem os que têm o habito de nos ler.

Uma pouca de reflexão bastará, com effeito, para demonstrar que não é graciosa, nem mesmo exagerada, aquella affirmativa. Que seria si o cambio acertasse de baixar a 10, a 8, mesmo a 6, como já o tivemos nos sombrios dias do fim da presidencia Prudente de Moraes, o que nos levou ao estado de verdadeira fallencia, expresso no accôrdo com os nossos credores de Londres? Que succederia, hoje que temos a divida externa nacional elevada ao duplo, quando naquella epoca, com a divida de 34 milhões, fomos forçados a suspender os pagamentos, em especie, dos juros e amortização dos nossos titulos?

Na precaria situação economica do paiz, com todos os seus productos desvalorizados, o que importa o seu completo empobrecimento, perturbado o trabalho nacional, aviltado o salario, abalada a fortuna dos ricos e diminuida a abastança dos remediados, circumstancias faceis de occorrer, como, por exemplo, um anno de más colheitas, ou, pelo contrario, superabundancia das que são a base da producção nacional — o café, digamos, ou a borracha — determinando uma maior quéda dos preços, podem precipitar o cambio velozmente para baixo, sem que força alguma o possa deter.

A capacidade de tomar emprestado no estrangeiro não é illimitada para nenhum paiz, e muito menos para um povo na situação do nosso. E a baixa, acaso, accentuada do cambio nos fecharia, desde logo, a porta a qualquer emprestimo, cumprindo considerar que o passivo nacional, neste temerario quadriennio, a despeito das prudencias verbaes do ministro da fazenda, está positivamente triplicado. Ao lado da divida externa nacional, que duplicou, temos a accrescentar os emprestimos contrahidos por Estados e municipios, responsabilidades que montam actualmente á cifra aterradora de cêrca de cem milhões esterlinos.

Em taes circumstancias, sem possibilidade de segurar o cambio com recursos extraordinarios, obtidos pelo emprestimo, quando possivelmente as taxas tendam a cair, o Brasil estaria em peores condições do que as que antecederam a ultima moratoria e irremissivelmente a impozeram. Por isso, temos sustentado que a actual politica de precipitados dispendios nos reconduziu ás portas de nova fallencia.

Com esta affirmação, certo não condemnamos, em globo, iniciativas progressistas, que tenham por fim fortificar, corrigir, e melhorar a situação economica do paiz. Nem politica differente temos infatigavelmente prégado nesta columna, requerendo, sem cessar, a intervenção do governo em favor da industria, do commercio, e especialmente da lavoura. Foi nisso que sempre enxergámos a acção reparadora de um governo intelligente. Abandonado como foi este caminho, enveredando o governo do sr. Rodrigues Alves no rumo de obras publicas de mero luxo, uteis que sejam, admittamos, mas perfeitamente adiaveis, voltamos a dar o grito de alarma, quando o proprio ministro da fazenda vem declarar que os orçamentos estão desequilibrados, e *deficits* já apparecem em dois exercicios successivos, o que indica risco de que se tornem o estado chronico das nossas finanças.

As taxas de cambio, altas ou baixas, na situação financeira do Brasil, onerado de colossal divida externa, são o eixo da pontualidade ou impontualidade do Thesouro Publico, ou a condição de solvabilidade da Nação. E num paiz de moeda fiduciaria de curso forçado,—é corriqueiro,—o valor da moeda, o que vale dizer a cotação cambial, depende de muitas circumstancias, mas principalmente do equilibrio orçamentario.

A nossa moeda é de curso forçado; os nossos orçamentos estão desequilibrados, declararam-no o ministro da fazenda e o relator da receita na Camara dos Deputados; o prejuizo nacional triplicado orça por cem milhões de libras. A não tomarmos outro rumo—o rumo opposto—a fallencia por certo nos espera.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Bello o dia de hontem, sem sombras pelo céu aberto e azul e, pela terra, sem fortes ventos importunos. Fez um poucochinho de calor, pois, segundo os thermometros do Castello, a temperatura, tendo sido na minima de 17,8 graus, chegou na maxima a 27,2 centigrados.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da guerra.

Foram resgatadas no Thesouro Federal mais 2 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 2:000$, papel.

Do emprestimo de 1868 foram resgatadas uma de 1:000$ e uma de 500$, no valor de 1:500$, ouro.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica, em conferencia com s. ex., os srs. almirante ministro da marinha e Cardoso de Castro, chefe de policia.

Não funccionaram as repartições publicas do Estado do Rio por ser dia do anniversario da promulgação da Constituição do mesmo.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Epitacio Pessoa, Cesario Pereira e Ulysses Vianna, este ultimo ácerca da eterna questão do pagamento aos debenturistas da Sorocabana.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal; senador Francisco Glycerio, deputados Candido Rodrigues, Gastão da Cunha, Galdino Loreto e Carlos Peixoto; general Ribeiro Guimarães, coronel Benjamin Souza Aguiar, major Cunha Pires, drs. Cyro de Azevedo e Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, Elpidio da Trindade, director do Internato do Gymnasio Nacional; Antonio Augusto de Carvalho Macedo Neto, Emilio Villarde e Thomaz Cockrane, director do Tribunal de Contas.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da guerra: concedendo troca de corpos aos capitães Raymundo Honorino de Almeida e Ignacio Gomes da Costa, este da 2ª companhia do 5º batalhão de infanteria e aquelle da 3ª companhia do 39º; transferindo na arma de cavallaria: os capitães Bruno Stefeld, para o 3º esquadrão do 8º regimento, e Alvaro de Souza Portugal, do 2º esquadrão do 7º regimento para o 2º do 5º; promovendo na arma de cavallaria: a major, por antiguidade, o graduado Juvenal Antonio de Souza, para o 7º regimento; a capitão, o tenente Ernesto Marcos de Araujo, para o 2º esquadrão do 7º regimento; e a tenente, por estudos, o alferes Valerio Barbosa Falcão; na arma de infanteria: a capitães, os tenentes Waldemiro Castilho de Lima, para a 4ª companhia do 14º batalhão; João Manoel de Farias, para a 4ª do 19º, e Francisco de Paula Oliveira, para a 3ª do 35º, os dois primeiros por estudos e o ultimo por antiguidade; a alferes, o 1º sargento José Simirio Ribeiro e o alferes-alumno Carmerio Gondim; graduando, na arma de cavallaria: em major, o capitão Frederico A. Falcão da Frota; em capitão, o tenente Francisco Pereira da Costa Filho; e na arma de infanteria, em capitão, o tenente Arsenio Borges; mandando contar antiguidade desta data em deante ao tenente de cavallaria Antonio Julio da Fontouro; incluindo no quadro os seguintes alferes: no de cavallaria, Firmino Soares de Oliveira Netto; no de infanteria, Alfredo da Silva Pinto, Herminio Castello Branco e Manoel de Mendonça Rego Barros, todos que se achavam aggregados.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	17 15/64	17 5/14
» Paris	554	560
» Hamburgo	683	69
» Italia	—	565
» Portugal	—	307
Sobre Nova-York	—	2.891
Libra esterlina em moeda		14.3:6
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.576
Bancario	17 3/16	17 9/32
C. Matriz	17 3/16	17 1/4

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 16:	3.426:03735:9
Renda do dia 18:	
Em papel	197:524$546
Em ouro	70:759$5:7
	3.694:38 16 2
Em egual periodo de 1904	3.748:42610 8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Marianna Serpa de Lima, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Capitão de mar e guerra Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior, ás 9 1/2 horas, na egrejinha de Nossa Senhora da Copacabana;

D. Joaquina Carlota da Camara Lucé, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares;

D. Justina Diniz, 1º anniversario, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

D. Arminda Gomes de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição;

Coronel Carlos Vieira da Costa, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista, do Nictheroy.

A' NOITE

LYRICO.—*A damnação de Fausto*.
S. JOSÉ.—*Flor do Tojo*.
LUCINDA.—*A filha do mar*.
RECREIO.—*O romance de um moço pobre*.
CARLOS GOMES.—Companhia de variedades.
CASINO.—Espectaculo e luta romana.
MAISON.—Espectaculo variado.

A escolha do successor do sr. Francisco Salles na presidencia do Estado de Minas, que parecia ameaçar uma scisão na politica daquelle Estado, está resolvida de modo a harmonisar os dois partidos e a contento dos candidatos apontados para disputar o proximo pleito.

Telegrammas dos nossos correspondentes, publicados em outra secção, dão como assentada a escolha do sr. João Pinheiro para futuro presidente do Estado.

Para occupar o logar de vice-presidente será indicado o sr. Julio Bueno Brandão.

Roupas superiores e sob medida, baratissimas e com *chics* premios, só no Leão de Ouro. Rua do Hospicio n. 168.

Na *Secção Livre* desta folha publicamos hoje a minuta do aggravo á decisão do juiz dos feitos da Fazenda Municipal na acção movida pelo convento de Mogy das Cruzes contra a Prefeitura, sobre o terreno de sua propriedade, sito á rua Gonçalves Dias n. 8. Esse terreno o dr. prefeito teima em desapropriar para alargamento da rua da Assembléa, quando já vendeu, por escriptura publica, o restante do n. 4.

Sobre esse facto dirá hoje a Côrte de Appellação que já tem jurisprudencia firmada sobre o assumpto, pela decisão favoravel dada á questão identica, em uma casa da rua da Assembléa.

E' de esperar, portanto, que ainda desta vez o dr. prefeito não levará de vencida mais uma de suas descabidas teimosias.

JULIO DE ALMEIDA & C.—Droguistas importadores e exportadores em larga escala. Preços sem competencia.—Rua de S. Pedro n. 88.

Pela commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados foi assignado o parecer elaborado pelo sr. Bernardo de Campos concedendo licença para que o deputado Gastão da Cunha seja nomeado para o cargo de arbitro brasileiro junto ao Tribunal Arbitral encarregado de decidir as questões entre o Brasil e a Bolivia.

Matricaria Dutra, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, e que ha dias havia transferido, provisoriamente, sua residencia para o Hotel Ipanema, Copacabana, voltou hontem para o hotel de Santa Thereza.

CODIGO CIVIL

No Senado

Sob a presidencia do sr. Ruy Barbosa, reuniram-se hontem, no Senado, os membros daquella casa do Congresso incumbidos do estudo especial do projecto da Camara sobre o Codigo Civil.

Estiveram presentes os srs. Antonio Azeredo, Ferreira Chaves, Benedicto Leite, Coelho Campos, Joaquim de Souza, Brasilio Luz, Francisco Glycerio, Martinho Garcez e Feliciano Penna.

Após a leitura e approvação da acta, foi feita pelo eminente jurisconsulto sr. Ruy Barbosa uma exposição dos motivos que determinaram a demora na apresentação dos trabalhos que lhe foram confiados pelos seus collegas de commissão.

S. ex. referio á commissão tudo quanto dissera na vespera ao nosso companheiro que foi intervistal-o em sua propria residencia relativamente ao assumpto.

Por s. ex. foram apresentadas as provas materiaes de que, apesar de enfermo durante mezes e mezes e da prohibição dos medicos de entregar-se a qualquer trabalho intellectual, empregara os dias de sua convalescença e os que se seguiram até á presente data ao estudo da materia.

Essa prova consiste em centenas e centenas de folhas de papel, escriptas pelo proprio punho do illustre mestre sobre o estado geral do codigo.

Apesar disso, o seu trabalho ainda está em menos de metade.

Sente-se cada vez mais doente e enfraquecido e elle que havia tomado sobre os hombros o encargo de, procurando quanto possivel corresponder á confiança dos seus collegas, apresentar-lhes um trabalho feito com o maximo cuidado e interesse sobre a materia, vê com profunda magua que perdeu o enthusiasmo, a paixão, o gosto, com que encetou os seus trabalhos.

O regimen de impaciencia, de detracção em que vivemos implantado por aquelles que se dizem directores da opinião publica, é insuportavel. Em vez de conduzil-a para o bom caminho explicando que é materialmente impossivel estudar assumpto de tamanha relevancia como é o do Codigo Civil em alguns mezes procura irritar os animos, escrevendo que á negligencia da commissão se deve a demora da passagem do projecto no Congresso.

A Allemanha diz s. ex. empregou 23 annos no estudo e elaboração do seu codigo civil. Noutros paizes têm-se gasto muitos annos egualmente, na confecção dessa lei.

Mesmo assim, os impacientes, que isso não ignoram, decerto, entendem que o Brasil deveria resolver o assumpto em meia duzia de mezes apenas.

Attenta a rapidez com que o projecto transitou na Camara, queriam esses impacientes que o mesmo occorresse no Senado.

E' sabida, entretanto, que aquella casa do Congresso votou o Codigo Civil do modo por que o fez, confiante em que o Senado, estudando detidamente a materia, dotasse o paiz de uma lei garantidora dos direitos civis de quantos aqui vivem.

Ante a impaciencia manifestada, e á vista da campanha que estão movendo contra o presidente da commissão, entende que o unico caminho a seguir é o de pedir que o dispensem de levar a cabo a penosissima tarefa. O seu precario estado de saude, aggravado pelo excessivo trabalho a que se entregou nestes ultimos tempos, todo elle em prol do Codigo Civil, obriga-o a pedir aos seus collegas que acceitem o seu pedido de renuncia do presidente da commissão e, mais ainda, de fazer parte da mesma.

Sente que não pode de modo algum satisfazer o desejo dos impacientes promptificando em um curto praso os trabalhos a seu cargo.

Outro mais competente talvez o possa fazer ao sabor dessa gente e, portanto, não é justo privar o paiz de uma lei pela qual elle anceia; dahi o motivo por que o orador insiste pelo seu pedido de dispensa.

Esta declaração foi recebida com geraes protestos da commissão, que resolveu negar o pedido, sob pena de dissolver-se, caso o seu eminente presidente abandonasse a direcção dos trabalhos.

Ficou resolvido que o sr. Ruy Barboza empregará o tempo que lhe for necessario para ultimar os seus trabalhos sem prejuizo de sua saude e do estudo de materia de tamanha relevancia.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

INDEPENDENCIA DO CHILE

Passou hontem o 95º anniversario da independencia do Chile, a activa republica transandina, cujo progresso, que se vem dia a dia accentuando á sombra das instituições fundadas por Simão Bolivar, a colloca no primeiro plano das nações sul-americanas.

A' nobre nacionalidade tão espontanea e sinceramente querida em nossa patria, enviamos, ainda que tardiamente, as nossas felicitações pela data de sua constituição em povo livre, apresentando cumprimentos ao illustre dr. Hevia Riquielme, digno ministro chileno no Brasil.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Para a estação de aguas em Caxambú, partiu hontem, em carro reservado ligado ao rapido de S. Paulo, o dr. J. J. Seabra, ministro do interior e justiça.

S. ex. foi acompanhado, de sua residencia até á estação da Estrada de Ferro Central, por seus dois filhos e pelo almirante Alves Barbosa.

Na *gare*, foi o dr. Seabra recebido por diversos amigos, que ali o aguardavam, além de representantes do presidente da Republica e do ministro da industria, officialidade da Guarda Nacional, Força Policial e Corpo de Bombeiros, tendo á frente os respectivos commandantes.

A's 7 horas partiu o trem, seguindo, até Cascadura, alguns amigos, que ali se despediram do dr. Seabra e regressaram a esta capital.

Até Caxambú, acompanharam s. ex. seu filho José Seabra e monsenhor Lustosa.

Na estação Central, tocaram, durante o embarque, as bandas do Corpo de Bombeiros e do 2º batalhão de infanteria da Força Policial.

Conforme dissemos, a pasta de despachos será remettida diariamente.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gts. Dias 65.

Noticiando a passagem do nosso director, dr. Edmundo Bittencourt, pela cidade de Campinas, escreveu o *Commercio de Campinas*:

«*Dr. Edmundo Bittencourt*. — Passou hontem por esta cidade, com destino a Poços de Caldas, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Edmundo Bittencourt, altivo redactor-chefe do *Correio da Manhã*.

A' estação dirigiram-se diversos amigos e admiradores do destemido collega, afim de cumprimental-o.

O dr. Edmundo Bittencourt, no curto espaço de tempo de que dispunha, fez uma rapida visita ao local da estatua de Carlos Gomes, á matriz nova, mostrando-se admirado do progresso de Campinas, que não visita ha cerca de 15 annos.

Um dos nossos companheiros apresentou em nome do *Commercio de Campinas* as suas boas vindas ao talentoso jornalista, que agradecendo, enviou as suas saudações ao nosso redactor-chefe Henrique de Barcellos.»

A *Cidade de Campinas* dá a seguinte noticia:

«*De passagem*. — Passou hontem por esta cidade, com destino a Poços de Caldas, o dr. Edmundo Bittencourt, nosso collega, redactor-chefe do *Correio da Manhã*, do Rio.

O conhecido jornalista foi cumprimentado na *gare* por alguns cavalheiros desta cidade.»

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Os alumnos militares e a amnistia

Apezar das reclamações constantes inseridas nas columnas desta folha e dos protestos levantados por quantos sabem comprehender a grandeza da lei de amnistia imposta pela opinião publica ao Congresso Nacional, o ministerio da guerra continúa a perseguir os alumnos militares, cujo desligamento do exercito ficou de nenhum effeito.

Os alumnos da Escola Militar, a par do serviço interno dos quarteis, destinado ás praças de pret, vão agora fazer guardas, não só nos batalhões como tambem em destacamentos nos serviços publicos.

A razão que se quer agora dar, de ter a divisão em exercicio desfalcado as guardas, não tem nenhum fundamento, não só porque estão aqui diversos batalhões e regimentos, como tambem porque, antes da amnistia, já estava resolvido o acampamento da divisão em Santa Cruz e o ministerio da guerra não contava com os alumnos da Escola Militar para fazer sentinellas.

Accresce ainda uma circumstancia: esses moços devem em breve ser chamados a exame e certamente não poderão estudar fazendo serviço de praça de pret.

E' possivel que estas razões não tenham ainda accudido ao marechal Argollo?

O coronel Thaumaturgo de Azevedo recebeu hontem, na thesouraria geral do Thesouro, Federal a quantia de 15:000$ para occorrer ao pagamento de diversas despezas realizadas pela Prefeitura do Alto-Juruá.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

Por motivo do anniversario da independencia da republica do Chile foi o respectivo consul, o sr. Alfredo Pedro dos Santos, muito cumprimentado no consulado.

Dentre as pessoas presentes destacamos as seguintes: F. Palm, consul geral dos Paizes Baixos; Gabriel Dart, consul da Belgica; Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; B. Rilway, João Tecidio, José Silva, Alfredo Smith de Vasconcellos, F. A. Mather e B. Romaguera.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

Sabemos que o 1º escripturario do Thesouro Federal, Francisco Leão Cohn pediu dispensa da commissão em que se acha de sub-director interino da Contabilidade, isto por se sentir enfermo.

Para substituil-o deve ser hoje designado o 1º escripturario Francisco das Chagas Galvão, o qual, conforme já noticiámos, será nomeado opportunamente para exercer o mesmo logar em caracter effectivo.

CALÇADO CONDOR 16$, 18$, 20$, Dep. Uruguayana 86.

O sr. Moreira da Silva apresentou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. Será cobrada, de ora em deante, ao cambio de 12 dinheiros esterlinos por 1$000, a parte pagavel em papel moeda dos impostos alfandegarios que recaem sobre mercadoria com similar na producção nacional, revogadas as disposições em contrario.»

Continúa sempre a lufa-lufa nos armazens da Casa Colombo e especialmente na sua secção de vestuario e mais artigos para meninos, onde se encontram roupinhas de brim a 8$, confeccionadas nas suas officinas, camisas de pregas, brancas ou de cores, a 4$, o afamado calçado Walk-Over a partir de 12$, chapéos de palha inglezа a 6$, e assim tudo mais.

PEQUENAS NOTICIAS

Chega hoje, vindo da Europa, no paquete «Atlantique», o sr. Salvador José Pereira, interessado da casa commercial desta praça, Cabral, Belchior & C.

Amigos e parentes irão em lancha recebel-o a bordo.

— Pelo «Atlantique», hoje esperado, chegará a esta capital o coronel Antonio Augusto Monteiro de Barros.

— E' esperado hoje, nesta capital, de regresso da Europa, o dr. José Ignacio Monteiro de Barros.

— Chegou hontem de Bello Horizonte o deputado David Campista.

— A bordo do «Cordillère», partem amanhã para a Europa os drs. Cyro de Azevedo, nosso ministro na Austria, e Felix Cavalcante de Lacerda, 2º secretario da legação brasileira em Caracas.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63

CANHONEIRA "PATRIA"

As festas na Bahia—Passeio militar—No palacio do governo—Conferencia no theatro—Soirée—Espectaculo de gala

BAHIA, 18.—O 16º batalhão de infanteria, sob o commando do coronel Solero de Menezes, realizou hontem um passeio militar em honra á officialidade da canhoneira portugueza *Patria*.

O garbo com que manobrou o batalhão mereceu francos elogios do commandante e officiaes do vaso portuguez que assistiram ao desfilar das tropas das sacadas do palacio do governo.

O governador offereceu á brioza officialidade portugueza uma taça de champagne, brindando á confraternisação do Brasil e Portugal.

A' tarde o sr. Frederico Lisboa realizou em presença da mesma distincta officialidade, no theatro Polytheama, uma conferencia, que foi grandemente concorrida.

Os officiaes da *Patria* foram por essa occasião muito acclamados.

No palacete do sr. Santos Lima realizou-se, á noite, animada *soirée*, dedicada aos distinctos marujos.

O dia de hoje foi destinado a visitas particulares.

A' noite realizou-se no theatro Polytheama, um espectaculo de gala em homenagem aos officiaes portuguezes.

O theatro encheu-se literalmente, sendo os dignos visitantes delirantemente acclamados.

Participa-nos a commissão organizada em Copacabana para os festejos á canhoneira *Patria*, que já se acha em suas mãos o mimo que pretende offerecer ao commandante do referido vaso de guerra e que foi feito na casa Lacroix, á praça Tiradentes.

O mimo, que é representado por uma bengala artisticamente feita por um artista portuguez, sob a direcção do sr. Coutinho, e que tem ao lado as armas reaes portuguezes em alto relevo, cercadas por duas flores, e, em cima, a miniatura da *Patria* transpondo a barra da nossa bahia, além do nome do commandante e a data, será exposto em nosso escriptorio á apreciação do publico.

O ministro da fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado na Delegacia Fiscal em São Paulo, alterando, porém, a respectiva classificação, que ficou obedecendo a seguinte ordem:

Roberto Augusto Sopes e Antonio Gonçalves Pereira; Eurico de Vergueiro, Manoel de Aguiar Pereira de Souza e Ernesto Bernardes da Silva; Francisco Serapião Serra, Frederico da Silva Santos, Alexandre Leal, Hilario Luiz Leitão, Eugenio Cavalcante de Araujo, Carlos André Guerra Pimentel, João Alfredo Guimarães e José Hyppolito Pereira; Joaquim da Silva Pinto.

Calçado Condor—Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.

Calçado Condor, 12$, 14$, 16$, 18$, a 25$000—Deposito geral Ouvidor 143, Casa Victoria.

Ao engenheiro João Cordeiro da Graça, brasileiro, residente nesta capital, foi concedida garantia provisoria, durante tres annos, sobre a propriedade de um systema de calçamento a blocos de pedra sobre colchão de betume (asphaltocimento) natural ou artificial.

Com a graduação de cabo, foi reformado o soldado do Corpo de Bombeiros Innocencio Mendes das Chagas.

Os srs. João Barbosa Ferreira Filho e Alberto Barros Franco foram nomeados, este collector federal em Bocaina, Estado de S. Paulo, e aquelle, ajudante de corretor da Caixa de Amortização, e não exonerados, como por engano sahiu publicado em nossa edição de domingo.

Do sr. A. L. Correia de Barros, o inditoso chefe da familia victimada pelo desabamento da casa n. 6 da rua Primeiro de Março recebemos uma carta em que nos agradece as palavras com que noticiámos esse desastre.

Apezar da reconstrucção do nosso predio, continuam funccionando todas as secções e as officinas de alfaiates e de costuras para senhoras.

RAUNIER & C. — 136, rua do Ouvidor.

Pingos e Respingos

Engraçado este nosso bom povo carioca.

Durante o anno inteiro não põe os pés no delicioso parque que é o Campo de Sant'Anna; nem se lembra que elle existe.

Um bello dia a Prefeitura dá-lhe na telha fechar os portões do jardim publico e exigir dois mil réis de quem quér que lá queira ir.

E o nosso bom povo que não liga questões de *arame*, para lá corre muito convencido de que se vae divertir, passeia pelas ensombradas aléas, a architectar mentalmente batalhas de flores e outras coisas bonitas...

Afinal de contas, isto podia elle fazer todas as tardes, durante o anno inteiro e por um preço bem mais commodo: gratis...

* * *

O governo de S. Paulo vae pedir ao governo federal a creação de uma brigada de cavallaria da *briosa*.

Ahi, meu povo, para deante é que é o caminho; é preciso cavar algumas dezenas de officiaes para commandar a legião eleitoral.

Março está perto.

* * *

FALTA DE ASSUMPTO

Que fazeis vós, politicos bosteiros,
Oh paes da Novidade, oh mães do Assumpto?
Dias e dias vão passando inteiros
E debalde por vós grito e pergunto.

Mexo com a penna o fundo dos tinteiros,
Tudo que tenho na cabeça ajunto;
Como quem cata agulhas em palheiros
Uma idéia escavaco no bestunto:

— Seabra sae... para as aguas; o Cardoso
Doido varrido; Papas Grande dorme
E o Congresso cochila preguiçoso.

Uma barbara poeira, um tedio enorme...
Em falta pois de assumpto mais precioso
Que o bom leitor com estes se conforme.

* * *

Os jornaes teimam em garantir que houve no domingo uma batalha de flores.

E assim é que se escreve a historia... Verdade é que á custa de asseverar ter visto flores no campo de Sant'Anna, os noticiaristas acabarão por se convencer de que as houve mesmo.

Conhecem aquella historia do marselhez que jurava ter visto uma baleia immensa a tapar a barra? Pois o homemsinho acabou por ir tambem ao cáes para ver si com effeito lá estava a baleia por elle fantasiada.

* * *

Annuncia-se para breve mais uma reforma policial.

Nada adiantam, meus senhores; é cançar debalde.

O mal não está nas coisas e sim nas pessoas.

Mettam o Cardozinho no palacete da praia da Saudade, a respirar a brisa, oxigenada da bahia, e verão como a coisa melhora.

* * *

La Nacion censura as prodigalidades do Congresso argentino.

Meus amigos, vocês não sabem o que é esbanjamento: venham aqui para ver com *sus ojos*.

Em vista da grande falta de casas, todo cidadão que se acha mal accommodado arranja uma pensão... no Congresso.

* * *

CLICHÉS

(Soliloquio do Pelino)

Vae o Rio ficar triste,
Fica o povo jururú,
Ao pranto ninguem resiste...
Oh Seabra por que partiste,
Ingrato, p'ra Caxambú?

Cyrano & C.

RUY BARBOSA

O PROJECTO DO CODIGO CIVIL

INTERVIEW

Eram duas horas da tarde quando transpuzemos o portão da magnifica chacara—d'estas que conservam a physionomia patriarchal e serena d'uma época que se vae cada dia mais afastando ante a invasão d'uma vida mais ruidosa e apressadamente moderna—em que reside o sr. Ruy Barbosa, a figura primacial do nosso mundo pensante; o homem cuja alta intelligencia mais inquieta e nobremente representa entre nós a lucta da idéa pura no choque com as necessidades do organismo social; o publicista incomparavel que na nossa lingua superou o proprio Latino Coelho na grandeza das concepções e na magestade do estylo; o orador cuja palavra mais intensamente conhece a arte da persuasão e mais dominadoramente exerce o imperio da seducção; o estadista que viu claro como nenhum outro a direcção dos nossos destinos nacionaes e lhes deu o impulso que ainda agora nos assoberba pelo valor dos resultados; o jurisconsulto que deu ao nosso direito publico os alicerces de uma democracia fundada na liberdade individual e na garantia do desenvolvimento desembaraçado de todos os interesses sociaes sem os abusos da licença nem as degenerações de uma demagogia paroleira.

A tarde era deliciosa na suavidade da temperatura e na tenue, doce luminosidade; uma tarde propria para o recolhimento operoso na paz de um gabinete.

Uma vaga hesitação nos agarrou á idéa de que fossemos importunar no seu labor infatigavel o grande mestre e perturbar-lhe o espirito com a nossa curiosidade bisbilhoteira.

No gracioso jardim que separa a grade cinzenta da escada que conduz á casa do illustre senador bahiano, nada havia que indicasse qualquer agitação; tudo respirava um ar de repouso e só as frondes das arvores que espalham a sua sombra encantadora naquelle immenso parque mal entrevisto á entrada da rua S. Clemente, levemente sacudidas pela brisa vespertina, testemunhavam o eterno movimento que é a lei da vida.

Tocámos, com viva anciedade a campainha da porta em baixo da arcada pela qual se passa ao parque sem fim, além da moradia e do seu grande lanço latteral. Nos quartos do rez do chão os criados cumpriam a monotona, uniforme faina diaria.

A porta junto da qual poucos instantes esperámos abriu-se e um moço de aspecto franco e jovial nos acolheu com um sorriso bom, tranquillisador. Trazia-nos a autorisação para esperarmos o sr. Ruy Barbosa — entretido numa conferencia politica— na sala da bibliotheca.

Uma curiosa emoção nos prendeu em quanto subiamos a elegante escada interna que nos levava ao primeiro andar. O guia era o proprio filho do eminente senador, que nos mostrava assim a sua rara cortezia, propria dos altos espiritos que tudo comprehendem e tudo perdoam superiormente.

A emoção era mais que legitima. E era feita de curiosidade mas muito mais de religioso respeito. Iamos penetrar no sacro recinto onde vive, se elabora e amadurece o pensamento do glorioso e vidente esculptor das *Cartas de Inglaterra*; onde se armazena o copiosissimo manancial que deu a este paiz monumento politico do Relatorio sobre a instrucção publica, trabalho superior aos de Ferry, de Gréard, de Bonghi; onde com a vida dos mestres de todos os tempos e de todos os paizes em todos os ramos do saber humano pulsam ao unisono a vida e a mentalidade do ministro da fazenda do governo provisorio e do codificador do *habeas-corpus*.

Não era a anonyma bibliotheca publica, aberta a todos os caprichos banaes ou aos pesquizadores vacillantes e inexpertos sem guia nem preparo. Não era o irritante museu de livros em que se compraz tanta vaidade pseudo-intellectual, outra das fórmas sinão a peior desta molestia moderna que é o snobismo.

Entravamos num templo de austera cultura, habitado por um homem que pode repetir com Carlos Marx e, quiçá, com maior direito, sem jactancia, a invejavel declaração:—Estou armado de toda a sciencia do meu tempo!

Não entravamos num repositorio de livros bem alinhados entre os quaes descançasse á espera de lazeres o pensamento accumulado, seculos em fóra, por todos os grandes homens que trouxeram sob a sua mão divinadora, através dos seculos, a Humanidade, das cavernas troglodíticas, da tribu e da flecha, até aos milagres da Electricidade, do Radium e da Navegação Aerea; ao Parlamento Britannico, á Constituição Americana, e á declaração dos Direitos do Homem; ao Japão vencedor, á Africa em via da Reconquista, á Nova Zelandia antecipadora das futuras sociedades egualitarias.

Iamos ter accesso numa bibliotheca em que os livros vivem em perpetua communicação de idéas com um cerebro que é por si só uma bibliotheca e uma mina inesgotavel de conhecimentos, em que palpita harmonicamente, sem pausa, sem tregoa, a inquietação maravilhosa e febril dos philosophos, dos artistas, dos juristas, dos sabios na constante transmissão do passado e do sabido ao que se elabora e se vae sabendo para constituir a nova fonte imperecivel de novos esforços, de novos estudos, de novas descobertas.

Entrámos ali com a mesma reverencia humilde com que penetrariamos no laboratorio de Edison ou na tenda do marechal Oyama, no gabinete de Berthelot, ou no *atelier* do Rodin. Certo, não sentimos, penetrando em S. Pedro ou em Santa Sophia ou nos claustros de Montecassino, mais intensa emoção religiosa e mais assoberbadora a consciencia de nossa pequenez.

A sala enorme, alta, espaçosa, com as suas estantes envidraçadas, evocava-nos no arsenal da memoria visitas de historicos mosteiros onde os benedictinos da Idade Média conservaram o patrimonio da sciencia e da arte da Grecia e de Roma. Fóra passavam tilintando os bondes electricos, no tecto brilhavam as lampadas do gaz;—quanto progresso daquellas épocas remotas até hoje!

Em logar nenhum como nesse nos seria dado sentir, numa impressão de conjuncto, o esforço colossal a que somos devedores de tantos beneficios e de tanto bem estar;—o esforço colossal que transformou a pederneira no Ampère, a falúa dos Phenicios no *Deutschland*, os combates de Homero na hecatombe de Tsu-Shima;—as etapas da sciencia desde as aberrações da astrologia até aos prodigios da chimica. Numa superexcitação nervosa a nossa fantasia deixava-nos enxergar o mesquinho quadro que as nossas conquistas de hoje apresentarão aos olhos dos brasileiros de 2905! Então tambem haverá templos como esse em que acabamos de ter ingresso, nos quaes se verá ligada como por uma sutura inquebrantavel a tradição do passado ás maravilhas do presente e aos esforços para o progresso incessante, e então tambem haverá quem, ao desfructar os supremos beneficios da liberdade, da justiça, numa sociedade mais progredida e melhor, um Brasil prospero e feliz, de centenas de milhões de habitantes, lembrará a obra conspicua, o esforço estupendo, os serviços sem par desse brasileiro de dez seculos atrás que, em 1905, representava a Bahia no Senado da Republica e em 2905 significará o que para nós significam os nomes de Aristoteles, Erasmo, Descartes ou Comte.

Mal acabavamos de percorrer, com os olhos fitos nessa vasta montanha de livros, toda a sala, o nosso guia amabilissimo mostrou-nos que isso não era tudo. Que muito mais estava reunido noutra sala á esquerda e muitissimo mais ainda na outra, do opposto lado, para a qual se chega transitando pelo quarto de vestir do sr. Ruy Barbosa, cuja correcção pessoal só póde ser comparada á ordem magnifica e á surprehendente disposição com que são classificados e conservados todos os thesouros da sua livraria.

A' esquerda da porta de entrada, a primeira estante está reservada para as obras de Direito Publico e sciencia politica. O conhecido trabalho em cinco volumes de Paul Laband, *Le Droit public dans l'Empire Allemand* acotovella-se com os dois grossos tomos de *L'Europe Politique* de L. Sentupery, *Il Principe*, de Machiavelli, descança ao lado da obra completa de Bluntschli, Saint-Giron approxima-se de Luigi Palma, o professor de direito constitucional do actual rei de Italia; Woolsey flanquea L. R. de Salis, Lieber segue-se a Varela, Cairnes a Romagnosi, Brunialti a Lewy, Paulo Leroy Beaulieu a Lesvis, Anatolio Leroy—Beaulieu a Fusinato.

Na gaveta sotoposta á parte superior da estante vimos a deslumbrantissima edição de *La Vie de Notre Seigneur Jésus Christ* por J. James Tissot, edição de Alfredo Maine e filhos, de Tours, offerecida ao sr. Ruy Barbosa por um grande numero de officiaes da armada e do exercito, admiradores do seu caracter e do seu talento. O livro está guardado dentro duma luxuosa caixa de couro negro. A capa, com illuminuras de esmerado lavor, é uma preciosidade. Toda a edição é uma obra prima de execução typographica. Entre os nomes dos assignantes, que occupam tres paginas, lembramos os dos fallecidos almirante Custodio de Mello e general Piragibe.

Em baixo dessa gaveta, na peanha, amontoam-se outros livros de extremo valor, a começar pelas Obras Completas do grande constitucionalista argentino Alberdi; a collecção dos discursos do Congresso Nacional da Belgica em 1830 e 1831, quatro volumes; os seis volumes da *Histoire Parlamentaire de la Belgique*, de Louis Hymans; os tres massiços tomos da *Cyclopedia of Unites States*; o Diccionario Politico, de Mauricio Bloch, em dois volumes e mais de sessenta volumes sobre Historia Constitucional dos varios paizes e outros contendo todas as constituições politicas dos paizes civilizados.

Ao pé dessa primeira estante, ergue-se uma outra egual, de um metro e oitenta de largura e tres e meio de altura. Nessa são guardadas as obras puramente scientificas. Basta citar os nomes dos autores para darmos uma idéa clara da importancia dessa estante: Spencer, Darwin, Wallace, Tyndall, Huxley, Lubbock, Ladd, Hubner, Hæckel, Clémence Royer, Paul Bert, Topinard, Le Bon. De todos esses autores a bibliotheca do sr. Ruy Barbosa possue as obras completas nas respectivas linguas. Ainda nesse departamento vimos os seis grossos volumes da *Enclopédie d'Hygiène*.

Na gaveta inferior ha outra raridade digna de fazer *pendant*, no tocante ao seu preço, á *Vie de Jésus* do Tissot. São os oito soberbos volumes in-folio da obra, encetada sob a sua direcção e a expensas suas, por Herbert Spencer que nella quasi que perdeu toda a sua modesta fortuna a ponto de ser obrigado a suspendel-a em meio, intitulada *Descriptive Sociology*.

Tambem essa obra é o presente de um admirador inglez ao sr. Ruy Barbosa.

No sôco da estante, ao pé do formidavel volume que se intitula *The Mineral Industry Statistic*, ostenta-se *La Stella Polare* do duque dos Abruzzos, a collecção da *Revista di Filosofia Scientifica*, que se publicava em Genova sob a direcção dos professores Morselli e Tanzi ao pé dos Annaes do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, e assim por diante, a *Géographie Medicale* de Berdier com o *Précis d'Urologie*, de Letienne e Masselin, o Diccionario de Medicina, de Littré e Robin com a obra de Liegeois sobre a Suggestão.

No canto da sala ha uma linda estante rotativa, alta, de dois metros e vinte centimetros, toda repleta de obras em brochura.

Ainda não dissemos que todos os volumes conservados nas estantes da bibliotheca são encadernados com a maior elegancia e solidez.

Nessa estante rotatoria estão os livros de leitura amena, litteratura, pamphletos politicos, critica leve etc. *Os Maias*, de Eça de Queiroz, occupam o centro duma linha de livros de Anatole France, cuja obra está quasi completa como a de Alphonse Daudet e Pierre Loti. *A crise* do escriptor republicano portuguez Teixeira Bastos choca com a biographia de *D. Pedro II, empereur du Brésil* assim como o aristocratico visconde de Vogué apparece á direita do autocratico embora revolucionario marquez Henri de Rochefort-Luçay.

Lá estão, mesclados, numa adoravel fraternidade, os espiritos mais oppostos, D'Annunzio com suas principaes obras e Dostojewski, Reinach e Deschanel, Weiss e Vacherot, Laffitte e Faguet, Weil e Darmesteter, de Mazade e Zouvenel, Laveleye e Adolphe Franck, Bré e Houssaye (Henri).

Numa edição brilhantissima vimos a vida do general San Martin e a de Belgrano, de Bartholomeu Mitre. Ha outros livros de historia, livros de Michelet, de Gréard, de la Gorce.

Mais além os oito formidaveis volumes da *Chambers's Encyclopædie*, os oito volumes das *Cartas de Cavour* collecionadas por Chiala, todas as obras de Tocqueville.

Vamos-nos approximando da grande estante ao lado esquerdo da sala.

E' uma coisa enorme, occupa não menos de seis metros de cumprimento e é dividida em quatro compartimentos grandes e dois menores.

No primeiro compartimento reunem-se as obras de religião, philosophia, exegese e critica philosophica e theologica. E' impossivel tomarmos nomes. Riquissima é a collecção de livros relativos á Biblia de que vimos varias edições em differentes idiomas. Do celebre escriptor jesuita, o padre Curci está ali quasi toda a vasta e interessante obra ao lado dos dezesete volumes do *Manuel des Antiquités* ...

maines da afamada obra de Mommsen e Marquart.

Afim de descançarmos um pouco, abrimos a peanha que corre em baixo da grande estante. E' uma coisa indizivel o que está lá dentro. Toda a *Grande Encyclopedie* em sessenta e tantos tomos, os 70 volumes *Pandectes Belges*. Levantamos um desses volumes e verificamos que atraz se alinhava outra collecção identica, nada menos que os oitenta volumes da *Pasicrisie Belge* de 1814 a 1904, completo. Num outro trecho da peanha, estão os dezeseis volumes da *American Cyclopædia*; os seis volumes de *The Century Dictionary* com o supplemento de *Names*; os doze volumes do *Dictionary Biography*, os dezoito do Larousse, os cinco do Diccionario de Littré, etc., etc.

Reerguemos os olhos para a estante no segundo compartimento. Os olhos não alcançaram até ao cume. Foi preciso servirmo-nos da escadinha de que se serve o sr. Ruy Barbosa para alcançar os livros.

Depois de nós estendem-se todas as obras da litteratura classica. A *Opera Omnia* de Cicero em quarenta e quatro volumes ao lado de todas as *Gœthes Werke*. Uma edição em latim, rarissima, da *Stirugita Opera* de Aristoteles, publicada em 1563, seis tomos dos doze volumes da celebre edição ingleza de Platão e Aristoteles, dirigida e compilada por Grote e Jowett. Num relance vimos os cinco volumes da Historia da Litteratura Grega de Croiset, os quatro da Historia da Litteratura Latina de Lamarre, seis volumes da obra de Bacon, os sete da Historia dos Romanos de Victor Duruy, os cinco da Historia dos Gregos do mesmo autor, os sete volumes da Historia da Monarchia de Julho de Thureau-Dangin, os quatro da edição em inglez da Historia Romana de Mommsen e outras muitas, entre as quaes recordamos os nomes de Maspero, Lange, Leivos, James, de Augusto Comte, outras mais as obras completas, assim como as obras completas de Renan em 31 volumes e as de Taine em 29. Fazendo *pendant* á Historia Romana, a *History of Grece* de Grote em dez volumes, os livros de Fernando Gregorovius sobre historia romana, os tres volumes de Harold sobre Napoleão III, o volume de James Bryce acerca do Santo Romano Imperio Germanico; os quatro volumes da Historia de Niebuhr, de Mothley; os oito da *Narrative and Critical History of America*. Ainda não está completa, mas já possue a bibliotheca os primeiros doze volumes da importantissima *Histoire Generale* de Lavisse e Rambaud.

Continuemos. Toda a Historia Universal de Cantù em quarenta e tantos volumes, os seis de Rawlinson, *History of Herodotus* e *History of ancien Egypt*. Além, os cento e vinte volumes até agora publicados dos classicos francezes, na esplendida edição da casa Hachette. Da obra de Pascal só saiu até agora e estão aqui [illegible] volumes. Entre os outros estão os nomes mais conhecidos da litteratura franceza desde Montaigne ao cardeal de Retz, desde Rabelais ao duque de Saint-Simon. Sainte-Beuve está representado com vinte e oito volumes, Alberto Sorel com quatro, Alberto Vandal com tres. Mais para cá um grande numero de obras de Nisard, Scherer, Boissier, Faguet.

Todo um trecho dum dos compartimentos está consagrado á *Divina Comedia* e a Dante. O poema em varias edições e em differentes linguas; o poeta em grande numero de volumes de varios criticos e commentadores. Chamou-nos a attenção uma nitida edição de todas as obras de Dante, inclusive os escriptos politicos e os em latim publicados por Moore na Universidade de Oxford e outro da *Divina Comedia* da mesma Universidade com minuciosas notas em inglez. Junto a Dante, os outros poetas italianos de Petrarca a Leopardi. Bem perto, os sete fortes volumes da Historia da lingua franceza de Petit de Julleville e a conhecida obra de Charles Seignobos.

Ao pé da grande estante ha uma outra de dois metros de comprimento. O primeiro compartimento é destinado aos grandes escriptores inglezes: Carlyle com vinte e tres volumes, Dickens com dezesete, Ruskin com doze, Shakespeare com a sua obra completa.

Em meio com differentes volumes, Milton e Johnson, Morley e Disraeli, Stevenson, Prescott, Channing, etc., todos em inglez.

O segundo é occupado pelos escriptores allemães, Gœthe e Schiller em magnificas edições allemãs e inglezas, por uma grande collecção de livros de philologia; os seis volumes da *Grammaire des langues romaines*; as obras de Max Muller, Meyer, Lubke, Diez, etc.

No terceiro compartimento os 19 volumes da celebre obra de Elyseu Réclus, as obras de Victor Hugo em [illegible] volumes. Além, cerca de [illegible] volumes de Historia Militar, Chuquet, [illegible], Long, Lockroy, etc., etc. Vimos tambem a interessante e formosa edição completa das *Mil e uma noites* em dezeseis volumes.

No socco dessa estante, está a collecção completa de Dalloz e Merlin, cerca de trezentos enormes volumes.

Estavamos na região das obras de direito e passamos para a sala contigua, deixando para depois as outras estantes do grande salão. A litteratura juridica italiana está formidavelmente representada pelas obras mais conspicuas collectivas. Além de varias obras avulsas, o sr. Ruy Barbosa tem as collecções completas das seguintes revistas e publicações: *Rivista Penale* com 60 volumes; os *Studi Senesi* pelo Circulo Juridico da Universidade de Siena, 19 volumes; o *Filangieri* com 30 volumes; o *Archivio Giuridico* com 70; o *Archivio de Diritto Pubblico* com 14 volumes; o *Digesto Italiano* com 28. Em italiano tem tambem os 36 volumes das *Pandette* de Gluck e mais varios volumes das revistas *La Legge*, *Il Foro Italiano* e *Temi Veneta* e 12 volumes da *Revista de Sciencia Giuridiche* de Schupfer e Fusinato.

Em francez, vimos os 38 volumes do *Journal de droit international privé* de Clunet; os 36 da *Revue* (belga) *de droit internacional*; os 33 do *Bulletin de la Société de Legislation*; os 20 da *Revue internationale du droit maritime*; os 18 dos *Anales de Droit Commercial*; os 8 da *Revue de Droit International Public*; os 21 da *Revue de droit public et de science politique*, os 70 da *Revue Critique Legislation*, os 58 das *Pandectes Françaises*, etc.

[illegible] volumes occupam a parte superior de varias estantes e as relativas peanhas. Demo-nos ao trabalho de contar as obras de direito civil em varias linguas, espalhadas nessas estantes. Chegámos a um numero pasmoso. Uma estante enorme está toda cheia de obras de direito commercial. Numa outra se concentram as obras de direito penal em inglez, francez, allemão e italiano; numa ainda contámos 667 volumes relativos á Pratica do Processo e ao Direito Administrativo.

No socco destas estantes contámos 150 volumes de obras de Direito Romano, toda a celebre collecção de *Arrêts et Sentences* de 1796 a 1901 de Devilleneuve, Carette e Dalloz, em 80 volumes; e a celebre Grande Encyclopedia Britannica, a primeira do mundo.

Numa outra estante, as ultimas novidades em direito.

Ainda neste vastissimo campo do direito, existem varias estantes cheias, no quarto ao lado direito do grande salão. Ali descansam os velhos classicos, Cujacio, Richeri, Pothier, Gocceyus, Mühlenbruck, Heineccio, Voet, Fabbro, Scaccia, Casaregis, Rocco, os portuguezes Velasco, Silvestre Pinheiro, Lobão, etc. [illegible] o *Corpus Juris* de Godofredo, a *Opera Omnia* de Donello e as famosas obras [illegible]

codigos dos principaes paizes, sendo digno de attenção o facto de alli existirem todos os Codigos dos Cantões Suissos em francez ou allemão. Além 223 volumes em allemão e a collecção da revista franceza *Le Réforme Sociale*.

Uma outra estante contem 568 volumes, todos de autores classicos portuguezes, entre os quaes notámos a «Chronica del rey D. Joam I de boa memoria por Fernam Lopes» publicada em Lisboa em 1644 a custa de Antonio Alvarez, impressor del Rey N. S. E' o escriptor que Alexandre Herculano chamava o Romero portuguez, pelo sabor poetico das suas narrativas. Salientamos tambem a «Chronica do Serenissimo senhor rey Dom Emanuel escrita por Damian de Goes», publicada em 1619 e os dez volumes do Vocabulario Portuguez-Latino de Bluteau, impresso na officina dos frades da Companhia de Jesus em Coimbra em 1712.

Regressemos ao salão principal. Ao pé da porta que leva á sala do lado esquerdo, ha uma estante para os livros relativos ao ensino: os 42 volumes da *Revue International de l'Enseignement*; os 12 grandes tomos do *Report Commissioner of Education* publicados nos Estados Unidos e mais de quinhentos e tantos volumes. Os livros estão amontoados em duas filas, uma atraz da outra, com signaes para a procura dos que ficam occultos.

A estante das obras de direito e economia politica contém nada menos de 1.424 volumes.

Eis-nos de frente á estante dos livros de direito, politica e constitucionalismo da America do Norte. E' uma fascinação! Toda a collecção das sentenças das côrtes americanas em 50 enormes volumes elegantemente encadernados; toda a obra de Washington em mais de vinte volumes; as de Jefferson, Franklin, Jay; todos os constitucionalistas. Além um sem numero de outras obras sobre a legislação britannica e norte-americana.

Seguem-se as estantes da historia de Inglaterra e suas colonias e da politica ingleza; as obras todas de Lecky e Macaulay, Raleigh e Hume, e, depois, Morley, Disraeli, Balfour, etc. Na primeira contámos cerca de 600 volumes, na segunda mais de 800.

A penultima estante occupam-n'a os livros de sociologia, estatistica e questões sociaes. Os trinta volumes do *Bulletin de Statistique et legislation comparée*; a série completa das obras que se referem ás questões de hygiene social, policia, medicina, imprensa etc. Uma enormidade! Os oito volumes da Historia da Imprensa na França, os dezoito volumes dos relatorios da Exposição de Paris!

Na ultima estante guardam-se os Discursos e as Memorias. Entre os primeiros registrámos os nomes de Thiers, Jules Favre, Royer-Collard, Gambetta, Grevy, Waldeck Rousseau, Challemel-Lacour, Montalembert, Webster, Cobden, John Bright, Castelar, José Estevão, lord Erskine, [illegible], Jules Simon, Cavour, Bismarck, Berryer, [illegible], Lachaud, Lamartine, de Broglie, Wendell Phillips, Jules Ferry. Entre as Memorias, as de Guizot, Talleyrand, Bismarck, De Beust, Barante, Metternich, Cavour, Chateaubriand, Marbot, Léon Say, Legouvé, de Broglie, general Baron de Gargaud, Nicard, Molayel, Chancelier Pasquier, Tocqueville, Hyde de Neuville, Minghetti, Cavour, Marquise du Deffand, Mallet du Pan, Castelar, etc.

No centro do salão acham-se, de um lado, os trezentos e mais volumes do *Journal des Economistes*; do outro, os quarenta e tantos da *La Philosophie Positive* e as revistas americanas e inglezas, *Political Science Quarterly*, *Annals of American Academy*, *Harvard Review*, *Contemporary Review*, *Fortnightly Review*, *Princeton Review*, *Nineteenth Century*, *Edimburg Review*, *Quarterly Review*, *North America Review* etc.

Estavamos todos, fatigados, como os espectadores do Parque Fluminense, depois de duas horas de luta romana.

Tinham decorrido nesta rapida visita á bibliotheca cerca de tres horas; estavamos inteiramente alheios ao escopo principal da nossa visita ao mestre venerado.

Queriamos dirigir-lhe algumas perguntas sobre o estado do seu trabalho acerca do Codigo Civil, sobre o seu methodo de trabalho.

O sr. Ruy Barbosa entrou nesse momento na sala e a entrevista começou.

Publical-a-emos amanhã.

FORMIATO—Magnelo e Moura Brasil, cura as impotencias e neurasthenicos. Golz. Dias 71.

Temos sobre a mesa mais um excellente numero da *Revista Policial* que contém bons artigos e traz os retratos do general Siqueira de Menezes, commandante da Brigada Policial, e do tenente [illegible] Cabral, quartel mestre do regimento a que pertence.

Aos doentes do estomago — Experimentem a Solução de Carbo Viennense de Magnesia de Bourges, infallivel em todas as dyspepsias. A' venda em todas as boas pharmacias. Depositarios: Bragança Cid & Comp., rua do Hospicio n. 174.

O desastre da rua 1º de Março

Do sr. A. L. Corrêa de Barros, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.— No lamentoso estado de alma em que desgraçadamente me encontro, após a catastrophe [illegible]

[illegible]

CAVALLEIRO!

[illegible]

Foi autorizado o despacho livre de direitos do material importado por [illegible] para o Instituto Benjamin Constant.

CALÇADO bom e barato [illegible]

O ministro da fazenda [illegible]

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

MARANHÃO

NO 5º BATALHÃO DO EXERCITO
INQUERITO

S. Luiz, 18.—O tenente-coronel Pereira Pinto, filho do presidente do Supremo Tribunal Militar, e seu secretario, capitão Barreto Fontoura, aqui chegados acham-se hospedados em um hotel.

Suppõe-se que estes officiaes estejam no desempenho da alta commissão de abrir inquerito sobre o que se deu no 5º batalhão do exercito, aqui aquartelado.

NOTAS FALSAS DE 100$000
INQUERITO POLICIAL

S. Luiz, 18.—Continúa aberto inquerito policial acerca do apparecimento de cedulas falsas do valor de 100$000.

ASSASSINATOS EM GRAJAHU'
QUESTÕES DE FAMILIA

S. Luiz, 18.—Chegam noticias reservadas communicando terem-se dado em Grajahú, por questões de familia, varios assassinatos.

O DR. LAURO SODRE'
ADHESÕES DO INTERIOR

S. Luiz, 18.—De todos os pontos do interior do Estado chegam enthusiasticas adhesões ao dr. Lauro Sodré.

PERNAMBUCO

PARTIDO REVISIONISTA
UM EMISSARIO
CONFERENCIA COM O DR. LAURO SODRE'

Recife, 18.—Segue hoje para essa capital o sr. Aristarcho Lopes, presidente do directorio do partido revisionista, o qual ahi vae conferenciar com o dr. Lauro Sodré.

O seu embarque foi grandemente concorrido.

SENADOR ROSA E SILVA
PARTIDA PARA A EUROPA

Recife, 18.—O senador Rosa e Silva seguirá brevemente para a Europa.

BAHIA

O «SCROC» GALLAY — CHEGADA DE AGENTES DA POLICIA FRANCEZA —REPRESENTANTE DO «LE JOURNAL»

Bahia, 18.—Chegaram hoje a esta capital os agentes da policia franceza que devem conduzir a Paris o *scroc* Gallay e seus cumplices.

Veiu tambem o jornalista Gustavo Villete, representando o orgão da imprensa parisiense *Le Journal*.

MINAS GERAES

DESISTENCIA DO SR. BIAS FORTES A' PRESIDENCIA DO ESTADO
NOVA INDICAÇÃO

Bello Horizonte, 18—O dr. Bias Fortes desistio de sua candidatura á presidencia do Estado, indicando o sr. João Pinheiro, cujo nome foi acceito.

Está assim unido o partido.

O NOVO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO ESTADO
ADHESÃO DOS PARTIDARIOS DA CANDIDATURA WENCESLAU BRAZ

Bello Horizonte, 18—Em conferencia que tiveram os srs. Bias Fortes e Francisco Salles, ficou, de accordo com o sr. Affonso Penna, resolvida a apresentação do sr. João Pinheiro á candidatura presidencial do Estado de Minas.

O nome querido do sr. João Pinheiro é recebido enthusiasticamente não só pelo seu grande valor pessoal como por ter sido indicado pelo venerando e immaculado chefe Bias Fortes.

Consta que os partidarios da candidatura Wenceslau Braz adherem a esta patriotica solução.

A CANDIDATURA JOÃO PINHEIRO
COMMENTARIOS

Juiz de Fóra, 18. — Tem sido aqui muito commentada a noticia, recebida por telegramma de Bello-Horizonte, da escolha do sr. João Pinheiro á candidatura presidencial do Estado, no proximo quadriennio.

JULGAMENTO NO JURY
ABSOLVIÇÃO

Juiz de Fóra, 18.—Em sessão de hoje o tribunal do jury absolveu unanimemente o telegraphista da Estrada de Ferro Central, Ferreira Leal, accusado do crime de defloramento.

Foi seu defensor o dr. Alberto Diniz.

ADHESÃO DO SR. WENCESLAU BRAZ A' CANDIDATURA JOÃO PINHEIRO —O VICE-PRESIDENTE

Bello Horizonte, 18.— O sr. Wenceslau Braz telegraphou adherindo á candidatura do sr. João Pinheiro á presidencia do Estado.

Este indicou para vice-presidente o dr. Americo Luz.

RIO GRANDE DO SUL

VENDA DO VAPOR «CANDELARIA»

Porto-Alegre, 18. — Consta que o vapor «Candelaria» será vendido á Companhia de Navegação Costeira.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY
BOATOS

Porto-Alegre, 18. — Circulam boatos em Bagé de proximo movimento revolucionario na Republica do Uruguay.

COMBATE SIMULADO
TRANSFERENCIA

Porto-Alegre, 18. — Devido ao máu tempo que aqui reina, parece que será transferido o combate simulado que se projectou fazer no dia 20 entre as diversas unidades da força federal aquartellada nesta capital.

MAJOR BEZERRA
FALLECIMENTO

Porto-Alegre, 18.—Falleceu hoje, nesta cidade, o major Henrique de Oliveira Bezerra, fiscal do 11º de cavallaria.

CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Porto-Alegre, 18.—A *Gazeta do Commercio* começará amanhã a tratar das candidaturas presidenciaes.

NO PORTO DE PARANAGUA'
NAVIO INFECCIONADO

Porto-Alegre, 18.—Telegrammas aqui recebidos de Paranaguá desmentem que o vapor «Corrientes», ali fundeado, e procedente de Hamburgo, esteja infeccionado.

AS VICTIMAS DA CALABRIA
SUBSCRIPÇÕES

Porto-Alegre, 18. — Em diversas localidades do interior do Estado foram abertas subscripções em favor das victimas dos terremotos na Calabria.

A QUESTÃO HASSLOCHER MEDEIROS
O «PETIT-JOURNAL»

Porto-Alegre, 18.— O «Petit-Journal» está transcrevendo os artigos do sr. Hasslocher em resposta aos do sr. Medeiros e Albuquerque.

EXTERIOR

PORTUGAL

NAVEGAÇÃO PARA A ARGENTINA
IMPRESSÃO EM LISBOA

Lisboa, 18.—Causou grande impressão em todos os centros desta capital a noticia da resolução do Parlamento da Argentina, relativa á navegação entre a Europa e aquella Republica.

CARREIRA DE VAPORES PARA A AMERICA DO SUL

Lisboa, 18.—O deputado Roque da Costa conferenciou hoje com o presidente do Conselho sobre a projetada carreira de vapores entre Portugal e a America do Sul.

RECEPÇÃO DO PRESIDENTE LOUBET—O CONSELHO DE MINISTROS

Lisboa, 18.—O conselho de ministros tratou na sessão de hoje da recepção do presidente Loubet.

RUSSIA

RECONSTITUIÇÃO DO GABINETE
CONSELHO DE MINISTROS

S. Petersburgo, 18. —O czar encarregou a commissão presidida pelo conde Loisky de estudar o projecto da reconstituição do gabinete.

Esta commissão deverá nomear o conselho de ministros, ficando, porém, ao arbitrio do primeiro ministro a escolha dos outros membros.

O novo ministerio não poderá pôr em execução nenhuma medida administrativa sem que sejam préviamente sanccionadas pela commissão.

CONFLICTOS ENTRE O POVO E A TROPA—MORTOS E FERIDOS

Tiflis, 18.—A policia dispersou hoje um bando de cerca de 2.000 individuos que atacavam um comboio de passageiros perto da estação de Abacha.

Os assaltantes deixaram no campo numerosos mortos e feridos.

A SITUAÇÃO EM BAKU
ASSASSINATOS

S. Petersburgo, 18.—A situação em Baku assume dia a dia aspecto mais grave.

Apesar das energicas providencias adoptadas pelas autoridades, os assassinatos, os roubos e os incendios continuam.

SEGUNDA CONFERENCIA DA PAZ
CONVOCAÇÃO DO CZAR

S. Petersburgo, 18.—Consta de boa fonte que, ante o desejo manifestado pelo Czar de que a s. m. coubesse ainda a iniciativa da convocação das potencias para a segunda conferencia da paz, o presidente Roosevelt desistio da sua primitiva resolução nesse sentido.

INGLATERRA

A INDEPENDENCIA DO CHILE
CUMPRIMENTOS

Portsmouth, 18 — Em homenagem ao anniversario da independencia do Chile, todos os navios de guerra fundeados neste porto embandeiraram em arco.

O navio-escola chileno «General Baquedano», aqui ancorado, deu as salvas do estylo.

Durante o dia recebeu o «General Baquedano» a visita de altas autoridades do porto.

ALLEMANHA

PRINCIPE NICOLAU DE NASSAU
FALLECIMENTO

Berlim, 18.—Falleceu hoje em Wiesbaden, o principe Nicolau de Nassau.

O CHOLERA NA PRUSSIA—202 CASOS E 71 FALLECIMENTOS

Berlim, 18.—Nestes ultimos dias foram notificados 202 casos de cholera na Prussia Occidental.

Falleceram 71 pessoas.

FRANÇA

ROUBO DE JOIAS
NUM HOTEL

Paris, 18.—A mãe do marquez de Casa Mendaro, addido á embaixada da Hespanha, hospedada no hotel Continental, foi hoje victima de um roubo de duzentos mil francos em joias e mais seis mil em dinheiro.

VIOLENTO TEMPORAL
FAISCA ELECTRICA
MORTE E FERIDOS

Lyão, 18.—Desencadeou-se hoje sobre esta cidade violentissimo temporal. O edificio da Cruz Vermelha foi attingido por um raio que fulminou um operario e deixou feridos seis.

VISITA DO SR. LOUBET A LISBOA

Paris, 18.—Foi expedida hoje, á noite, a resposta do presidente da Republica acceitando o convite de s. m. o rei D. Carlos para visitar Lisboa.

CONVENTO MAÇONICO—REUNIÃO

Paris, 18.—Reuniu-se hoje, nesta capital, o Convento Maçonico sob a presidencia do sr. Francisco Augaguren.

A VIAGEM DO SR. LOUBET
PROGRAMMA

Paris, 18—O ministerio das relações exteriores occupa-se activamente do programma da proxima viagem do presidente da Republica ao estrangeiro.

S. ex., ao que se diz nos circulos ministeriaes, visitará em primeiro logar a côrte de Madrid.

ALMOÇO A' MISSÃO MILITAR AMERICANA

Paris, 18—O ministro da guerra L. Berteaux, offereceu hoje um almoço no respectivo ministerio aos membros da missão militar norte-americana. Durante a refeição foram trocados cordialissimos brindes.

ITALIA

FEDERAÇÕES GARIBALDINAS
ASSISTENCIA MUTUA

Roma, 18.—O congresso dos garibaldinos approvou a creação de federações garibaldinas, cujos fins principaes são assistencia mutua e trabalhar pelo melhoramento das classes operarias.

HESPANHA

EMIGRANTES—PARA A AMERICA DO SUL

Madrid, 18.—Partiram hoje de Santiago para Villagarcia, centenares de emigrantes, com o fim de embarcarem nesse porto com destino á America do Sul.

FORTES TEMPORAES—COLHEITAS PERDIDAS

Madrid, 18.— Em Alcaraz, Albacete, Nules e Castellon tem havido fortes temporaes. As colheitas acham-se totalmente destruidas.

ESTADOS UNIDOS

ESTRADAS DE FERRO NO JAPÃO
ENCOMMENDAS DE AÇO

Washington, 18—O governo do Japão encommendou á «American Bridge», de Pittsburgo, 7.400 toneladas de aço destinado á construcção de pontes para estradas de ferro.

AVULSOS

Piranguinho, 18—A redacção d'O *Vargem Grandense*, rejubilando-se com o facto de ter o dr. Wenceslau Braz acceitado a candidatura á presidencia do Estado, lançou editorial affirmando-lhe o suffragio unanime do municipio e quasi unanime do Estado.—*A redacção*.

Maria da Fé, 18—O eleitorado unanime deste districto de Maria da Fé apoia a candidatura do illustre mineiro dr. Wenceslau Braz á futura presidencia de Minas. — Joaquim Gomes Franqueiro.—Antonio Gonçalves Lemos. —Braz Maria Junior.—Gustavo Olintho Simões. — José Moraes Caridade. — José Ribeiro Pires Sobrinho.—Oscar Santos.— Antonio Ribeiro Luz. José Baptista de Campos. —Arlindo Zaronni. — Joaquim Dias.

Juiz de Fora, 18.— O commercio, indignado, pede providencias contra o conferente da Central, relapso no cumprimento dos deveres.

Formicida Paschoal E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129 (Casa Marinho).

Participam-nos que sairá brevemente á luz da publicidade nesta capital uma revista quinzenal de commercio e industria intitulada *Exportador do Rio*, cuja distribuição será gratuita.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto. Liv. Alves.

Foi designado o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar sobre o material que a Companhia Assucareira pretende importar livre de direitos.

Hotel do Corcovado — Succursal do Hotel dos Estrangeiros. O clima mais saudavel da capital.

Foi acceita pelo ministro da fazenda a fiança offerecida pelo sr. Alpheu da Costa Doria, para garantia de sua responsabilidade no logar de agente comprador da Intendencia da Guerra.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente da sessão de hontem foi lido o parecer da commissão de Constituição manifestando-se de inteiro accordo com o parecer formulado e emendas apresentadas pela commissão de justiça e legislação do Senado, opinando pela approvação do projecto da Camara relativo á divisão do territorio da Republica em districtos eleitoraes.

Na ordem do dia foram successivamente approvados em 3ª discussão, os seguintes projectos da Camara contendo autorizações ao presidente da Republica:

A conceder a José Bernardino, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Oeste de Minas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses onde lhe convier;

A conceder a Francisco Corrêa Pinto, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

A abrir ao ministerio das relações exteriores o credito extraordinario de 500:000$, papel, destinado ao custeio das quatro commissões de policia e exploração no Alto Purús e Alto Juruá;

A abrir, no corrente exercicio, o credito especial de 500:000$, que porá á disposição do governo do Estado do Rio Grande do Norte, como soccorro contra a calamidade publica que tem flagellado aquelle Estado.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Os srs. Moreira da Silva e Corrêa Dutra apresentaram os projectos que publicamos em locaes differentes.

O ultimo enviou tambem á mesa uma representação assignada por 10 continuos da alfandega, pedindo augmento de 30 0|0 nos seus vencimentos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes de varios projectos e rejeitados os substitutivos dos srs. Medeiros e Albuquerque e Bueno de Paiva ao projecto que reorganisa o montepio da Armada, do Exercito e dos funccionarios civis da União.

Não havendo mais numero legal no recinto, ficaram suspensas as votações.

Entrando em discussão o projecto autorisando o governo a pagar ao cirurgião reformado do Exercito dr. Augusto José Ferrari a quantia de 630$ de vencimentos que não recebeu, o sr. Moreira da Silva apresentou a seguinte emenda:

«Fica o poder executivo autorisado, abrindo para esse fim o necessario credito, a mandar pagar, a contar do respectivo fallecimento, a d. Tullia Teixeira Ribeiro, viuva do general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, as pensões de montepio e meio soldo a que tem direito em virtude da lei de 14 de janeiro de 1904, relevadas as prescripções em que possam ter incorrido as ditas pensões».

O sr. Bezerril Fontenelle combateu o projecto que institue o registro de nascimentos, casamentos e obitos, cuja discussão foi encerrada, levantando-se a sessão ás 2 1|2 horas da tarde.

O TERREMOTO DA CALABRIA

ROMA, 18.—O presidente da Camara dos Deputados recebeu um telegramma do presidente do parlamento argentino communicando ter sido alli votada uma verba de 50.000 pesos destinada a soccorrer as victimas da Calabria.

O sr. Mascora respondeu agradecendo a offerta e protestando eterno reconhecimento.

ROMA, 18.—O ministro da justiça parte amanhã para a Calabria, onde vai, como representante do governo, examinar «de visu» a situação e providenciar sobre as medidas necessarias para remediar aos effeitos da catastrophe.

O ministro das obras publicas, Ferraris, que acaba de percorrer as diversas localidades dammificadas pelos terremotos, é esperado nesta capital amanhã.

A directoria do Banco de Italia votou um donativo de 75.000 liras em favor das victimas da Calabria.

ROMA, 18. Sentirám-se novos tremores nas provincias de Catanzaro e Cosenza; muitas casas desabaram; outras, grandemente damnificadas, ameaçam ruina.

LUTA ROMANA

Casino Nacional

A's 10 e 45 minutos da noite apresentaram-se no «ring» os valentes lutadores Raoul le Boucher e Aimable de la Calmette.

O theatro da rua do Passeio achava-se litteralmente cheio, pois o publico carioca não queria perder nem as minimas peripecias dessa luta herculea, entre os dois gigantescos lutadores.

Logo no começo, nos primeiros golpes, Raoul demonstrou á platéa que estava disposto a derrotar immediatamente o seu adversario, talvez não contando com a sua tenaz resistencia.

Bellos golpes de parte a parte foram desenvolvidos pelos lutadores, alguns illicitos por parte de Aimable que não precisava empregal-os, pois é jogador perito e conhecedor de todas as regras da luta romana.

Raoul, em bellos «roulées», queria cansar o seu competidor que por diversas vezes o ia vencendo em admiraveis «prises d'épaules».

A luta já durava 40 minutos quando Aimable, aproveitando boa occasião, ia vencendo Raoul numa brilhante «prise de bras», não teve, porém, força necessaria para contel-o, pois, o valente Raoul, empregando a sua bella musculatura, num golpe de «ceinture», o obrigou a encostar ambas as espaduas no solo, sendo enthusiasticamente victoriado pela platéa em peso.

As palmas soaram com mais vigor quando o sympathico Aimable apertou com ambas as mãos a do seu heroico vencedor.

Por diversas vezes foram chamados ao «ring», recebendo innumeras ovações do publico que assistiu a mais bella luta, até hoje, travada na nossa capital.

O campeão mundial Paul Pons e Raoul le Boucher medirão forças hoje.

O tempo marcado é diminuto pois é de suppor que lutem, pelo menos, durante tres noites consecutivas, si não levarem muito mais.

E. F. Central do Brasil

Queixam-se, amargamente, alguns dos guardas da estação do Engenho Novo, allegando não terem as folgas que lhes são facultadas pelo regulamento, visto o sr. agente não admittir subordinados seus fóra, mesmo momentaneamente, da dureza do serviço que lhes impõe.

Como na Estrada de Ferro existe um regulamento que traça, claramente, os direitos e obrigações de cada um, sem facultar absurdos e exhorbitancias, chamamos para o singular caso a attenção do sr. inspector do 1º districto.

— Ao sr. Alfredo José de Freitas, foi mandado dirigir-se, opportunamente, ao chefe da divisão a que pertenceu, que poderá admittil-o em qualquer logar de jornaleiro, com excepção do de que foi ultimamente dispensado.

— No requerimento da exma. sra. d. Antonia Novaes Jardim, o director exarou o seguinte despacho:

«O objecto que reclama foi entregue na estação do destino, mediante a restituição do conhecimento, como é de ordem; não ha, pois, que deferir.»

— A secretaria foi autorizada a passar as certidões pedidas pelos srs. Antonio Pedro da Silva, Francisco de Almeida e Reynaldo Cardoso de Almeida.

— O sr. Affonso C. de Negreiros Lobato deve dirigir-se á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Mediante recibo, foram mandados entregar os documentos pedidos pelos srs. Alberto Freire da Silva, Horacio Pedrosa Caldas, João Freitas, Lauro Eduardo Pereira Sampaio, Luiz Manoel de Oliveira Dias, e Pedro Ramos Ferreira.

— Foi removido de Sarraria para Lorena o guarda Joaquim Salomé de Sá Freire.

—Por equidade, foram concedidos passes com 75 % de abatimento aos srs. Marcelino Ventura Nascimento, João Alfredo e João Gomes de Oliveira.

—Foi mandado archivar o requerimento do sr. Roberto Fernandes Lopes.

—Aos funccionarios desta estrada srs. Luiz Alameida Bastos e Guilherme José da Silva, foram concedidas as licenças que solicitaram.

O ex-cabineiro Gentil de Andrade Meira deve aguardar opportunidade afim de ser attendido.

—Foram indeferidos os requerimentos dos srs. A. [illegible], Antonio da Silveira Almeida e Martins Fressão, este de accordo com as disposições regulamentares desta estrada.

—Ao empregado do movimento Eusebio Gomes foi mandado abonar 2|3 da respectiva diaria, desde o dia em que foi victima do accidente que allega em sua petição.

—Aos commerciantes srs. James Magnus & C. foi mandado sellar a petição que fizeram.

—No requerimento de Carlos Sebastião de Andrade foi lançado o seguinte despacho: «Indeferido, por ter justificado as faltas fóra do prazo legal».

—Regressou á Central o praticante do telegrapho Jacintho Cordeiro.

—Foi classificado em um dos escriptorios do trafego o auxiliar de escripta extra-numerario Caetano de Oliveira.

—Temos recebido reclamações de varios funccionarios do movimento, contra a abusiva praxe adoptada, relativamente ao pagamento de abonos concedidos.

Assim é que o funccionario que consegue um abono, só tem o prazer de recebel-o no mez seguinte ao da concessão feita; emquanto que, quando se lhe impõe multas iniquas, como as emanadas do trafego e arbitrario inspector do movimento, são descontados na folha de pagamento do mesmo mez.

Mas, não ha que estranhar taes abusos e absurdos, pois outros maiores são effectuados no livro do ponto, como desabrido dr. Lysanias não ignora, nem póde ignorar, a despeito do papelucho pregado na porta.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Um decreto do governo chinez — Abertura de portos mandchurianos — Recomposição das esquadras russas — Bombardeamento de portos pelos japonezes — Convalescença do barão Komura — O conselheiro de Witte — Opinião do secretario da guerra americano sobre a paz.

Londres, 18—Telegramma de Changai para o *Morning Post*, diz que o governo da China fez publicar um decreto, ordenando a abertura de numerosos portos mandchurianos ás potencias que tiverem tratado de commercio com o Celeste Imperio.

Londres, 18 — O correspondente do *Standard*, em Petersburgo, communica que o governo russo prepara um programma de construcções navaes para recomposição de suas esquadras. Segundo esse programma a Russia dispenderá cinco milhões de libras esterlinas annualmente.

Tokio, 18—O secretario da guerra dos Estados Unidos, sr. Guilherme Taft, partiu hontem de Yokohama com destino a San Francisco da California.

S. ex. pouco antes de embarcar declarou a um representante da imprensa que as demonstrações contra a conclusão da paz eram exaggeradas, mas que na opinião de s. ex. não occultavam nenhum sentimento hostil a estrangeiros.

Tokio, 18—Miss Roosevelt embarcará tambem por estes dias para a America do Norte.

S. Petersburgo, 18 — O commandante da praça de Vladivostock communicou ao ministerio da guerra que no dia 2 do corrente o almirante japonez Kataoka bombardeou Petropavlosk destruindo o pharol e apoderando-se do deposito de polvora alli existente. O fogo dos japonezes causou muitas mortes em terra.

O navio norte-americano «Australia», que se achava fundeado no porto, foi capturado pelos japonezes.

Os portos de Orian e Okotsk foram egualmente bombardeados e destruidos.

Nova York, 18 — O barão Komura entrou em franco estado de convalescença.

Cherburgo, 18—O conselheiro de Witte, plenipotenciario da Russia na conferencia de Portsmouth, chegou hoje a este porto, onde teve certa demora, seguindo á tarde para Paris.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Reclamam os moradores da rua Duque de Saxe e immediações, contra uma horda de vagabundos que diariamente commettem tropelias e toda casta de immoralidades.

Existe naquella rua um extenso capinzal, onde, durante o dia, uma «vara» de pretas vagabundas, de parceria com individuos da mesma casta, offendem a moral publica e levam o sobresalto ás familias residentes no local.

Ao sr. dr. Astolpho Rezende, delegado da 12ª circumscripção policial, endereçamos estas notas, certos da efficacia da sua intervenção, afim de fazer cessar tal estado de coisas.

Exercicios em Santa Cruz

O itenerario—Inicio dos exercicios

Como dissémos, a divisão deixou ante-hontem o primeiro acampamento, tendo marchado em direcção ao ponto de estação.

Sendo longo o percurso, e, de accordo com as exigencias da arte da guerra, teve a força de bivacar em Campo Grande, onde, depois da indispensavel demora, seguiu a caminho de Paciencia. Ahi, de novo acampará, devendo hoje, ás 5 1|2 proseguir em sua marcha, em virtude de instrucções do estado-maior do Exercito.

Nessa marcha, iniciou a divisão os seus trabalhos, sendo dividida, isto é, subdivididas as brigadas em divisionaria, destinada a reconhecimentos, explorações e protecção da força em marcha.

Assim disposta a tropa, deu o 1º regimento os piquetes de avançada, flanqueadores e retaguarda da divisão, partindo o 9º regimento em explorações pela estrada da Taquara até a estrada de Sapopemba.

A primeira brigada fez a vanguarda, dando os escalões da testa da divisão, rompendo a marcha 30 minutos depois do piquete da avançada um pelotão de infantaria, sob o commando do capitão Araujo, da 4ª companhia do 1º batalhão de infanteria.

Completavam a testa, em escalões successivamente maiores, contingentes de infantaria, engenharia e uma bateria do 2º regimento de artilheria de campanha.

Ao centro avançou o grosso das tropas, e á retaguarda, em escalões successivamente menores, foi feita por contingentes de unidades pertencentes á segunda brigada, sob o commando do general José Caetano de Faria.

Em Realengo foi o general Hermes recebido pelo commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, acompanhado de toda officialidade e de um luzido piquete de alumnos armado de espadim.

Ao chegar ao povoado o commandante e o estado-maior da divisão descansaram em casa do commandante Carneiro Monteiro, cercado de fidalga attenção e captivante gentileza, extensiva tambem aos representantes dos jornaes diarios.

Proseguindo a marcha, o general Hermes atravessou o povoado entre alas de populares, que se acotovelavam em curiosa anciedade. No largo da Matriz, uma divisão de alumnos artilheiros salvou com 17 tiros e as bandas de musica e cornetas deram toque de ordenança ao posto de commandante de divisão.

Em Bangú foi a garbosa divisão recebida festivamente pelos moradores daquella localidade, sendo offerecidos [illegible] refrigerantes.

As bandas de clarins e cornetas não tocaram pela alvorada de hontem.

O toque languido e terno que desperta os soldados foi substituido por um signal tão alarmante, quão inesperado pelos corpos da divisão.

A's 3 1|2 horas da manhã ouviu-se no acampamento forte descarga de fuzilaria. Quinze minutos depois um ajudante de ordens, a galope, percorria os acampamentos.

Todos os corpos estavam em forma.

O resultado dessa formatura excedeu em promptidão e destreza ao imaginado pelo general Hermes.

A distancia hontem percorrida foi maior, sendo, entretanto, satisfatorio o estado da tropa, que está alegre e bem disposta.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

José Ricardo.—Realiza este applaudido comico, na quinta-feira, a sua recita com a primeira representação da revista, de Baptista Diniz, «A' procura do badalo».

Damos a seguir a distribuição da peça, como hontem promettêmos:

Simplicio Pacovia, José Ricardo; Fiada, Elvira Mendes; Operetta, Cançoneta, Vestido de noiva, Piano, Camisa da Cocotte, Zaragata, Dizem..., Romantica, Cocotte, Menino do Côro Eletricidade, A. Lopiccolo; Revista, Navalha, Cantora de Zarzuella, Toqueira, Arte Nova, Ismenia Mateos; A Fadinha, A meia d'agulha, Arreda, Praça da Figueira, a Rolha, Margarida. Desesperada, Accacia Reis; Arte Dramatica, Meia de Sêda, A cama, Adorada, Lisboa, 1ª Estrella, Machina de escrever, Promessa, Carlota da Fonseca; Dama comica, Meia d'algodão, Esposa, Francisca Martins; Preza, Commoda, Escamada, 1ª Lavadeira, Annel, Monica; Drama, Apaixonada, Noiva, 2ª Estrella, Pente, Dolce, Angelica Victor; Meia fio d'Escocia, Mesa de jantar, Broche, 1ª Educanda, Margarida Velloso; 2ª Filha, Vendedor de palitos, 2ª Lavadeira, 2ª Educanda, Pratos, Um brinco, Rachel; Rombo, Pulceira, Adelaide;

O Chefe de policia, Espelho, Amolador, Romantico, Inventor, O Noivo, Gomes; Penhorista, Zé-Fakir, Buffo, O Doutor Santos Mello; Galan dramatico, Chapeu Mazantini, O Revólver, Botas, Nabo, Nariz, A Bota, Janota, Leopoldo Froes; Chapeu alto, Blouse do operario, 1º Conselheiro, Director do Conservatorio, 2º Janota, Gervasio; Galan comico, A claque, Revoltado, 2º Conselheiro, Politico, Jayme Silva; Farda de ministro, 1º preso, Sujeito, Apoquentado, Letteiro, Um velho, Salvador Braga; 3º preso, Pôe, Sapateiro, Corisco, França; Preso, Chapeu de Coco, 4º preso, Noivo, Um galan, Cantelleiro, Pinto Ramos; 1º policia, Aparador, Farda de Vereador, 2º preso, 1º engraxador, Salchicheiro, Rufa, O alfaiate, Barroso; 5º preso, 1º marido, 2º engraxador, Gallego, Um preso, Tira, Chapelleiro, Joé Pedro; 2º Policia, Farda de Policia, Zé Dormente, Guarda-Nocturno, Seductor, Padeiro Um velho, Sagaz, Siqueira; O Clarinete, Queiroz.

Notas falsas, fiscaes dos phosphoros e tabacos, alumnos, gallegos, engraxadores, presos, policias, lavadeiras, commissarios, bombeiros, fôro, etc., etc.

✦ Hoje, no Recreio, sobe á scena «O Romance de um moço pobre».

✦ Realiza-se, logo á noite, no S. José, o festival das actrizes Francisca Martins e Carlota da Fonseca, com a apreciada opereta «Flor do Tojo».

✦ Hoje, no Lyrico, a lenda de Berlioz, «Damnação de Fausto».

✦ Passará uma deliciosa noite quem for hoje no Carlos Gomes, onde o programma é devéras attrahente.

✦ No Casino, além de luta romana, funcção excellente.

✦ No Theatro Lucinda, activam-se os ensaios do drama em 4 actos, original do dr. Augusto Barbosa «Os Irmãos Maristas».

E' esta a distribuição: Alzira, Luiza de Oliveira; Margarida, Maria Augusta; Mathilde, (mãi de Alzira) Delphica; Catharina, E. Louro; Alvaro (advogado), E. Pereira; Oscar (padre marista), A. Ramos; Arnaldo Gonçalves (tabellião), A. Silva; Mario (negociante), J. Barbosa; O vigario, A. Bragança; Ambrozino, Nazareth; Doutor, Gonzaga; Paulo (creado), Leão; Irmão porteiro, Figueiredo; 1º Irmão, J. Colin; 2º dito, A. Leite; 3º dito, Antonio; 4º dito, Lopes.

Os titulos dos quadros da peça, que deve subir á scena na proxima semana, são os seguintes:

1º acto, Os dois testamentos; 2º, Irmão contra irmão; 3º, A congregação; 4º, A Justiça na terra.

✦ Annuncia-se para hoje no Lyrico a bella opera de Berlioz «A damnação de Fausto».

Será cantada pela sra. Delerma e pelos srs. Giraud, Magini-Colleti e Mariani.

✦ No S. José a applaudida opereta de Campos Monteiro e Nicolino Milano terá hoje muitos applausos.

A recita de hoje é em beneficio de Francisca Martins e Carlota da Fonseca.

✦ Pela ultima vez sóbe hoje á scena do Recreio a applaudida peça de Octave Feuillet «O romance de um moço pobre».

Mais um successo para a «troupe» Lucinda Christiano.

✦ O empolgante drama maritimo «A filha do mar» terá no Lucinda uma enchente «á cunha».

No bello theatrinho annuncia-se para breve o drama em 4 actos «Os irmãos maristas».

✦ Continúa hoje no Carlos Gomes o successo da apreciada companhia Loyal.

A alegre pantomima «O barbeiro» fechará com chave de ouro o espectaculo de hoje.

✦ No Casino se encontrarão hoje para disputar a ultima luta do «Campeonato» os campeões Raoul le Boucher e Paul Pons.

Um mundo de emoções...

✦ Na Maison Moderne o «great-attraction» da noite é a estréa dos duettistas Giannelli.

O impagavel commendador Carlal toma tambem parte no espectaculo, o que já é bem convidativo.

✦ «A Guetcha», a bella opereta de Bowen Halle, dará logar amanhã, no Apollo, á estréa da companhia Mesquita.

Muitos successos é o que desejamos á estimada empreza.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Catharinense—No dia 31 do corrente, ás 8 horas em ponto, realiza-se a conferencia que o dr. Theophilo de Almeida fará com relação á sua visita ao Estado de Santa Catharina por occasião da exposição.

Para a mesma serão convidados o ministro da viação, representantes catharinenses no Congresso Federal, imprensa, associados e suas familias, tornando-se este convite extensivo a todos os catharinenses e pessoas ligadas ao Estado por interesses commerciaes e laços de familia.

A séde do Centro estará preparada para este fim.

FALLECIMENTOS

Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco de Paula os restos mortaes do sr. Salvador José Soares, natural de Portugal, casado e de [illegible] annos de edade, que falleceu á rua Santo Christo n. 103.

— Da rua D. Alice n. 4, sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Daniel Leandro Barbosa, fluminense, casado e de 36 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Celestina Zampieri, natural da Italia, viuva e de 77 annos de edade, que falleceu á travessa D. Eliza n. 8.

— Falleceu á rua de S. Pedro n. 176 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Alves Bastos, natural de Portugal, solteiro e de 30 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisca Bizzi, [illegible] annos, solteira, [illegible] Ruy Barbosa; Augusto José Marcelino Vidal, 71 annos, casado, rua Dr. Rego Barros 8; Maria da Conceição, 76 annos, casada, rua da Misericordia 122; Adolpho Luiz do Nascimento Junior, 18 annos, solteiro, rua Maxwell [illegible]; Juventina, filha de José da Costa Martins, [illegible] annos, rua Visconde de Itaúna 241 A; Aracy, filha de Idalina Alves de Souza, 7 dias, travessa da Paz [illegible]; Vera, filha de José Florindo Sampaio Vianna, 10 mezes, rua do Bispo 17; Innocencia, filha de Manoel Ferraz Salgado, 1 anno, rua Camerino 5; Maria, filha de Antonio Gonçalves de Carvalho, 1 anno, rua Souza Neves 3; Maria, filha de Alfredo Lopes da Silveira Pinto, 5 mezes, Estrada Real de Santa Cruz 7; Francisco Jacintho de Medeiros, 56 annos, casado, hospital do Gamboa; Alexandre Luiz Salles, [illegible] annos, casado, travessa D. Eliza 12; Ozando Baptista, 24 annos, solteiro, Necroterio; Ernestina Soares da Rocha, 57 annos, casada, rua [illegible]; Dulce, filha de Judith Pinto, 2 [illegible]; Miranda, 3 dias, rua Machado Coelho 11; Constantino, filho de José Antonio Lestos, [illegible] mezes; [illegible] Pedro Antonio 6; Renato, filho de [illegible] Pereira Gomes, 8 dias, rua Visconde de Itaguahy [illegible]; Maria José, filha de Antonio Moreira, 1 anno, rua Barão de Iguatemy 35; Margarida de Oliveira Carvalho, 70 annos, viuva, rua Gonzaga Bastos 4; Ludovina Maria da Conceição, [illegible] annos, solteira, rua Major Avila 12; Maria dos Santos, 38 annos, casada, rua [illegible] 2; Domiciano Joaquim das Neves, 62 annos, casado, rua Frei Caneca 134, e Maria Felismina Barbosa, 16 annos, solteira, praia Formosa [illegible].

No cemiterio de S. João Baptista:

Guilherme Leite da Fonseca e Silva, [illegible] annos, rua Conde de Bomfim 5; Oscar, filho de Manoel Lourenço Martins, 5 mezes, rua das Laranjeiras [illegible]; Georgina, filha de José Rodrigues, [illegible] annos, rua Barão Guaratiba 73; Marcellina Maria do Nascimento, 70 annos, solteira, Santa Casa; Julio Maria da Natividade, 30 annos, casado, rua da Gloria 94; Constantino [illegible] Rodrigues, 41 annos, casado, rua [illegible] 24.

No cemiterio da Penitencia

João da Silva Frias, 72 annos, solteiro, [illegible] da Penitencia.

O QUE É CORRECTO

VICIOS DA LINGUAGEM

(a que alludi em 24 de julho proximo findo)

Diga-se—«*Vi-os entrar, mandei-os vir*» e não—vi elles entrarem, mandei elles virem—construcção de todo ponto inadmissivel em portuguez).

Convém notar que, nas referidas phrases, o pronome pessoal enclitico, quanto á regencia, não deve ser considerado nem como objecto do verbo do modo finito, nem como sujeito do infinito, mas sim como objecto directo de expressão verbal periphrastica «*vi entrar*», «*mandei vir*», devendo o infinito permanecer sempre impessoal, pois na grammatica da nossa lingua taes fórmas pronominaes (o, a, os, as) nunca exercem a funcção de sujeito.

A *idéa* é uma coisa; o *vestido* da idéa, isto é, a fórma, a grammatica, é coisa differente. A lingua portugueza, neste ponto, está de ha muito fixada; e quem disser o contrario, não sabe portuguez.

Nas linguas, muita e muita vez, a logica tem de curvar a cerviz ás leis da grammatica; outras, porém, é esta que obedece áquella.

Diga-se—«*Já deram dez horas*» (isto é, dez horas já soaram)

E' assim que se deve dizer (e que se diz e disse em todo o Portugal, de sul a norte e de léste a oéste) quando temos unicamente em vista falar do tempo decorrido, prescindindo de todo e qualquer relogio; pois, neste caso, «*horas*», representando a *idéa principal*, é incontestavelmente o *sujeito* da oração.

Se, porém, quizessemos falar de um certo e determinado relogio, nesse caso então a palavra «*relogio*», como idéa principal, seria o sujeito, e a palavra «*horas*» o objecto directo; por exemplo: *Que terá aquelle relogio?* creio que está desarranjado.—«*Qual! agora mesmo acaba de dar dez horas*».

O verbo «*dar*» é empregado, ora, como objecto directo, ora intransitivamente, isto é, sem objecto directo e em multiplices accepções, como se poderá ver nos diccionarios de Aulete, Francisco de Almeida e outros. Isto, que é uma realidade com o verbo «*dar*», verifica-se egualmente com um semnúmero de verbos.—Tanto se diz—«*elle fechou a porta*» como «*a porta não fecha*», está empenada. Tanto se diz—«*elle veste sempre a mesma calça*» como «*a calça veste-lhe perfeitamente*», isto é, assenta-lhe bem; etc., etc., etc.

Em summa, o seguinte periodo corta o nó gordio:

«Com sol claro, *davam-lhe desejos de sair de casa, o ar frio lhos dava* de voltar a ella».

Vê-se aqui, claramente, o duplo emprego do verbo *dar*, como dissémos, já intransitivamente, (sem objecto directo), já transitivamente (com objecto directo).

Em primeiro logar, apparece a palavra «*desejos*» como sujeito de «*davam*»—(sobrevinham, vinham sem ser esperados); em segundo logar, a mesma palavra «*desejos*», representada pelo pronome enclitico «*os*», é objecto directo de «*dava*» (= causava). Ora, é a palavra «*desejos*» a idéa principal (sujeito); ora, é «*o ar frio*» a idéa principal, e «*desejos*» uma idéa secundaria (objecto directo).

Laboram, pois, em visivel engano o grammatico Julio Ribeiro e todos quantos servilmente o copiaram, acceitando sem distincção a phrase «*já deu dez horas*» (incorrecta quando se não tenha em mente um certo e determinado relogio), fazendo «*horas*» o objecto directo, vendo-se portanto em apuros para descortinar o sujeito do verbo.

Diga-se—«*Vou lá abaixo, vou lá acima, chega abaixo, chega acima* etc., (e não—*embaixo, emcima*) porque os verbos «*ir, vir* e *chegar*» exigem a preposição «*a*». As phrases — «*eu cheguei na cidade*, eu *vou na venda*», e outras semelhantes, são *erros crassos*, que se ouvem a cada instante.

Diga-se — «*Vou a casa* e já volto; João *foi a casa da tia* para lhe pedir dinheiro» etc., empregando simplesmente a prep. *a* (e não— *á*=*a* prep. + *a* art.) por não se ter em vista predio algum determinado, mas sim a *idéa de mera residencia*, quér da propria pessoa, quér de outrem, residencia que póde até ser *o ar livre*; do mesmo modo que dizemos — estou *em casa*, venho *de casa*, passei *por casa* (sempre sem artigo).

E tanto a palavra «*casa*» não está determinada e entra aqui como Pilatos no Credo, que a expressão «*em casa de*, a *casa de*» são traduzidas em várias linguas por meras preposições (*apud* em latim, *chez* em francez, *bei* e *zu* em allemão.

Nota bene—Entretanto, diz-se: «*Vou á casa*», empregando a preposição e o artigo fundidos por crase, quando temos em vista exclusivamente o predio (e não — o habitante); por ex.: «F. tem uma casa para alugar; eu vou logo *á casa* para ver se ella me convém». Aqui, a palavra «*casa*» está determinada e, portanto, devemos empregar «*á*» com accento agudo (*á* = *a* prep. × *a* art.).

Diga-se—«O ministro *sentou-se á mesa* para despachar» (e não— *na mesa*. Seria bastante caricato, um ministro *sentado na mesa* para dar um despacho.

Diga-se—«Este cavallo *vende-se* barato, Maria *nunca se vê* (= é vista) á janella» (e não *vende-se-o*, nem *vê-se-a*).

Depois de «*se*» apassivador, nunca se podem empregar as fórmas— o, a, os, *as* —(*le, la, les*, existentes em francez com o pronome sujeito «*on*»); porque, estando a phrase portugueza na voz passiva, o objecto directo passou a ser sujeito da passiva (*Voilà comment on fait* les lois (voz activa), voilà comment *se font* les lois (voz passiva). Camões disse: «O mar que dos feios phocas se navega».

Diga-se— «*Fulão—deu-se ao desespêro*», como se diz—«deu-se ao trabalho, deu-se ao incommodo, deu-se a perros, etc.»

Dizer—«F. *deu o desespêro*» é érro que se ouve a cada passo no nosso meio viciado.

Diga-se— «*Elle assistiu* ao concêrto, á missa» (esteve presente a...) Dizer, neste caso, «*assistiu o concerto*» é érro de muita gente. «O fiel assiste á missa», etc., etc. O verbo «*assistir*» com objecto directo significa «*auxiliar, ajudar*».

A' pergunta—«*Quantos são do mez*» responda-se: «*Hoje são 3*» (e não—hoje *é 3*) São factos da linguagem portugueza, e de tal ordem, que é vergonha sejam ignorados. O fallecido Luiz Antonio *Burgain*, emerito professor de francez, apezar de estrangeiro, disse na sua grammatica pratica, ha mais de 50 annos: Quel est le quantième du mois? C'est aujourd'hui le trois (*Quantos são do mez? Hoje são 3*).

O francez e o inglez falam no *singular* porque se servem do numeral *ordinal*; nós (portuguezes e brazileiros) empregamos o *cardinal*, attendendo ao *numero de dias decorridos*. Tanto monta dizer que hoje é «o tres (*terceiro*) como que são (decorridos) *tres dias*.

Diga-se— «O governo «*crie*» uma escola» (e não— *crêe*, graphia que, se algum dia existiu, está hoje inteiramente banida da lingua).

O verbo *crear*, do latim *creare*, é um verbo irregular, que muda o *e* em *i*, mudando a tonicidade [illegible] no radical. (Neste ponto, [illegible] verbos em *e* ... [illegible] circumstancias, [illegible] i euphonico depois do *e*, [illegible] nomeamos, [illegible] etc., etc.)

8 com razão; porque, com o *i* euphonico, o verbo *crear* se confundiria com o verbo «*crêr*»; e, por outro lado, *crêes, crêas*, etc., daria um horrivel hiato.

Alguns grammaticos hão pretendido fazer a especiosa distincção entre «*crear*» (com *e*) e «*criar*» (com *i*); mas tal differença, no meu fraco entender, não tem razão plausivel por falta de base, pois um e o mesmo verbo póde ter significações differentes; demais, o verbo latino é um só—«*creare*»; accrescendo ainda finalmente, que em portuguez o *e* atono e o *i* atono, seguidos de vogal, sôam inteiramente do mesmo modo.

Do exposto se conclue:

«Que o verbo «*crear*» e *todos os respectivos*. substantivos ou adjectivos, podem escrever-se *sempre* com *e*, segundo a origem latina, excepto quando a tonicidade recáia na 1ª syllaba.

Diga-se—«Se o sr. quer, *nós vimos ámanhã*» (o presente pelo futuro do verbo *ver*).

«*Nós viémos ámanhã*», como se ouve a cada passo, é érro crasso e palmar.

Diga-se — «*Dê-me ovos estrellados*» («Ovos *estralados* ou *ovos estalados*» é érro popular).

Diga-se — «Não vou lá, *porque me entristeço*». O pronome enclitico deve estar antes do verbo, ex-vi da conjuncção subordinativa «*porque*», acompanhada de verbo do modo finito.

NOTA IMPORTANTE

O orador, ás vezes, para destacar idéas oppostas, tem imperiosa necessidade de fazer *sensivel pausa* antes do verbo, depois de adjuncto adverbial ou do sujeito da oração, pronunciando estes com certa *emphase*; e, nesse caso, como o *pronome é essencialmente enclitico*, tem de ser forçosamente collocado depois do verbo; entretanto, isto está mui longe de destruir as regras geraes, antes as confirma.

Assim, Vieira disse:

«Antigamente (*pausa*) convertia-se o mundo; hoje (*pausa*) porque se não converte ninguem? Porque hoje (*pausa*) prégam-se palavras e pensamentos; antigamente (*pausa*) prégavam-se palavras e obras...

«A razão disto é — porque as palavras (*pausa*) ouvem-se, as obras (*pausa*) vêem-se; as palavras (*pausa*) entram pelos ouvidos, as obras (*pausa*) entram pelos olhos...»

Portanto a *pausa*, a *emphase*, a *elocução oratoria*—e a natureza essencialmente enclitica da fórma pronominal— explicam *satis superque* o caso vertente.

As variações pronominaes *me, te, se, nos, vos—o, a, os, as,—lhe, lhes—são essencialmente encliticas*; pelo quê, é *falsa a distincção entre pronomes encliticos e procliticos*. O pronome, quando vem depois do verbo, é *enclitico* com relação ao verbo; o pronome, quando vem antes do verbo, é *enclitico* relativamente a alguma expressão anterior; ex.: «Eu *ti-o* hontem; tu *só* o leste hoje, *porque te* foi impossivel lêl-o hontem; *mas apenas* o viste, lançaste mão delle. *Todos se* queixam, e com razão; *ninguem o* sabe; elle soffre tudo *sem se* queixar. Disse *que me* pagaria e *nada me* deu, etc., etc., etc.

Convém notar que, *quando o pronome venha depois de um verbo, deve sempre, em qualquer caso, ser ligado a elle por um hyphen, e lido com elle como se fosse uma só palavra, quér seja, quér não, objecto desse verbo*. A inobservancia deste preceito induz em érro.

Candido Lago

COMPANHIA VILLA IZABEL

Tracção electrica

Pouco falta para os moradores do bairro de Andarahy gozarem das vantagens proporcionadas pela tracção electrica.

Já estão quasi terminados os serviços que a Companhia Villa Izabel vem executando no referido bairro, para poder levar a effeito tão util melhoramento.

Estivemos hontem em visita áquella zona e verificámos que falta unicamente ser estendido o fio aereo numa pequena distancia para ficar ultimado o serviço, cuja importancia julgamos desnecessario encarecer.

Comquanto a inauguração official desse melhoramento fosse ordenada pelo dr. Muller para amanhã, parece, comtudo, que só terá logar em 1º de outubro proximo e isto pela necessidade que ha da organização de um novo horario e outras providencias de somenos importancia.

Já foi tambem iniciada a mudança de trilhos na linha da Villa Izabel, serviço esse que está sendo atacado energicamente.

E' de suppor que até fins de novembro proximo, ou principios de dezembro, os bondes desta ultima linha sejam movidos pela electricidade e bem assim os da de Aldeia Campista.

Pelo deputado Correia Dutra foi hontem apresentado á Camara, o seguinte projecto de lei:

Art. 1º.—Fica relevada a prescripção em que incorreu a gratificação devida ao ex-guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, Joaquim Soares de Souza, quando em serviço extraordinario no lazareto da Ilha Grande, por occasião da epidemia do «cholera-morbus», que assolou o Rio da Prata no periodo de 1894 a 1895.

Art. 2º. — E' o governo autorisado a abrir o necessario credito para satisfazer o referido pagamento na importancia de 646$612.

HOMICIDIO

Facada mortal—Assassino e victima—No necroterio—A autopsia—O enterro—Outras notas.

A noticia da morte do infeliz operario Ozando Baptista, assassinado ante-hontem por uma facada certeira, vibrada por José Ramos Silva, propalou-se rapida em toda a circumvisinhança de onde se deu o lamentavel facto.

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem foi o necroterio publico muito visitado.

Na segunda mesa, á esquerda, estava depositado o cadaver da infeliz victima.

Cerca de meio dia compareceram áquelle deposito os medicos legistas da policia, designados para procederem á autopsia do cadaver.

O resultado desta constatou como «causa mortis»—hemorragia consecutiva a ferimento no coração por instrumento cortante.

A's 4 horas da tarde saiu o enterro, com destino ao Cajú e feito a expensas de alguns companheiros da victima.

Sobre o caixão foram depositadas ricas corôas com os dizeres—«Saudades de Armindo»; «Lembranças dos seus companheiros»; «Saudades dos seus amigos».

José Ramos Silva, o assassino, foi hontem mesmo remettido para a Casa de Detenção.

Petit Arlequin é o titulo de uma composição musical de que nos enviou um exemplar o sr. J. Gazzi, editor em S. Paulo.

PREFEITURA

O dr. Pereira Passos compareceu hontem á Prefeitura, completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante alguns dias.

Por esse motivo foi s. s. procurado por grande numero de amigos e funccionarios municipaes, que o felicitaram.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 60 dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica, dr. Francisco Campello e ao ajudante de porteiro da Prefeitura, José da Costa Fernandes; de 15 dias ao guarda municipal do districto de Sacramento, Leopoldo Campello, todos com vencimentos de 3 mezes, em prorogação, á adjunta effectiva d. d. Leone Jacome Rebo e Zoila Magalhães Pessanha de 3 mezes á adjunta effectiva, d. Olympia Campos da Luz, todas sem vencimentos.

— Requerimentos despachados:

De Andrea Magrone & C.—Sellem a petição e o documento e juntem o recibo do imposto.

De Lauro José de Carvalho.—Selle o documento.

— A Prefeitura rendeu no sabbado ultimo a quantia de [illegible].

EXERCITO

O marechal Argollo despachou hontem com o presidente da Republica, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra secção desta folha.

— Por intermedio da secretaria da guerra foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, afim de terem parecer do mesmo, os papeis em que o capitão do 6º batalhão de artilheria José da Veiga Cabral, reclama contra a má collocação na escala dos officiaes de seu posto, allegando ter sido promovido em 1890.

— O chefe do estado-maior foi autorizado a tornar effectiva a ordem de trancamento das notas de prisão e reprehensão impostas ao capitão do 26º de infanteria, Horacio Caetano dos Santos.

— Para o 3º regimento de artilheria foi transferido o sargento do 27º de infanteria Meneleu de Almeida Carvalho, auxiliar de escripta da repartição do estado-maior.

— Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foram concedidas as seguintes medalhas:

De prata aos capitães Pedro d'Artagnan da S. Moura e Izidoro Dias Lopes.

1º tenente Moysés Febronio de Andrade.

Tenentes, Francisco Xavier do Carmo Junior e Victor Orbino.

Alferes, Juvencio de Oliveira Bueno e Idalino Lins.

De bronze—Capitães dr. medico de 4ª classe Alexandre da Silva Mourão, Manoel Pedro Vieira e Antonio Nunes Bueno do Prado.

Tenentes pharmaceuticos de 4ª classe João Martins Penna e Alfredo Dias Ribeiro.

Tenentes Francisco de Borja Pará da Silveira; alferes Julio Justo Corrêa Guimarães, João Christovão da Silva Junior, Pedro Chrisol Fernandes Brasil, Sabino Menna Barreto, Candido Ferreira Franco, Augusto da Costa Nunes e Manoel Viterbo de Carvalho e Silva; sargento ajudante Pedro José de Menezes; sargentos quartel-mestre Antonio Pacheco da Costa Santos ambos do 26º batalhão de infanteria; sargento quartel-mestre do 25º João de Carvalho Guimarães; 1º sargento do 1º de cavallaria José Anarollino de Oliveira, 2º sargento do 28º batalhão Sancho Gonçalves de Abreu, 2º sargento do 40º batalhão Alfredo Lima, corneteiro-mór do mesmo batalhão Alfredo Francisco Damasceno, cabo de esquadra do 6º batalhão de artilheria Elias Teixeira e corneteiro do 3º batalhão de artilheria Francisco Henrique de Souza.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 268:284$73; sendo 70:659$527 em ouro e 197:542$546 em papel.

— Tendo hontem o estimado escripturario Lemos Cordeiro, que actualmente serve de escrivão no inquerito administrativo que funcciona sob a chefia do sr. Jansen Muller, participado ao inspector haver completado, no dia 16 do corrente o prazo da lei para ser interposto recurso da sentença que condemnou a firma J. Chevillard, pelo crime de falsificação de despachos; foi, de accordo com o artigo 662 da Consolidação das Leis das Alfandegas, mandado lavrar, pela terceira secção, o respectivo termo de perempção como «havendo passado em julgado a decisão para todos os effeitos legaes.»

Conforme nos informaram a acção do arresto, por estes dias, em vista da perempção, se fará sentir contra a alludida firma.

— Estão descarregando para terra as embarcações seguintes:

«Wulff», «Emilia», «Dois Amigos», «N. S. da Assumpção», «Alina», «Clotilde», «Estrella do Norte», «S. João», «Vencedor», «Portinho» e «Sultão».

— Pelo juizo de direito da 1ª vara commercial, foi communicado ao inspector que, por sentença do mesmo juizo, em data de 15 do corrente, foram rehabilitados o dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo e João Martins dos Santos, socios solidarios da firma Fernandes Bravo & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 133.

— Ao consignatario do vapor inglez «Hypathia», foi mandado dizer o motivo por que recusou assignar a folha de descarga.

— A' 2ª secção foram enviadas, para os fins convenientes, as contas em duplicatas, das desinfecções praticadas em diversas embarcações neste porto, no mez de agosto findo, na importancia de 7:162$750 e remettidas ao inspector pela Directoria Geral de Saúde Publica.

— Effectuou-se hontem o pagamento dos salarios do pessoal das Capatazias, relativos á primeira quinzena corrente mez.

—Livres direitos, foram mandados despachar:

1 caixa contendo uma machina de impressão typographica, destinada á Bibliotheca Nacional;

3 volumes contendo drogas medicinaes, destinadas ao Hospicio Nacional de Alienados;

201 volumes contendo diversos artigos, destinados á Directoria Geral de Saude Publica; devendo, porém, á falta da factura consular, ser assignado o respectivo termo de responsabilidade pela mesma directoria.

—Foi mandada passar a certidão pedida pela firma Macedo, Botelho & C., ultimamente condemnada por se achar envolvida na falsificação de despachos.

Na alludida certidão serão declinados os numeros de despachos que a alludida firma pagou nos mezes de junho e dezembro de 1904 e janeiro e março de 1905.

—O artigo 662 em que se baseou o inspector para mandar lavrar o termo de perempção acima, diz o seguinte, que transcrevemos como orientação aos nossos leitores do commercio:

«Art. 662 Findo o prazo de 30 dias de que trata o art. 659 (interposição de recurso), não tendo a parte apresentado ao chefe da repartição o recurso em fórma, ficará este perempto, devendo lavrar-se o respectivo termo, em que se declare haver passado em julgado a decisão para todos os effeitos legaes.

Paragrapho unico. O facto porém, da perempção não véda a interposição do recurso salvo o disposto no art. 624 § 3º (deposito effectuado, previamente, da multa imposta), devendo, portanto, neste caso, a repartição encaminhal-o para o ministro da fazenda, que é o juiz competente da perempção.»

Os esclarecimentos entre parenthesis são nossos.

—Tendo o sr. Paschoal Vaz Otero, requerido isenção de direitos para 800 saccos contendo enxofre em canudos, mercadoria destinada a correctivo na industria agricola, o inspector determinou ao conferente sr. P. Monteiro que examinasse e informasse a respeito.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Lehmann, o do vapor inglez «Virgil», vindo de Middlesbough consignado a Norton Megaw & C.; ao sr. Balthazar, o do vapor allemão «Frisia», vindo de Hamburgo consignado a Theodor Wille & C; ao sr. Pamplona, o do vapor nacional «Saturno», vindo de Buenos Aires consignado á Companhia Nacional Cruzeiro do Sul; ao sr. V. Paulino, o do vapor allemão «Santos», vindo de Hamburgo consignado a Ed. Johnston & C.; ao sr. C. Pinto, o do vapor francez «Canarias», vindo de Dunkerque consignado á companhia Chargeurs Reunis; e ao sr. Ewerton, o do vapor inglez «Newburne», vindo de Cardiff consignado á Brazilian Coal & C.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto pela firma Moreira Barbosa contra a decisão da commissão de tarifas.

Depois do conveniente estudo, foi mantida, contra a recorrente, a decisão proferida a 28 de agosto proximo passado, considerando como «pastilhas comprimidas» a mercadoria em questão.

Não tendo comparecido, pela segunda vez, os arbitros por parte do commercio a commissão funccionou sómente, como manda a lei, com os por parte da fazenda nacional.

— Assignaram termos de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «Espirito Santo», «Esperança», «Garça», «Candelaria», «Teixeirinhas», «Rubis», «Sultão», «Portinho», «Itacolomy», «Industrial» e «Victoria».

— Tendo apparecido mais dez despachos falsificados, por intermedio dos quaes sairam mercadorias que deviam ter pago 69:043$983 de impostos e mais taxas, o inspector afim de dar cumprimento á lei, baixou as seguintes portarias de ns. 108, 109, 110, 111, 112 e 113, recommendando ao chefe da 2ª secção informar sobre as seguintes participações, feitas pelo conferente Manoel Jansen Muller:

De não constarem dos livros de receita o lançamento dos despachos ns. 7.643, de 22 de setembro; 9.923, de 29 de outubro; 4.776 de 14 de dezembro; 8.386 de 24, 9.081 de 26 e 9.163 de 28 ainda de dezembro de 1903 e ns. 10.220 de 30 de janeiro de 1904, pelos quaes, a firma commercial Dias Pereira & Almeida retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 1:795$870, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] e 7:816$096.

De não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 7.322, de 21 de março do corrente anno, pelo qual a firma commercial J. [illegible] retirou [illegible] caixas, contendo manteiga de leite, a ella pertencentes, cujos direitos e mais taxas importaram em 12:196$064.

De não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 1.365, de 5 de abril e 8.506, de 5 de julho, ambos de 1904, pelos quaes a firma commercial Macedo, Botelho & C. retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 3:727$250, para o primeiro despacho; e em 6:727$450, para o segundo;

De não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 1.234, de 4 de dezembro de 1903, pelo qual a firma Hugo Heydtmann retirou 145 caixas, contendo 145 duzias de garrafas de whisky, cujos direitos e mais taxas importaram em 3:351$600;

De não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 4.439, de 13 de agosto de 1903, pelo qual a firma Raymundo Lopes retirou 100 barris de vinho não especificado, a ella pertencentes, cujos direitos e mais taxas importaram em 2:059$013;

De não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 9.090, de 25 de setembro de 1903, pelo qual a firma commercial Habkouk & Randa retirou diversas mercadorias cujos direitos e mais taxas importaram em 6:830$070.»

— Estão descarregando generos dos consignados na tabella H, para os trapiches abaixo, os seguintes vapores: «Santos», para os da Saude e Ordem; «Frisia», para o da Saude; «Athen», para o mesmo trapiche; e barca «Soares da Costa», ainda para o citado trapiche.

—Foi mandado a 3ª secção informar sobre a fiança que os srs. Bernardo Santos & C. pretendem prestar em favor de seu caixeiro despachante, sr. Sebastião Moreira Marques de Pinho.

—Reunem-se: no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral composta dos srs. Frederico Schmidt, Carlos Pareto, M. da Costa e Lyrio, que tem de julgar o recurso interposto por Hasenclever & C.; e no dia 22, ás mesmas horas, a composta dos srs. Oscar Dannecker, Eugenio Meyer, R. Braga e Fraga, afim de julgar o recurso interposto pela «The Leopoldina Railway C., Limited».

—Ao agente da Messageries Maritimes, sr. R. Carrique, foi permittido, com assistencia do guarda-mór, reembarcar para Santos uma mala, contendo bagagens e pertencente ao passageiro Manoel Cardoso Ramondo.

— Aos srs. G. Affonso & C. foi relevada a armazenagem de 10 caixas de azeite.

— Foi mandada passar a certidão pedida por Demetrio José da Silveira.

— Pelo guarda de serviço no vapor italiano «Jeanne Marcelle» foi participado ao guarda-mór haver se submergido, na noite de 16 do corrente, completamente carregado de asphalto, o saveiro n. 21 que se achava junto do costado do mesmo vapor.

— Ao sr. Joaquim Nunes, foi permittido, a falta de factura consular, assignar termo responsabilidade, afim de retirar uma caixa contendo pentes de chifre.

— A' commissão de tarifas foram remettidos os requerimentos das firmas Oliveira, Valle & C. e Olympio de Campos & C.

— Acham-se promptos, devendo seguir hoje para o ministerio da fazenda, os recursos interpostos por H. Pereira Braga e periodico «O Malho».

— A commissão de tarifas julgou as seguintes questões:

Edward Ashwort & C., classificando como «comprehendidos no art. 473» os tecidos em questão;

J. Schmidt & C., classificando como «para impressão» o papel de que se trata;

Agustin Cuner, opinando pela remessa ao Laboratorio Nacional; devendo, porém, a despeza com o exame chimico correr por conta do interessado;

Pereira Garcia & C., classificando como «de algodão não especificadas» as meias em questão;

Theodoro Wille & C., classificando como «obras impressas de uma só cor» as etiquetas em questão;

Lino Lourenço & C., classificando como «molas para portas» nominalmente classificadas no art. 748;

Giovanni Rasina, considerando como «bem despachado» o producto em questão;

M. Nunes & C., classificando como «de papel com varetas de madeira pintada» os leques em questão.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias — Sob a presidencia do dr. Vicente de Souza, presidente deste Centro, reunem-se hoje ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, a directoria, conselho, e membros da commissão de finanças, para assumpto exclusivamente economico financeiro; devendo comparecer os membros da commissão especial encarregada de obter do ex-thesoureiro João Mariano dos Santos o balanço geral de receita e despezas do periodo em que exerceu as funcções desse cargo e de mais documentos e papeis pertencentes ao archivo da thesouraria. Os membros dessa commissão são os socios José Vieira da Cunha, Antonio Rocha, Benjamin de Souza Tamandaré, Alfredo Perestrello e Claudino Victor do Espirito Santo, aos quaes tambem foram delegados poderes para receber do ex-thesoureiro Roberto Thomaz Vianna as prestações a que se obrigou em consequencia do alcance verificado pela commissão de finanças.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas—Haverá reunião do directorio amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar-se de materia que muito interessa á collectividade.

Os machinistas terrestres e artes correlativas que não fazem parte desta União podem dirigir-se á séde social, das 7 ás 10 horas da noite, na rua da Alfandega n. 155.

Federação Operaria e Artistica do Brasil — Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão os membros da junta executiva para tratar de assumptos de alto interesse da classe.

Caixa Beneficente Operarios do Novo Lloyd Brasileiro — Em assembléa geral realizada a 16 do corrente foram eleitos a seguinte directoria e conselho:

Presidente, José Gabriel de Sant'Anna; vice-presidente, Carlos Marianno Brider; ficando assim composta a directoria: 1º secretario, Joaquim de Oliveira; 2º secretario, Joaquim de Almeida; 1º thesoureiro, Arthur J. Monteiro dos Santos; 1º procurador, José Pedro Dias; 2º procurador, Delphim da Cunha; conselho: Carlos de Andrade, Lino Custodio dos Santos, Venancio de Oliveira, Antonio Joaquim de Moura, José Dias de Azevedo.

No proximo sabbado haverá sessão da directoria.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Do sr. Motta Val Florido, 1º secretario desta associação, recebemos o seguinte officio:

Illm. sr. director do *Correio da Manhã*. De ordem do sr. presidente venho agradecer-vos cordialmente a maneira altamente gentil pela qual vos referistes á despretenciosa festa que esta Associação levou a effeito em 10 do corrente, para commemorar a benção do seu estandarte e homenagear a distribuição de diplomas aos seus socios titulares. Revelastes, na forma como no fundo do vosso noticiario, um carinho excepcional pela nossa modesta instituição, e essa conducta vos recommenda tanto á nossa gratidão que jamais nos esqueceremos de alistar-vos entre os mais dedicados e mais dignos amigos do nosso progresso e do nosso desenvolvimento. Saudando-vos com todas as nossas veras effectivas, subscrevo-me com verdadeira estima e apreço de v. s. etc.

O ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças:

De 3 mezes ao commandante das forças de guardas da Alfandega do Rio Grande do Sul, Narciso Salgado Dias; de 90 dias ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal da Parahyba, José Francisco de Moura Junior; de 3 mezes ao administrador da Mesa de Rendas de Porto Velho, Amazonas, Aristides Octavio Luiz Calheiros; de 3 mezes ao chefe de secção da Alfandega da Bahia, Vulpiano Cavalcante de Araujo; de 3 mezes ao contador da Delegacia Fiscal do Pará, Antonio Leite Ribeiro; de 3 mezes ao guarda-mór da Alfandega do Pará, Francisco Mendes Pereira Sobrinho; de 3 mezes ao 4º escripturario da Alfandega do Pará, Francisco Augusto de Alencar Mattos; de 3 mezes, com metade das diarias, aos operarios da Imprensa Nacional, Eduardo de Oliveira, Nicoláu Loureiro e Irineu Evangelista Ferreira de Souza; e de 30 dias ao operario da mesma repartição Antonio Torres Moreira.

POLICIA

Foram hontem assignados os seguintes actos:

Transferindo os inspectores Osorio de Albuquerque Falcão, da 17ª para a 7ª; Ari[illegible] á e Vieira de Rezende da 7ª para a 17ª; Joaquim da Motta Vieira de R[illegible], da 11ª para a 20ª e desta para aquella Sebastiano de Andrade.

— O dr. chefe de policia recebeu hontem telegrammas dos drs. Juan Bernasa Jerez e R. M. Fraja chefes de policia de Montevidéo e de Santiago, participando haverem adherido ao convenio de permutas de notas anthropometricas.

NOTICIAS FORENSES

DENUNCIA RECEBIDA

FALSIDADE

Pelo dr. Calheiros de Mello, juiz da 1ª vara criminal, foi recebida a denuncia offerecida contra José Antonio de Mattos Lobo, accusado de ter, em dias do mez de julho do corrente anno, como empregado da firma commercial P. H. Atkinson, estabelecido nesta praça, abusado da confiança nelle depositada, tirando sem sciencia e consentimento de seus patrões diversas contas de devedores da firma, recebendo e guardando as respectivas importancias.

Allega ainda a denuncia ter o denunciado aproveitado-se de sua situação na referida casa para usar de artificio fraudulento, lançando em uma folha de papel commercial da casa de que era empregado uma autorização ao dono do hotel Chinez para que ao mesmo denunciado fosse fornecida pensão por conta da firma, creando, desta fórma, uma obrigação que a mesma não tinha em vista.

QUEIXA RECEBIDA

UMAS SAPHIRAS

«Joias Montana» — Foi recebida pelo mesmo juiz a queixa-crime contra Augusta Laudenne e Eudoxia Laudenne, dada por Ignacio Rosenfeld.

A origem da queixa funda-se no facto de terem as querelladas asseverado na presença de diversas pessoas que o querellante, abusando da sua boa fé, substituiu de um par de bichas que haviam sido entregues ao querellante para ser vendidas, duas saphiras verdadeiras por outras falsas.

O autor sentindo-se offendido em sua reputação, capitula o delicto constante de sua queixa no artigo 316 § 1º do Codigo Penal, em face das aggravantes do artigo 39 § 2º e 4º do mesmo Codigo.

HABEAS-CORPUS

NEGAÇÃO

Foi negada a ordem de «habeas-corpus», impetrada pelo dr. Calheiros de Mello a favor de Manoel Pereira de Mello, attendendo á informação do juiz a quem se acha affecto o processo crime instaurado contra o paciente, processado por ter incorrido na sancção penal do art. 303 do Codigo Penal.

Para outra vez o Mello não se lembrará de ir ao frontespicio de ninguem.

TERMINAÇÃO DE PENA

SOLTURA

Pelo mesmo juiz foi mandado pôr em liberdade Manoel Rodrigues, vulgo «Praia Grande», por ter cumprido a pena de tres annos e muita correspondente convertida em prisão.

DENUNCIA RECEBIDA

FALLENCIA

Pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, foi recebida a denuncia offerecida contra José Moraes e José Leal, socios da firma Moraes & Leal que teve estabelecimento á rua da Saude n. 184.

A denuncia capitula o delicto dos denunciados no art. 331 n. 1, 332 do Codigo Penal.

PRONUNCIA

FALSIDADE

Pelo mesmo juiz foram pronunciados Rodolpho José de Carvalho e Alfredo José da Silva Leitão, nos artigos 258, 18 § 1º do Codigo Penal, pelo facto seguinte: No dia 25 de abril do corrente anno foi pelo accusado Leitão apresentada no Registro de Hypothecas do 1º districto, copia de uma escriptura de venda do predio da rua da Gambôa n. 42, que se dizia ter sido feita a José da Rocha Neves, pela quantia de 25 contos de réis, escriptura essa que se pretendia fazer acreditar, no dizer da copia, ter sido lavrada em notas do tabellião Gabriel Cruz, em 10 de agosto do anno de 1903.

Desconfiando, porém, da origem dessa copia, um empregado do cartorio de Registro levou a *sponte sua* ao cartorio do dito tabellião e ahi com grande gaudio de sua previdencia verificou desde logo a falsidade do documento, não só pela assignatura e signal publico, como por não constar do livro de notas do cartorio do mencionado tabellião, semelhante escriptura, notando ainda a falsidade do carimbo e da rubrica existentes no traslado em questão.

A copia da escriptura, segundo consta do processo, fôra entregue a Leitão pelo segundo accusado Rodolpho José de Carvalho, que se acha foragido. Leitão acha-se preso na Casa de Detenção em virtude de prisão preventiva requerida pelo 2º delegado auxiliar.

LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

DIMINUIÇÃO DE PEDIDO

A primeira Côrte de Appellação decidiu hontem sobre o aggravo interposto do despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, nos autos de liquidação que condemnam a Fazenda Municipal a pagar a Barros Teixeira & C. a quantia de 16 mil contos.

Tomando conhecimento do recurso os juizes que fazem parte da primeira Camara, sem grande discussão, mandaram pagar aos reclamantes a quantia de 53:424$130 em vez da excessiva, quão exorbitante importancia reclamada e julgada procedente na primeira instancia.

JUNTA DE JUIZES

JULGAMENTO DE EMBARGOS

Foram hontem em junta composta dos juizes da 1ª, 2ª e 3ª varas civeis, desprezados os embargos oppostos ás sentenças condemnatorias proferidas em ultima instancia em que são embargantes: Charles Schimitt, Antonio Candido Pereira, commendador José Augusto Laranja, Manoel José Pereira Porto, The Rio de Janeiro City Improvements, Laurinda Isolina da Silva e João Thomaz de Araujo Almeida.

Aos embargantes cabe, agora, o recurso de embargos de declaração.

SENTENÇA CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

Pelo dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara civel, foi negado provimento á appellação interposta por Luiz Alves Ribeiro, testamenteiro e inventariante do espolio de José de Magalhães Bastos da sentença do juizo da 8ª Pretoria que julgou procedente a acção e condemnou o espolio no pedido, juros da móra e custas.

OUTRA SENTENÇA CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

Pelo dr. Bulhões Pedreira, juiz da 3ª vara civel, foi negado provimento á appellação interposta por Augusto Mallet Soares, na qualidade de cessionario de Joaquim Leão de Azevedo, da sentença do juiz da 7ª Pretoria que julgou improcedente a acção intentada contra Maria Fausta de Azevedo.

PARTILHA JULGADA

Pelo dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da 1ª vara civel, foi julgada por sentença a partilha feita entre os herdeiros do finado Claude Paim e sua mulher.

FALLENCIA DECRETADA

O dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, em sentença de hontem, decretou a fallencia de João Miguel e Nagib Vatter, negociantes estabelecidos á rua D. Anna Nery 122.

O pedido de fallencia foi feito pelos negociantes Luckhans & Comp., em virtude de falta de pagamento de um credito avultado.

A arrecadação dos bens da firma fallida será hoje feita.

Segundo opinião corrente na vida forense, os fallidos, em occasião opportuna, apresentarão uma proposta de concordata.

EMBARGOS PROVADOS

UNIVERSAL HERDEIRA

Pelo dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara civel, foram por sentença de hontem, julgados provados os artigos de habilitação, apresentados por Joaquina Candida da Costa Pinho, nos autos de habilitação para herança.

Ficou assim a habilitanda com direito á successão de seu finado marido José Moreira Pinho, como unica e universal herdeira.

JURY

9ª SESSÃO

Foram sorteados 23 jurados e compareceram 25.

O dr. Moreira da Silva designou o dia de hoje para proseguimento dos trabalhos.

10ª SESSÃO

Presidente, dr. Diogo de Andrada; promotor publico, dr. Pio Duarte; escrivão coronel Gusmão.

Foi hontem julgado Aristides Ferreira Negreiro, soldado do 23º batalhão de infanteria n. 154 da 3ª companhia que na noite de 26 de março do corrente anno, com um sangue frio revoltante e proprio dos criminosos natos, cravou uma faca no peito do guarda civil, de segunda classe, Eugenio Ferreira Lima, quando este [illegible] exposição ao inspector Solon, da 4ª delegacia urbana, de uma occorrencia havida na rua do Regente e em que tomara parte aquelle e [illegible] em companhia de duas [illegible], [illegible] e desordeiras [illegible].

O julgamento de hontem despertou grande curiosidade, tal a hediondez que cercou o crime.

Assim é que sem um motivo siquer e apparentando calma, um rapido brusco movimento cravou uma faca de lamina aguçada no peito do infeliz guarda civil quando estava este no seu mister sobre cumprindo um dever.

O offendido, tal a violencia do imprevisto, nenhum movimento fez quando foi ferido, desapparecendo no seu corpo franzino a faca criminosa.

Defendido o réo pelo sr. Augusto Estrue, foi condemnado a 14 annos de prisão cellular.

O defensor appellou.

Amanhã entrarão em julgamento, Bernardo Botelho Barbosa, accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor que se acha completamente louca; Luiz Fernandes de Sá, por crime de homicidio e José Palmiery tambem por crime de homicidio.

E' seu defensor o advogado criminal Benjamin Magalhães.

1000 CONTOS DE INDEMNIZAÇÃO

Em 31 de julho de 1900 os commerciantes desta praça srs. Angelino Simões, Andrade & C., C. Abranches & C., Dias Pereira & C., Macedo Silva & C., Couto, Soares & C., Rebello Cardoso & C. e João Marques & C. propuzeram contra a Fazenda Nacional uma acção ordinaria para o fim de serem indemnizados por si e consignatarios do valor das mercadorias que importaram nos paquetes «Magdalena», «Rio», «Corsica», «La Plata» e «Iberia» aqui chegados em 30 de agosto, 6, 9 e 11 de setembro de 1899, constantes na sua quasi totalidade de caixas com batatas e cebolas.

Esses generos transportados para a Ilha Grande, ahi foram refugados e inutilizados, por ordem do governo sob o pretexto de que se tendo declarado a peste bubonica no porto de Leixões onde havia sido embarcada aquella mercadoria, estava a mesma infeccionada.

Os autores fundamentam o seu pedido de indemnização no facto dos referidos paquetes terem partido de Leixões antes de ser aquelle porto declarado suspeito, mais ainda da inclusão indevida entre os objectos susceptiveis de contagio, as cebolas, os alhos, batatas e palhas de milho quando o regulamento então em vigor só se refere ás fructas, legumes verdes, hortaliças e lacticinios.

Allegam ainda que as mercadorias consignadas aos autores eram oriundas apenas de porto suspeito mas não infeccionado e por isso mesmo não podiam ser refugadas e inutilizadas; que tendo essas mercadorias sido embarcadas antes das medidas tomadas pelo governo, o acto do refugo e inutilização exige que os autores sejam indemnizados.

Em data de hontem o 2º supplente do juiz substituto da 1ª vara federal, actualmente em exercicio, dr. Antonio Vaz Pinto Coelho, julgou procedente a acção quanto á indemnização pedida pelo refugo e inutilização das referidas mercadorias contorme for liquidado na execução.

O pedido é de 1.000 contos de réis.

JUIZADO FEDERAL DA 1ª VARA

O dr. Godofredo Cunha, juiz federal da 1ª vara, passou hontem o exercicio de seu cargo ao dr. Manoel Clementino do Monte, 1º supplente do juiz substituto, dr. Henrique Vaz Pinto, que se acha em gozo de licença, devolvendo a cartorio quatorze acções, que estavam na sua conclusão para julgamento e grande numero de talões de titulos de eleitores, que devia assignar até 8 do mez proximo como presidente da junta eleitoral de recursos.

Na Policia e nas ruas

Accidentes

Atravessava hontem, ás 9 horas da manhã, a rua Marechal Floriano, o menor Vasco Correia, quando foi atropellado por uma carroça conduzida por Antonio Durval.

O menor ficou bastante contundido, tendo sido o cocheiro preso e recolhido ao xadrez da 2ª urbana.

—Juvenal José de Souza ao descer hontem uma escada dos estaleiros do sr. Augusto de Moraes, na rua Santo Christo aconteceu cair, ficando com varias contusões pelo corpo.

Com guia do inspector de serviço na delegacia da 3ª urbana, foi Juvenal recolhido ao hospital de Misericordia.

Entre companheiros de casa—Fatal discussão

Francisco Ribeiro e Salvador Pardini residem juntamente na casa de commodos da praia de Santa Luzia n. 78.

Hontem, á noite, por um motivo qualquer entraram elles a discutir, intervindo na discussão a mulher de Ribeiro, que entrou a lutar com Pardini.

O marido, indignado, metteu-se no meio, atracando-se os dois e rolando por algum tempo no chão.

O sarilho produzido, os gritos de soccorro despertaram a attenção da policia, que compareceu ao local, prendendo ambos em flagrante.

Ambos apresentavam contusões por todo o corpo.

Creança abandonada — Que mãe!

Foi presa hontem, na rua das Laranjeiras, Belmira Gabriella, de cor preta, mãe da creança encontrada ante-hontem, nas mattas da Estrada do Corcovado.

Levada para a 17ª delegacia, e ahi submettida a um rigoroso interrogatorio, declarou ella haver abandonado o filho pela absoluta falta de recursos para creal-o.

Viera ha pouco de Valença, fugida das perseguições continuas de seu marido.

Na delegacia continúa ella detida.

Morte repentina — Na rua Marechal Floriano — Um infeliz doceiro

Com o seu taboleiro de doces á cabeça e a indispensavel gaita a tocar, para despertar a attenção da freguezia, seguia hontem pela manhã, pela rua Marechal Floriano o doceiro Alberto Carlos May, residente á mesma rua.

Subito, foi elle accommettido de uma syncope, morrendo instantes depois.

Ao redor de seu cadaver agglomeraram-se muitos curiosos, emquanto outros iam levar o occorrido ao conhecimento da policia.

Ao local compareceu o inspector de dia á 2ª, que deu as providencias de momento, fazendo remover o cadaver para o Necroterio, onde foi elle reconhecido por Antonio Gonçalves Teixeira, residente á rua de São Pedro n. 202.

May era de nacionalidade portugueza e contava 35 annos de edade.

A formão — Questão entre operarios—Prisão e flagrante

Nas obras de um predio em construcção, na rua de S. Clemente, trabalhavam hontem, ás 10 horas da manhã os operarios Manoel Costa e Francisco Alvaro.

Por um motivo qualquer, trava-se entre os dois forte discussão, acabada em luta immediata. Nesta Costa saca de um formão aggredindo ao seu companheiro com dois golpes, um no pescoço e o outro nas costellas do lado esquerdo.

Preso em flagrante, foi elle conduzido para a 18ª delegacia, sendo o ferido removido para a Santa Casa.

Sob as rodas de uma carroça—Na rua Bambina — Com um braço e perna esmagados.

Guiando a carroça n. 293, de sua propriedade, seguia hontem, ás 4 horas da tarde, pela rua Senador Vergueiro o carroceiro Marco Leopoldino Vianna quando, escorregando, aconteceu cair, passando-lhe uma das rodas pelo braço e perna direita, esmagando-a.

Carregado, a braços, por populares, a uma pharmacia proxima, recebeu ali os primeiros curativos, sendo, em seguida, em estado grave, removido para a Santa Casa, com guia da 17ª delegacia, que tomou conhecimento do facto.

Marco é de nacionalidade portugueza, tem 21 annos e reside á rua Bambina n. 7.

Fogo—A casualidade—O laudo dos peritos

Em additamento ás noticias que temos dado sob este titulo e com referencia ao pavoroso incendio que teve logar ante-hontem, na rua da Alfandega, devorando os predios 192 e 194, temos a accrescentar que foi hontem, ás 7 horas da noite, posto em liberdade o sr. Pedro Raphael do Carmo, dono da casa commercial, estabelecida no primeiro daquelles predios, por ter ficado provada a sua innocencia.

O dr. Livio Cheron, delegado da 5ª circumscripção, formulou aos peritos nomeados os seguintes quesitos:

1º Houve incendio? 2º Foi total ou parcial? 3º Onde teve começo o incendio? 4º Qual a materia que o produziu? 5º Ha vestigios de existencia de materia explosiva ou inflammavel? 6º Quaes os effeitos ou resultados materiaes do sinistro? 7º Podem os peritos declarar si o incendio foi casual ou proposital? 8º Qual o valor dos damnos causados?

Ao primeiro quesito os peritos responderam affirmativamente, respondendo ao segundo que o fogo destruiu todo o madeiramento, restando apenas as paredes dos predios incendiados.

Ao terceiro quesito foi respondido que, sendo o predio de construcção moderna e constituido de um salão corrido, tinha ao fundo uma divisão onde estava o apparelho sanitario e onde, presumem os peritos, teve principio o fogo num monte de cavacos sobre o qual foi atirado, por descuido, algum phosphoro mal apagado ou ponta de cigarro, circumstancia esta affirmada na resposta ao quarto quesito.

Responderam os peritos negativamente ao quinto quesito e affirmaram, em resposta ao sexto quesito, que foi destruido não só o predio como todo o «stock» da firma Pedro Raphael do Carmo.

Opinam, pois, os peritos, que o fogo foi casual, deixando aos peritos nomeados para examinar os livros a resposta ao ultimo quesito.

Entre menores — Ferimentos a cacos de vidro

Os menores Alvaro Ferreira e Theodoro Silva brincavam hontem, no morro do Pinto, entretendo-se em jogar pedras um no outro.

No correr da brincadeira, os animos exaltaram-se e Theodoro, apanhando um caco de vidro que estava no chão, fez com elle varios ferimentos pelo corpo e pernas do seu companheiro. Alvaro, completamente ferido, foi á 9ª delegacia e dahi, depois de dar a sua queixa, foi removido em carro da Assistencia Policial, para a Santa Casa de Misericordia.

Furto e xadrez

Foi preso hontem, em flagrante, e recolhido ao xadrez da 11ª delegacia o portuguez Luiz José Guimarães, de 60 annos de edade, por haver furtado da gaveta da casa de quitanda da rua Frei Caneca n. 360, propriedade da firma Marques & Pereira, um pacote contendo 58 em nickels e dois relogios de algibeira.

Encontro de vehiculos

O carroceiro Antonio Lopes Ribeiro guiava hontem a carroça n. 588, quando, distrahindo-se, a mesma foi de encontro ao bond electrico da Companhia Villa Izabel, no largo do Matadouro.

O bond ficou com algumas avarias no estribo e o carroceiro foi preso e conduzido para a séde da delegacia da 12ª circumscripção.

Mulher espancada — Parto prematuro

Procurou hontem o dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar, Antonio Alves, residente á rua Jogo da Bola n. 1, que communicou o seguinte facto:

No dia 5 do corrente, sua mulher, Marianna de Jesus Alves, que se achava em estado de gravidez, foi espancada por uma visinha de nome Umbelina.

Hontem, ás 2 horas da tarde, sua mulher teve um parto prematuro, tendo o feto manchas roxas pelo corpo e um dos braços fracturado, tendo affirmado a parteira ser isto proveniente das pancadas que recebeu a parturiente.

Aquella autoridade mandou tomar por termo as suas declarações e iniciou inquerito a respeito.

ACTOS FUNEBRES

Ophelia Trancoso Iorio

Domingos Iorio, seu filho e familia Trancoso, profundamente penhorados com as provas de consideração e amizade que receberam durante a enfermidade, e passamento e por occasião da missa de setimo dia de sua sempre lembrada, esposa, mãe, filha, irmã e cunhada OPHELIA TRANCOSO IORIO, convidam seus amigos e parentes e a todos que prezavam as virtudes daquella finada para assistir á missa de trigesimo dia que por alma da mesma mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente; confessando-se mais uma vez eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Coronel Carlos Vieira da Costa

Zelia de Freitas Vieira da Costa (ausente), o coronel José Carlos Vieira da Costa, sua esposa e filhos, tenente-coronel Francisco Xavier Vieira da Costa, esposa e filhos, capitão Alfredo Vieira da Costa, esposa e filhos, alferes Augusto Vieira da Costa (ausente), Arnaldo Vieira da Costa (ausente), major Eurico de Andrade Neves (ausente), dr. Eurides da Cunha (ausente), Mario Sibut (ausente) e suas familias, tenente José Vieira da Costa, capitão Eurico da Costa Mendes, Camilla Vieira Ramos, Adelaide Vieira de Castro, major João Ferreira dos Santos Rocha, dr. Carlos Vicente de Carvalho, Maria Brasil e Luiza Bressane de Araujo Vieira e suas familias, rogam aos seus parentes e amigos o favor de assistir ás missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado mandam celebrar na egreja do Carmo, nesta capital e na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento; confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Zilda

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 5 horas, a menina ZILDA, filha do sr. Octavio Pereira Legey, saindo o feretro da travessa Vista Alegre n. 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Elisa de Camargo Neves

Samuel Augusto das Neves e seus filhos, Adelaide Chaves de Camargo, Raul Camargo, dr. Carlos Ferreira de Almeida, sua senhora e filhos, Hygino Chaves de Camargo, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada d. ELISA DE CAMARGO NEVES, e convidam para seu enterro que sairá da Casa de Saude do dr. Eiras, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Marianna Serpa de Lima

Monnerat, Lutterbach & C., mandam rezar hoje, terça-feira, 19 do corrente, missa por alma de d. MARIANNA SERPA DE LIMA, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas e para assistir a esse acto de religião convidam ás pessoas de sua amizade e aos parentes da finada.

Alferes Luiz Bezerra da Costa

Idalina da Costa convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade e do finado para assistir á missa de tres mezes que por alma de seu saudoso marido alferes LUIZ BEZERRA DA COSTA, será celebrada amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna; por esse acto de religião se confessa summamente grata.

Renato

O marechal Francisco José Cardoso Junior e familia convidam aos seus parentes, amigos e collegas para acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado filho RENATO ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro do largo de S. Salvador n. 62.

Francisca Alves da Fonseca

Orlando Xavier da Fonseca, Adelina da Fonseca, Esmeralda da Fonseca, Hermenegildo da Silveira Lopes e Aloides Amador de Siqueira, filhos e genros da finada FRANCISCA ALVES DA FONSECA, penhorados agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortaes e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de seu passamento que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de José; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

VIDA ACADEMICA

Club Academico

Manifestação Affonso Penna

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no Centro Mineiro, a commissão do [illegible].

Trata-se de assumpto urgente e pede-se o comparecimento de todos os membros dessa commissão.

Academicos Mineiros

A directoria deste club convida a todos os socios para uma reunião amanhã, ás 7 horas da noite, na séde do mesmo á avenida Passos.

Trata-se de assumpto urgente.

CORREIO DOS ESTADOS

Minas

S. João d'El-Rey—Os moradores da margem do rio Agua Limpa estão em emi[illegible] de esbulho de suas propriedades por um tal Ezequiel Coelho dos Santos.

Oliveira—Projecta-se illuminar a luz electrica esta cidade.

S. Paulo

Campinas—Remettido de Itú chegou á policia desta cidade o preto Lourenço Alves que havia declarado ser o autor de varios crimes, um dos quaes ainda não punido.

Parece, porém, que o alludido preto foi victima de um accesso de loucura alcoolica quando fez as declarações, visto como até agora nada se póde apurar, senão que o mesmo já praticou dois assassinatos pelos quaes cumpriu sentença.

—Discute-se uma questão de leito de linha de bonde, entre a intendencia e a respectiva companhia.

—Têm continuado na egreja matriz de Santa Cruz as praticas que precedem a festa de N. S. das D[illegible], promovida pela Associação das Mães Christãs.

Piracicaba—Em casa do pintor Roberto [illegible] a policia apprehendeu uma caveira humana que diz este ter recebido de Gaspar Pessel para servir de modelo a um seu trabalho.

—Até o dia 16 montava a 3$880 uma subscripção aberta em prol das victimas dos terremotos da Calabria.

Santa Barbara—Excluidos 15 eleitores que recorreram é de 229 o numero dos qualificados.

—Falleceu o sr. João Caetano, cidadão aqui estimado.

Amparo—Tem apparecido nesta cidade muitas moedas falsas de valor de 1$000.

Estação de Motuca—Na matta chamada «Capão das Cegas», proximo desta estação, dizem que apparecem as donzellas das circumvisinhanças, uma Santa.

Ao local tem «ocorrido grande numero de pessoas attrahidas pelo milagroso fóco que a chegou ao conhecimento do vigario da parochia.

Paraná

Paranaguá.—Conta a «Luta» desta cidade que no lugar denominado «Ponta de Palmeiras», no sitio de propriedade do coronel Luiz Picanço, num «cafézal» proprio de uns sitiantes, foi encontrado um tal Virgilio Tigre, na occasião em que foi posta sobre o fogo crepitante uma chocolateira contendo aguardente para o preparo da celebre «queimada», que já tantas victimas tem feito, por um acaso foi seu conteúdo incendiado, ter muito labaredas que, amedrontando um dos homens presentes, fez-o jogar pela porta á fóra.

No momento, porém, em que a vasilha contendo o liquido incendiado, ia passar a porta para cair no exterior, uma infeliz mulher, esposa de Virgilio Tigre pretendeu entrar.

A aguardente em chammas caiu-lhe sobre as vestes, envolvendo-a immediatamente num circulo infernal, que só findou depois de já não restar nem um fio das roupas que a cobriam o corpo.

A infeliz, que ficou com as pernas queimadas, expirou quatro dias depois, sob os soffrimentos mais atrozes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Para ser installada no proximo exercicio foi, com a creação do titular Antonio Caetano, creada uma agencia do correio em Boa Vista, no Estado do Espirito Santo.

—Conforme noticiámos, realizou-se anteontem, no Lyceu de Artes e Officios o concurso para o logar de praticante da administração dos Correios do Districto Federal.

A mesa examinadora foi composta dos seguintes funccionarios: 1º official, Atalibe Teixeira Cardoso, geographia; 2º official, Carlos Alberto do Espirito Santo, francez; 2º official, Olympio Dislogue, inglez e arithmetica pratica; official, Arthur de Souza Barbos, portuguez e 3º official, Arthur de Souza Barbosa, arithmetica e desenho linear.

Serviu de secretario o praticante Mario de Mendonça Souza Brandão.

—Nos requerimentos despachados:

De Antonio de Almeida Leitão, pedindo pagamento de consignação feita a sua mãe, pelo respectivo praticante desta directoria Francisco Martins Soares,—«A vista das informações não tem logar o que requer»;

De Noel Ferreira de Andrade, agente de S. Luiz Gonzaga, pedindo elevação de classe da respectiva agencia,—«indeferido»;

De Antonio Gomes Ferreira, agente de [illegible], pedindo augmento de vencimentos,—«Indeferido»;

De Maria Rangel de Souza, ex-agente do correio em Engenheiro Pisos, pedindo a entrega, pela agencia do correio do Divisão, da caderneta da Caixa Economica n. 363.658 8ª serie,—«Estando o processo de apuração da responsabilidade do Tribunal de Contas, aguarde opportunidade».

—Foi creada uma agencia do correio no arraial de S. José do Alto, no municipio de Campos, Estado do Rio.

—Concedeu-se 15 dias de licença ao praticante do correio na Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, Godofredo Moore, foi assignada uma portaria pelo director dos Correios.

—Está aberto, a 4 de outubro, proximo futuro, o concurso para 3º officiaes da administração dos Correios do Districto Federal.

MARINHA

Conforme fomos os unicos a noticiar, o cruzador «Barroso», sob o commando do capitão de fragata Pereira Leite, seguiu hontem, ás 7 horas da manhã, para o porto de Santos.

O «Barroso» vae tomar o pessoal que, na draga de sabbado, aqui sarpou, com destino áquelle porto, a bordo do rebocador «Audaz».

Este, que levava forças, abrigou-se em Angra dos Reis, devido ao forte mar reinante, por ser navio pequeno e de pouca resistencia.

Em vista disso foi ordenada a partida do «Barroso», que deve receber na Ilha Grande, para onde foi, a força conduzida pelo «Audaz».

Logo que entregue ao «Tiradentes» o referido contingente, o «Barroso» regressará ao nosso porto.

—Devem reunir-se amanhã os conselhos de Arthur Pinheiro Hess e os commissarios de 5ª classe João Regel Filho e Adherbal de Oliveira Maciel.

—Foram nomeados: os commissarios de 5ª classe Eduardo Serres de Oliveira, Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e o sub-commissario Xerxes Marques Marcelino, o primeiro para auxiliar do chefe de serviço de fazenda da 1ª divisão naval do sul, o segundo para identico logar da 2ª divisão, e o terceiro para servir na flotilha do Amazonas.

—Tiveram ordem de embarcar:

O ajudante de machinista Amadeu Jansen Ferreira, no aviso-escola «Primeiro de Março»; os sub-commissarios José Norberto de Carvalho, Castro de Moraes, Raul Nelles, Gustavo Helmod, Pedro Barbosa da Fonseca, Octavio Pinto da Luz, Arthur Gonçalves Guimarães e Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, respectivamente, no «Riachuelo», no «Aquidaban», no «Floriano», «Deodoro», «Tiradentes», «Tamandaré», «Silva Jardim» e «Benjamin Constant».

—Foram mandados passar: o 2º tenente Augusto Ferreira para o «Tamandaré» e para «Carlos Gomes», e deste para aquelle um 2º tenente; o machinista de 4ª classe Henrique Feliz dos Santos, do «Tamandaré» para o «Trajano»; os ajudantes de machinista Alfredo Pinto Salgueiro, do «1º de Março» para o «Riachuelo», e deste para o «Trajano», Antonio da Silva Marques; o enfermeiro de 2ª classe Henrique da Silva Soares, do «Andradas» para o «Recife», continuando destacado onde se acha.

—Foram destacados: os commissarios de 5ª classe Luiz Barreto Alves Ferreira, Luiz Queiroz de Menezes, Carlos Sanderson de Queiroz, Adolpho Martins de Oliveira, Luiz José dos Santos, José Joaquim de Lima Carvalho, Josué de Moura, Francisco Antonio Moniz Silva, Guimarães, Silvino da Silva Freire e Raul Marcondes do Amaral, os quatro primeiros para auxiliarem a escripturação dos livros de soccorros e cadernetas nas differentes praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, os quatro seguintes para idem no serviço do Corpo de Infantaria de Marinha e os dois ultimos para aquelle serviço no Commissariado Geral da Armada.

—Foram declarados sem effeito as passagens dos escreventes de 1ª classe Manoel Joaquim dos Santos, do «Timandaré» para o «Andrada», e Raul Alvares de Barros, do «Andradas» para aquelle cruzador.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 25:000$ de fornecimentos á Associação Commercial do Rio de Janeiro, para a conclusão das obras do edificio que está construindo;

De 5:899$767 a diversos, de fornecimentos e varios estabelecimentos do ministerio da guerra no corrente exercicio;

De 365:898$293 a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra no actual exercicio.

ESMOLAS

De um anonymo, para completar hoje 60 annos de edade, recebemos 20$ para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Recebemos a quantia de 15$ para a viuva entrevada da rua Maltozinhos.

—Da pessoa que se assigna M. F. C. recebemos a quantia de 5$ para os nossos pobres.

COUPONS

Commemorando o seu anniversario natalicio enviou-nos a graciosa menina Sylvia, filha do tenente Manoel da Silva Louzada 5.000 «coupons» de diversas companhias, para os nossos pobres.

—Pelo seu anniversario natalicio offereceu-nos o sr. Porfirio Dias de Araujo 40 «coupons» e a quantia de 1$, para o Orphanato de Santo Antonio de Maranga.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Georgina de Magalhães e Amelia Gonçalves.

As exmas. sras. d. Luiza da Costa Ribeiro e Alice Monteiro da Fonseca, d. Elvira Botelho, d. Isabel Macedo, d. Maria Emilia Monteiro de Mello, d. Maria de Jesus Assumpção, d. Elvira Conceição Ferreira da Gama e d. Januaria Celestino de Souza.

Os srs. José Augusto de Castro Vianna, alferes Alfredo Augusto Corrêa de Lima, tenente Fortunato Dias Cesar, capitão-tenente Pacheco Junior e Christiano Adolpho Desouzart.

—Conta hoje mais um anno de existencia a graciosa menina Eulina Guimarães, filha e do illustre general dr. Antonio Vicente Guimarães.

—Faz annos hoje o distincto alumno da Escola de Bellas Artes José Monteiro de França faz annos hoje.

—Faz annos hoje a senhorita Marietta Antunes Graça, filha do fallecido general dr. José Pereira da Graça Junior.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto e estimado moço sr. Antonio Joaquim Rodrigues, desembargador apresentado da Côrte de Appellação.

—O sr. Antonio de Brito Lyra, conceituado negociante desta praça, faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio do illustre clinico dr. Alfredo Velloso.

—Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Antonio Marques Pereira Junior, conceituado negociante.

—Jorge, e intelligente filhinho do nosso companheiro de trabalho Francisco Souto, que hoje completa mais um anno de existencia.

—Festeja hoje o seu natal o sr. Antonio de Souza Costa, estimado negociante desta praça.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Candida Costa Almeida, veneranda progenitora do major E. Candido de Costa Rohan.

—Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Ermelinda de Castro.

—Acha-se hoje em festa o lar do distincto official sr. d. Salomão de Paula Barcellos, pelo anniversario de sua filhinha.

—Faz annos hoje o distincto clinico deste capital dr. Gastão Gomes.

—Com fidalga recepção, festejou o dr. Guilhermino, em Jacarépaguá, o anniversario natalicio de sua interessante filhinha Zizá, no sabbado passado.

A interessante comedia desempenhada por graciosas creanças, num ambiente de elite do nosso sociedade suburbana.

—Esteve em festa hontem, por ter se passado o anniversario de sua esposa, o nosso professor Pedro Antonio Auras, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Maria de Andrade Auras, que, por seus bellas qualidades, recebeu inumeras felicitações.

CASAMENTOS

Casaram-se sabbado, civil e religiosamente o sr. Leovegildo Damasio, estimado funccionario publico, e a senhorita Luisa Damasio de Brito, filha do estimado lavrador Manoel Antonio Damasio.

Serviram de testemunhas em ambas as ceremonias, por parte do noivo, o sr. Mario Piragibe, e por parte da noiva, o dr. Vicente Piragibe e sua senhora.

—Na Cathedral, durante a missa conventual de domingo ultimo, foram lidos pelo monsenhor José Gonçalves do Amaral Barbosa, cura daquella egreja, os seguintes proclamas:

Pedro Albino Tavares e Ambrosina Candida Baylão; Josino de Moura Ferreira e Silva e Isaura Luiza Fernandes Ferreira; Joaquim Soares Ferreira e Beatriz Jesus Marques; Francisco Antonio Rodrigues e Clotilde Ramos; José Candido e Maria Ferreira; João de Castro Lima e Silva e Epifania Pinto; Alfredo Fernandes e Laurinda Maria do Espirito Santo; Luiz Rodrigues Lopes da Silva e Florentina Rosa de Mello; Abilio Accacio de Encarnação e Maria Augusta Vicente; Pedro Ferreira Luyada e Maria da Gloria Soares Pinto; Francisco Antonio e Lucinda de Carvalho; Seraphim Lourenço Ferreira e Carmen Maria de Souza Gonçalves; Augusto Theodorico Teixeira e Euzebio Gomes da Silva; Marcolino Motta Fernandes; Olympio da Silva Pereira e Maria Lydia de Paula; João Evangelista da Silva e Bernardina Maria da Silva; José Corrêa de Avila e Zulmira Marques de Mattos; Alfredo de Mattos Porto e Corinta Reis; Castorino de Azevedo Barros e Amelia Luiza Cardoso; Eugenio Paulo Maciel e Cecilia Barroso; Cicero Aniceto Roumillac e Emilia Gonçalves; Augusto Theodorico Teixeira e Euzebia Gomes da Silva; Manoel Fernandes de Oliveira e Isabel Loureiro; Alcibiades José Gonçalves e Antonieta Gomes de Oliveira; Manoel Corrêa Machado e Luiza Tavares; Benedicto José da Costa e Anna Dias dos Santos; Egydio Crolino e Lydia Scardoni; Constantino Joaquim de Andrade Lemos e Etelvina de Souza Pinto; Armando Teixeira dos Passos e Adelaide Adorno.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje o baptismo do innocente Mirabeaux, filho do sr. Antonio Pontes, sendo padrinhos o sr. João Ernesto Vieira de Aguiar, secretario do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a senhorita Carmen Menezes, filha do sr. Felippe Menezes, cobrador da Prefeitura Municipal, sendo o acto ás 4 horas da tarde, na freguezia da Candelaria.

CLUBS E FESTAS

O sr. José Cupertino Sampaio, conceituado e estimado negociante desta praça, hontem, por occasião do seu anniversario natalicio, offereceu aos seus innumeros amigos um lauto almoço, durante o qual reinou sempre a mais viva cordialidade.

Ao *champagne* foram erguidas diversas saudações ao anniversariante, que, muito commovido, agradeceu.

Em seguida foram convidados á photographia do sr. M. Escobrar e ahi tirados diversos grupos.

A' noite, na residencia do sr. Sampaio fez-se boa musica e dansou-se animadamente até pela madrugada.

R. S. Club Gymnastico Portuguez—Amanhã ás 9 horas da noite, realiza-se nos salões dessa Real Sociedade um grande concerto organizado pelo professor José de Gouvêa Osorio.

Eis o programma:

Parte I — I, Quaranta—«Ave Maria», melodia religiosa para canto, piano e bandola, pelas senhorita Maisonette e seu irmão Saturnino,—II, S. Smith—«Rigoletto», solo de piano pela senhorita Florinda Zugari. III. Rossini—«Il Barbier di Siviglia», cavatina: «Una voce poco fà», irmã Maisonette. IV. Perches, melodia para canto pelo tenor J. Osorio. V—J. Osorio — «Fadinho Portuguez», com musica de J. Osorio e letra da senhorita Julieta Maisonette, dedicado pelo organizador á R. S. Club Gymnastico Portuguez. VI—Iradier—«La Paloma», applaudida canção hespanhola, senhoritas Maisonette.

Parte II—I [illegible] — «Polka dos Canarios», trio para cythara, exma. sra. d. Julia de Leão Araujo, violino e bandola irmãs Maisonette. II—V. da Motta—«Pastorais», applaudida canção portugueza pelo tenor J. Osorio. III—Son-Fierenzo—«La Speranza», solo de piano pela senhorita Emma Zugari. IV—H. M. — «Bailado das Nuvens», para bandolim e piano pelas senhoritas Maisonette. V—Gastaldon—«La musica dei baci», duo pelo tenor Osorio e senhorita Horacina Maisonette, acompanhamento de piano pelo joven Saturnino Maisonette.

A entrada é permittida aos socios do Club e ás suas familias.

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se amanhã ás 9 horas, na egreja do Carmo, uma missa em suffragio das almas das victimas do desabamento da rua Primeiro de Março, mandada rezar pelo sr. A. L. Corrêa de Barros, chefe da casa em que occorreu o desastre.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida que esta sociedade sportiva realiza no proximo domingo, deve ficar hoje completo o programma respectivo.

As inscripções encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Jockey Club.

DERBY-CLUB

Deve realizar-se a 1º de outubro proximo futuro o grande premio dr. Frontin na distancia de 2.450 metros e com o premio de 5:000$000.

Os outros pareos complementares do programma desse dia devem ficar completos sabbado, pois o respectivo prospecto de inscripção, que já se acha quasi prompto, será fixado amanhã na secretaria.

DIVERSAS

Não é tão lisongeiro como parecera a principio o estado do estimado jockey do nosso turf Lourenço Alcobe Junior.

No desastre de domingo, que noticiámos hontem, Lourenço Junior fracturou uma das clavículas achando-se ainda guardando o leito.

José de Pina e Zalazar, tambem victimas de desastre identico ao mesmo dia, já estão livres de perigo.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Os valentes «rowers» do veterano do remo esforçam-se em renhidos ensaios para manter as suas gloriosas tradições no proximo certamen nautico.

Os «yoles» de 8 e 4 remos têm ensaiado sob a direcção do distincto «rower» Carlos Kastrupp, sendo que o primeiro, com guarnição de «juniors» tem feito optimos tempos.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Sob a presidencia do distincto «rower» coronel José Ferreira de Aguiar, reune-se hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, em sessão o conselho afim de serem nomeadas as commissões para a proxima regata a tomar outras providencias.

Na casa Dol, á rua do Ouvidor 99, acham-se expostos os brindes e as medalhas de ouro offerecidas pelos presidente da Republica e prefeito municipal.

«CORREIO SPORTIVO»

O ultimo numero deste semanario vem repleto de sensacionaes noticias referentes a todos os ramos de sport.

Publica o programma da regata e artigos referentes a este certamen nautico.

Gratos pelo numero que recebemos.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110 —180ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de setembro de 1905—plano n. 110

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

488....	15:000$000	9479....	200$000
1779....	5:000$000	3842....	100$000
26763....	5:000$000	4955....	100$000
1087....	2:000$000	7164....	100$000
1746....	200$000	10676....	100$000
9526....	200$000	12935....	100$000
11148....	200$000	28691....	100$000
15682....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

487	e	489..................	100$000
1778	e	1780..................	200$000

DEZENAS

481	a	490..................	20$000
1771	a	1780..................	20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 88

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Carvalho, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 51ª loteria do plano n. 150 extrahida em Aracajú em 18 de setembro de 1905—1077ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

640....	20:000$000	4555....	200$000
5585....	3:000$000	11617....	200$000
12245....	2:000$000	16765....	200$000
40209....	1:000$000	29568....	200$000
47928....	500$000	38828....	200$000
49143....	500$000	44927....	200$000
2680....	200$000	46748....	200$000

APPROXIMAÇÕES

639	e	641..................	200$000
5584	e	5586..................	100$000
12244	e	12246..................	100$000
40208	e	40210..................	50$000

DEZENAS

631	a	640..................	20$000
5581	a	5590..................	20$000
12241	a	12250..................	20$000
40201	a	40210..................	20$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4 000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 40

[illegible] de Oliveira Rosario

Secção Charadistica

Torneio de setembro

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 91

Sublime! Governador, tu és o chefe dos Mamelucos 1—2—1.

MARITONE—Riachuelo

Problema n. 92

CHARADA BIFRONTE

O rei de Geth cultiva a vinha de Madagascar—2.

ALI... BABÁ—Rio

Problema n. 93

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

4—A filha de Cimineuo mandou matar seu marido, sendo, por isso, obrigada a tomar um veneno, extrahido de uma planta mui cheirosa—3.

CARUSO—Riachuelo

Problema n. 94

ENIGMA PITTORESCO

BIS CHARÁS—Rio

Problema n. 95

CHARADA PITTORESCA

(A's gentis collegas)

Na floresta encontrei um lindo puchando um carrinho cheio de rosas—1-1.

SANSKRITO—Encantado

Praso para as soluções—7 dias.

—Não acceitamos collaborações charadisticas de especie alguma.

Correspondencia

Poty e Esper. Esperamos remessa dos bons collegas.

Edé—Rei dos Mamões. Da mesma fórma esperamos os vossos bellos trabalhos.

D. Revibe. Quando vens buscar o premio? B. Ato. Precisamos fallar com o collega.

Rei Costella.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Tabellião — João Roquette Carneiro de Mendonça — Quitanda n. 51.

[illegible] — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ATLANTIQUE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MORISH PRINCE, para Santos e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITACOLOMY, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

NUMIDIA, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 objectos para registrar até ás 10.

CAROLINA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 2 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 1 da manhã.

WULFF, para Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CARANGOLA, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

GONÇALVES DIAS, para portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ORISSA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás [illegible] e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CORDILLERE, para Estados do Norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

RUDI, para Santos, Florianopolis, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Mais uma teimosia do dr. Passos

O N. 8 DA RUA GONÇALVES DIAS E O DR. PREFEITO

Aggravo do despacho do juiz dos feitos da Fazenda Municipal, indeferindo o requerimento do Convento de Mogy das Cruzes, proprietario do predio n. 8 da rua Gonçalves Dias, na acção que move contra a Fazenda Municipal:

MINUTA DO AGGRAVANTE

Aggravou-se do despacho do dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal a fls. 17 que, indeferindo o requerimento do aggravante a fls. 10, mandou proseguir a desapropriação.

Como se vê:

O Juiz a quo, antes de rejeitar in limine o requerimento, mandou que, sobre seu conteúdo, dissesse o dr. Procurador, e, declarando este que a Prefeitura precisava de todo o terreno do n. 8 á rua Gonçalves Dias,—indeferiu o requerimento afinal.

Eis o caso:

Está bem claro:

Que o Juiz a quo, entre as razões que o aggravante exhibiu naquelle, e a vontade do Prefeito, manifestada pelo seu digno dr. Procurador,—«preferiu» a vontade do Prefeito e consummou-se a obra da injustiça.

Apezar

(note-se bem)

De já haver a E. Côrte—consagrado:

1º) a relevancia da materia, contida no requerimento.

E, de accôrdo;

2º) haver julgado

a) que o direito de propriedade garantido em «toda a sua plenitude» pela Constituição Federal, cede «unicamente» a uma «necessidade» ou «utilidade publica».

b) que ao poder publico não é licito «assenhorear-se» da propriedade individual para um fim de especulação, vendendo parte della a outro individuo; porquanto,—nesta hypothese, não «se realiza obras ou «serviço publico», mas se opera simples «deslocação» do «dominio» de um particular para outro particular.

E pois

(persiste a teimosia)

O Prefeito insurge-se contra o preceito da E. Côrte—

E' precisamente o caso.

E' manifesto o aggravo, e com elle o damno:—

1º) porque o art. 72 da Constituição Federal, que está no titulo, que se inscreve — Declaração de Direitos—, «garantindo» a propriedade em toda a sua «plenitude», a desapropriação «só» opera por via de «excepção».

E a excepção, além de «exhorbitante», na censura de direito, «taxativa» e de interpretação «restricta», não vae além do caso exceptuado, e assim

2º) porque pretendendo a Prefeitura desapropriar o terreno do aggravante, que tem o n. 8 á rua Gonçalves Dias para alargar a rua da Assembléa,—«antes» de «attingil-os»—, teria de desapropriar os de ns. 2, 4 e 6, á citada rua Gonçalves Dias, como se vê da planta a fls. 4.

3º) porque pela propria planta, indicando o plano da obra e a dos predios, já está parte do predio de n. 4 «fóra da linha» encarnada, «limite» da «necessidade».

E, nessa conformidade,

4º) porque desse predio n. 4 já ficarão «sobras» na extensão de tres metros e vinte centimetros á rua Gonçalves Dias, como do documento a fls. 25 «sobras» de que a Prefeitura já «dispoz» e «fizeram objecto» da escriptura a fls. 25.

E, antes de chegar ao predio do aggravante, que tem o numero 8 estão, entre este e a rua da Assembléa, já alargada, o predio de n. 6 e as «sobras» do n. 4, ainda não dispostas, e, *todas fora* da linha, limite da necessidade ou utilidade das obras projectadas.

Assim

Está o terreno do n. 8 á rua Gonçalves Dias, propriedade do aggravante «fóra» da linha da necessidade.

Na planta

Está bem saliente, e «contornado» com tinta encarnada, o canto da rua da Assembléa.

Consequintemente

5º) porque, havendo «sobras», como se confessa na escriptura por documento a fls. 25, assignada pelo prefeito—não se deve prejudicar o direito do aggravante contra o texto «irritante» ou antes prohibente dos §§ 4 e 5 do art. 2 do dec. de n. 1021 de 25 de agosto de 1903—para, especulando, beneficiar a terceiros.

6º) porque não pode o Prefeito fazer obliquo modo» aquillo, que a lei nega «recta via»; isto é, usar do direito de «extensão» para estender a desapropriação além da zona necessaria;

7º) porque o direito de «extensão» só é outhorgado na fórma do art. 12 do Dec. n. 4.956 de 1903, ao «expropriado» e não ao «expropriante»;

8º) porque a desapropriação, fóra dos casos, que a lei auctorisa, fora «substituir» a vontade da lei pela phantasia do Prefeito, facultando transacções em prejuizo da propriedade, em beneficio da especulação.

9º) porque, si na finança publica, ao avesso da privada, não se póde «constituir capital» á custa do contribuinte, não póde, por força de maior razão, a administração especular com a propriedade privada para capitar lucros ao patrimonio municipal.

Nessa ordem de idéas

Se manifestando a E. Côrte,—haja jurisprudencia firmada na especie.

Está manifesto:

Que o Prefeito — teima em querer substituir as suas phantasias á vontade da lei;—pretender absorver competencia, que lhe não existe.

Não lograrà efficacia.

Sob o regimen, que domina á especie, é direito do poder judiciario se «pronunciar» sobre a «desapropriação», e não pode o Prefeito, «expropprio Marte» — ordenar a desapropriação — intimando o proprietario para vir a «juizo» «apenas» fixar a indemnização, como se pretende a fls. 2.

A desapropriação, em razão de utilidade publica, se opera pela «autoridade» da justiça e não pela vontade do Prefeito.

Esse é o conceito dos povos cultos, e sobre o caso discreta uma notavel lei:

«La compétence judiciaire joue «le «principal rôle» Elle est exercée «par les tribunaux... «innovation» «dont une longue experience» pourra «seule faire apprécier l'utilité.»

A lei, regulando o modo e forma, e o poder judiciario applicando lh'a a hypothese —«só» a autoridade judiciaria tem, «antes» de ordenal-a—de verificar as «condições de sua existencia».

E, tendo, na censura geral de direito, a desapropriação de ficar, «restricta» aos «terrenos indispensaveis» aos trabalhos publicos, só a «autoridade judiciaria» terá de conhecer na especie.

Aquelle conceito se deixa ver nos doutrinarios, mais autorisados, como se vê:

a) A Dalloz Dict. suppl. vb. expropr. publique n. 27.

b) Delalleau Trait. de l'expro. vol. 1, n. 282.

Não cessaremos de repetir:

A desapropriação é restricta aos terrenos «indispensaveis» á execução das obras e não attinge ás «sobras».

De resto

O principio é por demais elementar para comportar maior desenvolvimento.

E pois

O prefeito não póde ter a pretenção de reduzir o papel do poder judiciario «apenas» a homologar-lhes os actos.

Não póde ser.

O Juiz, que tem de conhecer da desapropriação, por direito expresso, sobra-lhe competencia para, «ouvindo» o proprietario, «conhecer», por força de consequencia, das excepções —

O contrario

Fôra, neste particular, armar a administração de «poder absoluto», — reduzindo a funcção do poder judiciario a méra chancella daquella.

Essa tyrannia

Seria, na especie, «privar» o proprietario da «unica segurança», capaz de garantil-o contra as demasias da administração.

Não será preciso

Grande esforço para pôr em evidencia todo o perigo dessa theoria absorvente.

Nestes termos

Se espera, attentos os doutos supplementos, que se repare o aggravo, e assim não acontecendo, que subam os autos para que a E. Côrte, dando provimento, repare afinal a injustiça.

O advogado,
VIRIATO DE FREITAS.

Pepita Romeu de Andrade

Mil cumprimentos pelo faustoso dia de hoje.

A. H.

— Você, que soffre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositario: Drogaria Mallet, rua da Quitanda 2— A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Faz annos hoje Estellinha Lacerda, filhinha do sr. Manoel Martins de A. Lacerda. Por esta feliz data cumprimenta-a seu padrinho.

João PAULA

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 85.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos. — Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 12.

Evaristo de Moraes — Praça Tiradentes 65

Augusto Goldschmidt — Escriptorio, rua do Hospicio n. 159

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Piza — Ourives n. 183.

Dr João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti — Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 19

Dr. Tasiano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 36, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, 10$; do mesmo autor Theoria do Processo Civil e Commercial, o trabalho mais completo de direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed., 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna. Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos, ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Especialista de *syphilis e molestias da pelle*. Deixando o consultorio da rua de S. José passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 135, de 12 ás 2 horas

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Baddock Lobo n. 27 D, das [illegible] (Pharmacia Leal). Residencia, rua Industrial 22 A. Tel. 1292.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 91, Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.

O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. [illegible]

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dra. Ephigenia Veiga

de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 70, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Radomaro Symphronio de Albuquerque

Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 57 A. Consultas, Quitanda 74, de 1 ás 3.

Dr. Barros Terra

ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria, Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde de Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res., rua 1º de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Soares Rodrigues

Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 á 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 2 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri beri, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz; sem drogas, na maioria dos casos. Telephone 126 e 1210.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 126, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina,—Pelle e syphilis. Hospicio 86, ao meio-dia.

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 6. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 25.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Norval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Molestias de senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191. Cons. Andradas 16, de 1 ás 3.

Dr. Aristêo de Andrade

Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Raphael do Monte

Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino

Clinica medica—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 12 á 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 88, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, immediatamente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 11.

Dr. Faria Castro

Medico, operador e parteiro—Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 56. Telephone n. 1387.

Dr. Mario Salles

Do Hospital da Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons. Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim 79.

Dr. Sebastião Barroso

Medico, operador e parteiro. Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica. *Trata com exito a tereberia*. Consultas das 12 ás 2 horas. escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 72. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 37, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Duméque de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio: praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. J. J. Macêd

Operações em geral. Partos e molestias de senhoras — Residencia, Haddock Lobo [illegible] Consultorio, Sete Setembro [illegible]

Dr. Maurillo de Abreu

Partos, molestias e operações [illegible] annexos. Consultorio, rua [illegible] das 2 ás 4 horas. Residencia rua [illegible] n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Werneck Machado

Molestias da pelle e syphilis — [illegible] 1º de Março 156 attende [illegible] dade.

Dr. Guilherme de Moura

Consultorio, Ourives [illegible] de 1 ás 3. Residencia Theresina [illegible] Santa Thereza.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações, [illegible] todos os dias na rua Sete de Setembro [illegible]

Antenor de Almeida —Consultas [illegible] das 9 ás [illegible] n. 59.

Ernestina Domenscore. [illegible] horas [illegible] tarde.

Leonel Querido —[illegible]

Freitas Santos. —Praça 11 de Junho 16. [illegible]

FOLHETIM (82)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XXXI

Não, não; não quero que vos incommodeis. Além disso a minha visita é reservado... e bem se vê... seria uma imprudencia...

— Pois, imprudencia ou não, hei de acompanhar-vos.

— Sabeis que eu não gosto de homens tão obsequiosos.

— E eu gosto de e sor. E convosco... comvosco, sou capaz de ir falar com um judeu.

Ao ouvir esta palavra, a velha deu um pulo que a fez vacillar.

— Um judeu! pois era exactamente um judeu a quem eu ia falar. Mas já se vê... é um segredo do mundo... Esta visita devia ser segredo, mas vós...

Perafan não redarguiu. Acabava de descobrir o segundo trama que se urdia, mysteriosamente contra a honra de Beatriz, e foi tanta a sua alegria que, para não manifestar, teve que guardar silencio por um pedaço.

— Tendes então tão boas conhecimentos?... perguntou finalmente a velha toda perturbada.

— Eu! Deus tal não permitta, nem o Senhor Santo Antão, que é o meu advogado especial. Eu rogar-me por um judeu! Que faria eu, senhora velha?

— Quer dizer... que sereis? Estou enganada por... deixae-me.

— Não, senhora, está visto... para parecer que o faço.

— Estaes averiguado? Por quem? Talvez por um principe?

— Ave Maria Purissima! exclamou o Pedro, tremendo, Sabela que o principe? Pois, um principe! um principe, um herdeiro da corôa de Castella!...

— Eu não sei nada; mas a vossa situação assusta-me.

— O que quereis... cada qual tem o seu modo de viver... Eu juro-vos pelas chagas de [illegible] que não pode... E' um negocio que mal comprehendo.

— Pois eu, disse Perafan tomando um aspecto tão grave que a velha se viu deveras embaraçada, eu sei tudo, maldita velha!

— Virgem do Amparo!

— Silencio! Ide escutar-me e responder-me a tudo o que vos perguntar. Tenho meios de obrigar-vos a isso fazer á força, porque confesso que os vossos segredos, porque senão mato-vos, como, se tivesse a certeza de...

A velha ficou estupefacta. Tinham-n'a confundido de tal modo as palavras incoherentes do aio, que o mundo lhe caiu aos pés levantando um mundo de suspeitas.

— Perdão! Piedade! exclamou... Nada fiz, senhor... Tudo é filho do meu bom coração...

— Silencio, bruxa do diabo! exclamou Perafan. Disponde-vos a seguir-me.

— Aonde?

— Vós me conheceis. Aqui não nos podemos entender bem.

— Ao meu quarto! um homem no quarto duma mulher recatada! Oh! isso tenta a tentação de Lucifer, senhor cavalheiro, D... Oh! se conhecesseis a vossa graça...

— Não ha outro remedio, bradou Perafan, agarrando pela mão á velha e levando-a...

— Vamos andando, ou por Deus...

— Bem... já vos... mas não puxeis de semelhante modo. Fazeis-me muito mal... Oh! não estou habituada a isto... depois... Oh! o vosso temperamento... diz que não... Cavalheiro, que em da minha horta, a sua... atrevido e...

— Vamos andando, continuou Perafan bradou... Onde está o vosso quarto?

— Acolá... acolá. Aquelle ultimo da esquerda, que tem um Santo Antão á porta.

Em dois minutos Perafan empurrou a porta, e entrou atraz da velha.

Depois de dar por dentro volta á chave, dirigio-se para a assombrada sybilla a passos lentos e pausados.

— Escutae-me, anciã; vou falar-vos muito sériamente, e por isso espero que façaes o mesmo. Si me enganaes, si pensaes esquivar-vos á sorte que vos ameaça por meio de desculpas e subterfugios, bem podeis rezar a todos os santos e santas da côrte celeste, porque morrereis aqui. Respondei. Esse judeu a quem ieis falar, não é medico?

A velha abrio os olhos com ar espantado.

— Medico! pois já sabeis isso?

— E muito mais. Quereis que vol-o diga? Pois escutae-me. Sois uma velha depravada, um aborto de Satanaz, uma velha que talvez vendesse a alma a peso de ouro, como já vendeu as acções.

— Ai, meu Deus! Tende compaixão de mim, tornou a anciã a dizer, caindo de joelhos.

— Levantae-vos e ouvi-me.

— Não; dir-vos-ei tudo. Fui infame, bem vejo, mas não me mateis porque eu tudo vos revelarei com a condição de me concederdes a vida. Demais, si alguma coisa fiz, foi innocentemente.

Perafan, que por meio da colera conseguira intimidar tão miseravel creatura, exclamou:

— Bem, dizei-me o que se passou, mas lembrae-vos de que, si tentaes enganar-me, a vossa morte será certa e inevitavel.

— Pois senhor... Oh! não tenhaes receio, não vos enganarei.

— Principiae.

— Não ha muitos dias que me veio visitar um cavalleiro sob pretexto de que lhe podia fazer um grande favor.

— E conhecestes quem era?

— Não, senhor. Vestia com muito luxo, donde inferi que pertencia á casa real.

— Adeante.

— Succedeu que o dito sujeito começou a falar-me dum cavalleiro muito poderoso que estava loucamente namorado duma dama de honor da rainha.— Este cavalleiro, dizia, é a segunda pessoa do reino, e, portanto, tendes obrigação de o servir em tudo o que elle exigir. Fiquei estupefacta, atonita, confusa.

Perafan sorrio-se.

A velha continuou:

— Não estava costumada a embaixadas tão importantes, e principalmente a minha inexperiencia em assumptos de certa natureza perturbara-me extremamente.

— Nada de disfarces, velha do diabo, bradou Perafan, dando uma patada no chão.

— Ai, Jesus! Deixae-me explicar e não vos incommodeis desse modo. Afinal, para não estar com rodeios, o cavalleiro disse-me que era enviado nada menos do que pelo principe de Asturias.

Ao ouvir um tal nome, Perafan esboçou um sorriso de desprezo e de pesar.

A velha proseguiu:

— Quando soube o nome da pessoa que se dignava lembrar-se de mim, fiquei como morta...

— Comprehendo-vos perfeitamente. Vendestes-vos, deram-vos dinheiro pelos vossos execraveis serviços e dispuzestes-vos a proceder, ou melhor dizendo, procedestes dum modo infame atroz.

— Sim, senhor, procedi; mas eu não sabia se era bom ou mau o que fazia.

— Mentira, bradou Perafan vermelho de colera.

— Acreditae-me; não sabia.

— Bem, continuae e ficae entendendo que se não dizeis a verdade...

— Tudo vos direi.

— Então contae-me qual era o plano dos vossos senhores.

— Conto já. Em seguida depois de me darem um presente... porque vos afianço que era um presente, disseram-me que tinha de visitar um medico judeu, o qual me daria...

(Continúa.)

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 221.

Francisco Guemão. Gonçalves Dias n. 69.

Walter Peixoto e Offney Doherty Trabalham aos domingos e feriados, para os empregados no commercio, permittindo-lhes pagamento por mensalidades. Rua Sete Setembro 150, 1º andar, 1ª sala.

PARTEIRAS

Elvira do Mello Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Privilegios.— Encarregam se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Patlela*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito. Ourives 114.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos —Rua da Quitanda n. 7

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227 perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança.—Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria. 8$ e . Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9 (Lapa)

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4 Ponto dos bondes de S. Christovão

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva. A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Rascom Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 19 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

FUMOS

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. - Importação e exportação Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 109 e 1º de Março 79.

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, Visconde do Rio Branco 21, Lima & C.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade,

véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Escriptas.—Contractos sociaes, distractos, registro de marcas, etc. Os guarda-livros Domingos Carreira e Avertano Noruega, encarregam se de todos os trabalhos de sua profissão, por preços modicos. Escriptorio: rua do General Camara n. 353.

Pianos vendem se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram se de bons autores; vendem se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso ea varejo: — R Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes — Professor de mathematica residencia, rua da Alfandega n. 193.

Ferragens e tintas.—Completo sortimento de ferragens, tintas, vernizes e utensilios para cosinha, por preços razoaveis á rua Senhor dos Passos n. 18, Alberto Joaquim da Silva.

Barbantes—Grande sortimento de barbantes nacionaes a preços sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 18.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet. Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude, tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Molié Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros "Mercurio"

41 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

De conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 4 do corrente, e para satisfazer exigencia recente do governo sobre o capital realizado das companhias de seguro, são convidados os srs. accionistas a realizar dentro de 30 dias desta data, uma entrada de 15 % sobre o valor das suas acções. Na mesma occasião da entrada será feito na cautela o credito de 10$000 por acção, tirados dos diversos fundos de reserva da companhia, tudo conforme a deliberação da assembléa geral referida.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1905.— A directoria, *José Ribeiro Duarte, Thomas Costa e Joaquim Nunes da Rocha.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO

Hoje Hoje

15:000$

Integraes por 1$400

Em 25 do corrente

50:000$000

Integraes por 2$040

Em 12 de outubro

100:000$000

Integraes por 1$500

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.682. Rio de Janeiro.

A' praça

Villela & C. previnem a esta praça que não está mais encarregado do negocio desta firma o empregado José Luiz Marques.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

VICTORIA.	3 de	outubro	(escalas)
PANAMA'.	19 de	»	(directo)
ORISSA....	31 de	»	(escalas)
GAELIC....	16 de	novembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Montevidéo quinta-feira, 21 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, Lapallisse e Liverpool**, no mesmo dia, ás 6 horas da tarde.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Corunha 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 21 ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado da Europa hoje 19 do corrente á tarde, sairá para **Montevidéo, Port-Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, amanhã, ao meio dia.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Lima, meu caro amigo,
Vê bem o que hoje digo,
Joga na cobra e veado,
Porque sonhei comtigo

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo..............	428..	Carneiro
Moderno..............	862..	Leão
Rio.................	761..	Leão
Salteado............	.....	Burro

Colibri.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série de n. 7686.

O presidente, *J. da Nobrega.*

Carteiras Fiscalisadoras

GRANDE FABRICA DE CIGARROS

Privilegiadas pelo governo Federal

Foram premiadas as carteiras de série

A 2
B 4
C 3

Rio, 18 de setembro de 1905.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 159.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1905—*A Directoria.*

O BICHO

PALPITES CERTOS!

428

O nosso leitor que teve a ventura de comprar «O Bicho», de sabbado, com a centena que deu a loteria de segunda-feira, póde vir á nossa redacção buscar o premio que lhe coube, uma calça ou uma capa.

RUA DA ALFANDEGA N. 227

Comprem «O Bicho» que acerta todos os dias e traz lindas modinhas.

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 8 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 770.

O presidente.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C**

ALUGAM SE magnificos quartos com pensão ou sem ella; rua Marquez de Abrantes 14.

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir para familias, a cem mil réis mensaes; na rua de S. Clemente n. 134 A.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, por 30$, para casal sem filhos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio da rua dos Junquilhos n. 1, em Santa Thereza: as chaves na casa da frente e trata-se na rua Primeiro de Março n. 19 ou na rua Conde de Bomfim n. 58, com Caldas.

ALUGAM-SE em Nictheroy, 5 minutos da ponte das barcas, duas casas assobradadas, com seis quartos, tres salas, dispensa, cosinha, quintal, agua e gaz; estão limpas; por 110$000 mensaes; as chaves estão na rua Visconde de Itaborahy n. 35, onde se trata.

ALUGAM-SE 5 portas, inclusive uma elegante vitrine em esquina do valioso predio da Avenida Passos n. 43 e praça Teixeira de Freitas, antigo largo de S. Domingos. E' ponto commercial e de muito futuro. A tratar, no n. 49, alfaiataria, na mesma Avenida.

ALUGAM-SE uma bella sala e quarto de frente de sobrado, a casal sem filhos ou homem de posição, na rua dos Invalidos; informa-se na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto limpo e arejado, com direito ao quintal, a pessoas sérias na rua Evaristo da Veiga n. 76, sobrado.

ALUGA-SE o vasto predio n. 128 da rua Larga de S. Joaquim; está aberto todo dia; trata-se na rua do Rosario n. 37, sobrado, escriptorio dos fundos; entre 2 e 4 horas da tarde.

O tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos e faltos de vitalidade organica, encontram no FORMIATO de Meyrelles & Moura Brazil a cura dos seus males,

Rua Gonçalves Dias 71

Em S. Paulo: Baruel & C.

ALUGA SE a casa da rua Bittencourt n. 1, estação Dr. Frontin, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e muita agua. Trata-se na rua Assis Carneiro n. 140, estação de Piedade.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na estação do Engenho de Dentro, rua Pernambuco n. 19.

ALUGA-SE um esplendido armazem; na rua Senhor dos Passos n. 31.

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar roupa a ferro, tendo uma creança com 2 annos. Rua Silva Manoel n. 9.

ALUGA-SE um cozinheiro de edade, perfeito na sua arte, com bastante pratica de restaurante e casa de commercio, exige-se casa séria; na rua General Camara n. 138, 1º andar.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas para casar; no largo do Capim 8, sobrado.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a...........	5$000
Limpeza de dentes............	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a...........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot..............	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a..............	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PRECISA-SE de uma criada que seja de fóra, para um casal; na rua dos Andradas 61, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado para vender doces, de uma casa de familia, dá-se bôa commissão; á rua Taylor 3 A.

PRECISA-SE de uma moça para lidar com creanças e arrumadeira; na rua Nova do Ouvidor n. 34, sobrado.

PRECISA-SE de um lavador de pratos e um carregador de cesto; na rua da Lapa 103.

PRECISAM-SE de bons officiaes para calça e colletes; no «Au Carnaval de Venise», Ouvidor 108.

PRECISA SE comprar um motor para dentista, em 2ª mão; quem tiver deixe carta nesta redacção com as iniciaes W. I. U.

PRECISA-SE de uma rapariguinha; na rua D. Anna Nery n. 104.

PRECISA-SE na rua Fernandes Guimarães n. 62, Botafogo, de uma empregada que queira acompanhar a uma familia que segue no dia 23 do corrente mez para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; Barão de Mesquita 8 G.

PRECISA-SE de cozinheira que faça muito bem o trivial de casa de familia e que pernoite na mesma; rua da Passagem n. 27.

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e mais serviços, na rua da Lapa 44, sobrado.

PRECISAM-SE de officiaes cigarreiros que trabalhem em fumo secco em machina; rua do Lavradio n. 39.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia pequena; na rua da Luz n. 95, Rio Comprido. Prefere-se que durma no aluguel.

PRECISA-SE de um bom copeiro e um ajudante, brancos; á rua Barão do Flamengo n. 1.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de um socio com 1:500$ para negocio vantajoso e liquidavel mensalmente; informações por favor á rua Sete de Setembro 187, sobrado, fundos. Das 11 horas ás 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma ama secca e uma arrumadeira de quartos. Rua Sete de Setembro 137, sobrado, fundos. Das 11 horas ás 4.

PRECISA-SE de um perito desenhista mecanico. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. Dirigir se ao escriptorio technico da «The Rio de Janeiro Tramway Light & Power & C. Limited», á rua Larga de S. Joaquim n. 132.

PRECISA-SE de um aprendiz de relojoaria e de meio official relojoeiro affiançados; na relojoaria da rua dos Invalidos 18.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Senador Dantas n. 27 G, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba cosinhar, em casa de pequena familia, paga-se bem; na rua 1º de Março n. 40 B.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos para copeira, na rua 1º de Março n. 40 B.

As moças pallidas e melancolicas, as senhoras que amamentam, as enfraquecidas e nervosas—com o uso do —FORMIATO de Meyrelles & Moura Brasil, obtêm a cura radical.

Rua Gonçalves Dias, 71

Em S. Paulo: Baruel & C.

PRECISA-SE de uma senhora séria, de 25 a 35 annos, para casa de um viuvo portuguez, operario com 39 annos; na Laeira do Senado n. 75, loja.

VENDEM-SE 7 animaes proprios para carroça ou seila, para ver e tratar na rua Barão de Mesquita 158, Andarahy Grande.

VENDEM-SE duas casas de boa construcção e hygienicas; trata-se na rua do Catumby n. 8 ou 25.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE um sitio por 4:500$000 proximo a Barra do Pirahy, tres alqueires de terras, boa casa forrada e assoalhada, mobilia, carroça, animal, bom pomar, grande parreiral, casa para colonos, cannavial, boa agua; trata-se na rua Desembargador Isidro 63.

VENDE-SE barato um bom cavallo; rua Doutor Lins de Vasconcellos n. 25 A, Engenho Novo.

VENDE-SE uma caixa de ferro para agua regulando 10.000 litros; na rua Aristides Lobo n. 37.

VENDE-SE uma boa casa de vivenda, em Jacarépaguá; trata-se com o dono, á rua Barão n. 2.

VENDE-SE por 5:500$ a casa da rua Flack 30, Riachuelo. Trata-se á rua da America 56, sobrado. Só com o pretendente

VENDE-SE por 2:100$000, na estação de Madureira, uma chacarasinha, tendo um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua da Quitanda 42, sobrado, com Brito e Carvalho.

VENDE-SE um bom sitio, no Estado do Rio, com 40 alqueires de terra. Informações á rua Bella de S. João n. 57, São Christovão.

VENDEM-SE caixas para agua e fogões, mais barato que em outro qualquer logar; na praça da Republica n. 105.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, reformam-se colchões e mobilias na Grande Colchoaria Familiar; rua Goyaz n. 35 A, Meyer.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, assim como se executa todo o trabalho de ultima moda, grinaldas a 10$, palmas, etc. a 5$000; na rua Marquez de Abrantes 31 A.

VENDEM-SE os magnificos lotes de terrenos, á rua S. Francisco Xavier, com 11 metros de frente por 100 de fundos; informar e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á rua Uruguay e rua Itacurussá, para informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50, canto da rua da Alfandega.

Formiato Meyrelles & Moura Brazil, **tonico-muscular e nevrostenico**, fortifica os que se entregam aos **variados generos de sport**, avigora os que soffrem de **anemias diversas e fraqueza senil.**

Rua Gonçalves Dias, 71

Em S. Paulo: Baruel & C.

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons negociantes e proprietarios. Rua da Carioca 104, loja.

PHARMACIA—Precisa-se de um pratico maior de 40 annos; na rua General Sampaio n. 24, C-jú.

COPACABANA — Vende-se por 2:000$000, com esplendido terreno e outros em prestações; carta a X. P., neste escriptorio.

LICENÇAS da Intendencia, impostos no Thesouro, tratam-se barato. Rua da Carioca 104.

DENTISTA—Compra-se um gabinete, cadeira, motor e os ferros indispensaveis. Quem tiver e desejar vender, poderá deixar carta nesta redacção a J. R., com especificação dos objectos e respectivos preços.

GUIMARÃES & Sanseverino. 1 C Travessa do Theatro 1 C. Perdeu-se a cautela de n. 168.134 desta casa.

UM moço de bom commedimento, dando referencias de sua conducta, deseja empregar-se num escriptorio ou consultorio; trata-se na rua do Lavradio 63, sobrado.

UMA moça educada e de boa familia, deseja uma collocação em casa de uma familia de tratamento; dá-se referencia de sua pessoa. Carta na Posta Restante desta folha ou á rua D. Luiza 33, a A. F. M.

CARTAS de fiança baratas para casas e papeis de casamentos. Largo do Capim n. 8, sobrado.

EXAMES—Algebra e francez. Professor diplomado na França. Quitanda 105.

BOM emprego de capital—Vende-se o predio da rua General Bruce n. 85. Trata-se directamente na rua da Quitanda 78.

UM senhor de edade, solteiro, precisa de um quarto sem mobilia, no centro da cidade, em casa de familia (não casa de commodos). Offerta, carta nesta redacção a M. O.

UM moço sabendo bem o portuguez e o latim, deseja encontrar alumnos particulares, preparando-os para exames, por modico preço; quem precisar, deixe carta nesta redacção, com as iniciaes O. A.

428—Com 15:000$000 foi vendido no Leme pelo feliz Moncorvo de Botafogo.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

GUIMARÃES & SANSEVERINO, 1 C, Travessa do Theatro. Perdeu-se a cautela n. 168.857 desta casa.

100 annos—Viverá todo este tempo quem usar a herva-mate Barbacuá. Vende-se em todas as casas de primeira ordem. Unico deposito, rua da Alfandega 172.

FERRO QUEVENNE Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE** Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL que possa queixas. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

Tosse rebelde

Eu abaixo assignado, declaro que, soffrendo algum tempo de tosse fortissima e não tendo um momento para descançar, aconselharam-me que tomasse o ELIXIR DE MASTRUÇO, de J. Silva e J. Vaz, o qual me curou radicalmente no espaço de tres dias; e por ser verdade, e como gratidão, passo o presente attestado para beneficio de todos os que soffrem.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1904.

José Maria Guimarães.
Rua Jockey-Club n. 20 A.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario — ADOLPHO & VEIGA — Rio

IZOLDA o perfume da moda. Porta larga, rua do Theatro n. 23. Perfumaria Theatral

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

BREVEMENTE—Sabão Aurora — delicado sabão para o banho das crianças, uso no toucador, é de um perfume delicioso. Caixa 3$, rua do Theatro n. 23. Porta larga Perfumaria Theatral.

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P. 11 A, junto ao açougue.

SEGREDO das engommadeiras é o melhor sabão para dar brilho aos engommados, preço 1$000. Perfumaria Theatral, rua do Theatro n. 23.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

TRASPASSA-SE ou aceita-se um socio para um magnifico ponto, em centro commercial, para bilhetes de loterias, postaes, ou outro qualquer ramo. Negocio decidido; cartas para o «Correio da Manhã», para «Arthur Postal».

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André á rua Sete de Setembro n. 14.

PIANO, theoria e solfejo — Ensinam-se por um methodo especial e progressivo, curso completo; na rua da Harmonia n. 61.

ENFERMEIRO—Um moço dando de si as melhores referencias, com bastante pratica de hospital, offerece seus serviços a quem delles precisar. Não faz questão de ir para fóra. Para informações, rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar, das 11 ás 3 da tarde.

PERFUMARIA THEATRAL é a unica casa que offerece maiores vantagens. Rua do Theatro n. 23, porta larga.

Beri-Beri! Inchação, caimbras, dormencia, contracturas, dores, paralysia, suffocações. Tratamento pelo dr. Vieira de Lemos. Consultas á rua do Lavradio 91, pharmacia.

MODISTA DE CHAPEOS—Offerece-se uma habil para enfeitar e fazer fórmas; quem precisar annuncie por esta folha.

CASPA — Evita-se com a VIGORINA, poderoso tonico para o cabello, formula do dr. MONTE GODINHO. A' venda em todas as drogarias e casas de perfumarias e na Drogaria do Povo rua de S. José n. 55; vidro 2$500.

CABELLOS BONITOS — Se obtêm com a VIGORINA, poderoso tonico, formula do dr. MONTE GODINHO. A' venda em todas as drogarias e casas de perfumarias e na Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55; vidro 2$500.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

RESTAURADOR dos cabellos — Os cabellos brancos ganham a cor primitiva e limpa completamente a caspa. Perfumaria Theatral, rua do Theatro n. 23.

UMA SENHORA de edade deseja empregar-se em casa de tratamento para arrumar quartos e cozer; quem precisar responda a este annuncio com iniciaes A. A. A. por este jornal.

COMMERCIO Fornece-se pensão e manda-se ás casas de negocio a 45$, inclusive copeiro para o serviço. Garante boa cosinha, excellente paladar, variada e sã. Recebem-se avulsos a 1$500 e 1$ e tem sala para 800 réis a refeição. Manda-se a domicilio de familias a 60$. Asseio e seriedade. Antiga pensão—Alfandega 106.

Machinas de costura

Concertam-se com toda a perfeição, por mais estragadas que sejam, e compram-se na rua Sete de Setembro n. 163.

EINE junge Professorin von deutsche Sprache wird getracht; Briefen in diese Bureau für H. C.

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. Mendes. Porta restante desta folha.

USAE o pó para dentes do dr. Worms. Perfumaria Theatral, rua do Theatro n. 23.

CONFEITEIRO precisa-se um, que seja perito, em massas de empadas, pasteis etc. Pessoa séria e que dê boas referencias: rua Frei Caneca n. 360.

COMMODO precisa-se de um, com pensão e mobiliado, para um casal sem filhos; por preço razoavel e proximo da cidade, proposta a Santinhos na posta deste jornal.

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151.

AS DAMAS— Quereis ter os cabellos pretos, sedosos e macios, usae o Restaurador dos cabellos, Perfumaria Theatral rua do Theatro n. 23.

CHAPELARIA COMMERCIAL, rua da Quitanda 99 B canto da da Alfandega Chapeus nacionaes, inglezes e chapeus de sol, preços baratissimos!!!

Piano, violino e bandolim PROFESSOR ALLEMÃO. Chamados por escripto; á rua Uruguayana n. 46, Casa Leão.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

BREVEMENTE—Extracto de intensidade incomparavel «Bouquet Ambrozio». Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23, porta larga.

COMMERCIO

Rio, 19 de setembro de 1905.

Cambio

As taxas anteriores de 17 1/4 d. sobre Londres [illegible]

por arroba para o typo 7, nos negocios realizados.

Para exportação, a procura era limitada, com vendas de cerca de 5.000 realizadas sobre a media de 6.$ para o typo 7, com o mercado, porém sustentado.

Entraram 17.9?7 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 45.?? saccas para [illegible]

Entradas:

E. Ferro (3 horas da tarde)...	5.556	saccas
Cabotagem..........	6.164	»
B. Dentro..........	11.605	»
Total.......	23.325	»
Existencia........	315.000?	»
Passagem por Jundiahy......	65.181	»
Vendas..........	[illegible]	»

Emp. 1897............	1:0150	1:0120
Emp. 1903............	5000	—
Estado do Rio (5%)...	650	650
Estado de Minas........	7850	—
» (m.).........	9800	—
Emp. Municipal........	2050	2030
» » (Lb. 20)...	2680	2650
Inscripções de 3 %.......	9?50	9500

[illegible]

CAMBIOS

Paris sobre Lond. por lb. 1,	25.14	25.16 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	381 00	381 00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 3/16	123 5/32 frs.
Brazil............ por $	25.20	25.20 frs.
Nova York...... » »	4.85 05	4.85 05
Genova.......... » »	25.15	25.15 1/2
Lisboa.......... » »	51 5/16	51 1/8

[illegible]

Feijão, 14 saccos. Fazendas, 3 fardos. Fumo, 5 fardos.
Louça, 4.?00 achas.
Instrumentos, 1 caixa.
Melado, 1 caixa. Mel, 8 latas. Machinismos, 1 engradados. Madeira, 1.00? duzias e 13.000 ripas.
Louça, 2 fardos. Parasitas, 16 caixas. Porvilho, 5 saccos.

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 18

Genova e escs.—Paq. ital. «Regina Margherita», comm. Domenico Costa, passageiros, os italianos Ferdinando Grippi, Giancardi Rodolfo, Fina Garbrugel, os syrios Naim Simão e filh, Abrahim, 135 em 3ª classe e 416 em transito.

Penedo e Villa Nova—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires.

[illegible]

Matricaria Outra A MATRICARIA faz desapparecer os soffrimentos das creanças tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações: cura a febre, as colicas e a insomnia, e todas as perturbações da dentição. As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e ficam alegres, fortes e sadias. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

SACCOS USADOS de rigorosa perfeição e de todas as qualidades e para todos os fins vendem-se a preços baratissimos na Casa Guanabara, á travessa do Paço n. 11, caixa do correio n. 261.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro de Pulmonal. Preço 3$000.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central— Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 5 ás 8 da noite, na praça da Republica 111 proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado.

GUARDA-LIVROS—Um disponde de longa pratica, encarrega-se, por modico preço, da escripturação de qualquer casa commercial. Cartas no escriptorio desta folha a J. W. P.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas mulheres. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem temor fazer injecções.

DERMOL

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, herpes, empigens e em todas as manifestações herpeticas. Nas escoriações, picadas venenosas e ulceras antigas, dispensa outra medicação.

Preparado pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito: Drogaria Popular.—89, rua do Hospicio 89.

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e Pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

LEILÃO DE PENHORES

22 de setembro de 1905

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga, 4

Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de se fazer leilão no dia 22 do corrente de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & Comp., successores

Privilegios

Privilegios e patentes de invenção, são obtidos por Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, Rio de Janeiro.

Cachorro Terra Nova

Vende-se um bello cão desta raça com 2 annos de edade, ensinado; trata-se á rua Senador Euzebio n. 50, sobrado, das 11 ás 6 horas da tarde.

Apolices perdidas

Extraviaram-se duas apolices de conto de réis, juro de 6 %, ouro, do emprestimo de 1868, pertencentes a Helena Kwak waki. Pede-se a quem as encontrar entregar na rua da Alfandega n. 13, sobrado.

LEITE KEFIRICO
PÓ KEFIROGENO

CRIME HORROROSO

Na rua Senhor dos Passos n. 82, empalha-se moveis quer sejam nacionaes como estrangeiros, com toda perfeição e pontualidade.

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios e outras garantias; trata-se com João Roquette Junior, á rua da Quitanda 81, das 10 ás 4 horas.

GRANDE

LOTERIA ESPERANÇA

Para commemorar a gloriosa data do anniversario

— DA —

DESCOBERTA DA AMERICA

EXTRACÇÃO

Em 12 de Outubro de 1905

PREMIO MAIOR

100:000$

Os bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral á rua do Carmo 32, sendo o custo de cada bilhete inteiro, já incluido o sello de consumo, 1$500; meios a 750 réis e decimos a 150 réis.

Os pedidos de fóra serão immediatamente attendidos sendo aquellas importancias acompanhadas de mais 700 réis para o porte do correio e enviadas para a séde da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

32 RUA DO CARMO 32

Caixa do Correio 1052 — Endereço telegraphico: Lotestados

CAMISARIA UNIVERSAL

ULTIMOS DIAS

— DA —

Liquidação final para entrega do predio

POR MOTIVO DO ALARGAMENTO DESTA RUA

VENDAS POR TODO PREÇO

IMPORTANTE SALDO DE

Collarinhos de todos os feitios e numeros a 3$, 5$ e 8$ a duzia

Camisas peito de puro linho, uma 3$000

Colletes brancos para homem, um 4$000 e muitos outros artigos que vendemos por todo preço.

112 Rua da Carioca 112

CAMISARIA UNIVERSAL

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

Relogio «OMEGA» 22 linhas, ouro 18 ks. Rs. 180$000 a prestações de 5$000

Officina de ourives, 19 RUA DO HOSPICIO—19

Avisamos aos srs. prestamistas que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na 2ª COOPERATIVA, n. 65, Waldemiro Bastos.
Na 3ª COOPERATIVA, n. 71, Fernando Nunes.
Na 4ª COOPERATIVA, n. 100, Alvaro D. Costa.
Na 5ª COOPERATIVA, n. 82, Oscar Tavares Junior.
Na 6ª COOPERATIVA, n. 12, D. Margarida Rocha (saldada).
Na 7ª COOPERATIVA, n. 133, Dr. Leonel Querido.
Na 8ª COOPERATIVA, n. 67, D. L. M. L.

As inscripções para a 9ª cooperativa encerram-se em 30 do corrente. E' nosso agente-geral Americo F. da Cunha. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1905.

MATTOS, VIEIRA & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas — HOJE	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
159ª loteria do excellente plano n. 94	84ª loteria do esplendido plano n. 111	45ª loteria do magnifico plano n. 106	31ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 7 de outubro proximo — A's 3 horas
15:000$	20:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

AVISO

LIQUIDAÇÃO FINAL

Madame Camille Dupeyrat, sabendo por informações certas que varios interessados fazem circular a noticia de sua definitiva sahida para Paris, previne suas numerosas freguezas e amigas que restando-lhe um certo STOCK de fazendas, ainda não terminou a sua liquidação final, offerecendo, portanto, occasiões unicas, taes como: o collete

LE SUPREME, creação particular e sem rival, pelos modicos preços de 70$, 60$, 50$ E 40$000

DROIT DEVANT, de 35$, 30$, 25$ E 18$000

113 RUA DO OUVIDOR 113

DYSPEPSIAS

Arrotos fetidos, enxaquecas, máo hallito, somnolencia, azia e todos os males do estomago, curam-se com a GALANGA de Ernesto Souza, que tem feito verdadeiros prodigios, sendo hoje reputado o unico remedio efficaz.

Deposito—RUA DOS ANDRADAS N. 59.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

SAQUES

sobre Portugal, ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.

AGENTES

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

ENXAQUECAS

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

As pessoas que têm enxaquecas durante a digestão devem tomar Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar as enxaquecas e as indisposições de toda sorte que causam as más digestões. O Carvão de Belloc cura seguramente, em poucos dias as doenças do estomago e as malestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso que a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. Dilue-se o pó n'um côpo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece á primeira vez pouco attrahente; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.— Deposito geral, 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc.—a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO FIGADO, DOS INTESTINOS, DO SANGUE

E QUAESQUER

Molestias do Tubo Digestivo e Alterações do Sangue ou dos Humores

PILULAS LE ROY

Extracto concentrado do celebre Remedio LE ROY, o qual convem a todos os temperamentos, muito acreditado e reputado no mundo inteiro, permettendo curar por si mesmo e precaver quaesquer affecções dos paizes calidos. Cura muito rapidamente as enfermidades do estomago, figado e intestino. Purifica o sangue e os humores; soberano contra as dôres de colica, a diarrhea, inappetencia, excellente nas febres, nas depravações cutaneas do caracter d'empigens, contra os vermes intestinaes, as desordens da amenopausa, tumores ulcerados.

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

Acceitem-se tão-só os frascos que levão a assignatura LE ROY e da junta e consorcio "Unions des Fabricants".

Antiga Pharmacia COTTIN, genro de Sr LE ROY, 51, Rua de Seine, 51 PARIS

8$500 ! !

Lindos cortes para blusa em pongé bordados, fantasia............	8$500
Colchas de fustão branco para casal, eram de 25$000, a............	15$000
Cortes de seda para blusas, a......	12$000
Cortes para vestidos, bordados em fantasias superiores, a..........	35$000
Cortes mais simples, a..........	25$000
Lindas cassas brancas bordadas, m.	$800
Cintos brancos com pregas, a......	4$000
Lindas carteiras a 3$, 4$ e........	5$000
Meias para crianças, saldo o par a	$800
Retalhos de cassas, chitas, zephyres e outras fazendas, m.	$500

Liquidamos tudo por preços abaixo do custo devido á alta do cambio.

9, Rua Gonçalves Dias, 9

MAISON NOUVELLE

Gonçalves & Teixeira

NOS ARES

SCHOTTISCH

da artista brasileira

ALZIRA MARIATH

dedicada ao distincto aeronauta portuguez capitão Magalhães Costa.

A' venda em todas as casas de musicas. Preço 1$500.

LENHA DAS DEMOLIÇÕES

Vende-se a 5$000 a carroça, no deposito: á rua da Quitanda n. 12 A.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico habilitado e que dê referencias de sua conducta; na rua dos Ourives n. 114. Araujo Freitas & C.

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

Ernesto Souza

CURAM

Hemorrhoidas, males do utero e ovarios mesmo com grandes hemorrhagias

Em todas as pharmacias e drogarias

Tavares de Mattos & C.

Antiga casa de

CARLOS TAVARES DE MATTOS

Convidam seus numerosos amigos e freguezes que tenham objectos a concertar em seu estabelecimento o obsequio de os retirar no praso de 15 dias.

Rio, 14 de setembro de 1905.

129 Rua Sete de Setembro 129

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 144, rua da Uruguayana, 144 preço da caixa 1$500.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Casa Ramos Sobrinho

Especifico contra a caspa, quéda e reseccamento dos cabellos.

O TONICO INDIGENA é o melhor e o mais inoffensivo por ser a sua preparação só de vegetaes.

Esta descoberta foi feita por um medico que por muitos annos conviveu com os indigenas, dr. Bustamante. Sua applicação deve ser diaria friccionando a cabeça com o auxilio de uma escova ou mesmo com uma pequena esponja. Frasco 2$000

Depositarios: A. Ramos Sobrinho & C., rua de Gonçalves Dias 17.

O APOLLO

Companhia ... ra-comica, opereta e revistas, organizada expressamente para funccionar neste theatro

ESTRÉA Sexta feira, 22 ESTRÉA

A GUEICHA (SCENAS DO JAPÃO)

1ª representação da opereta em 3 actos de Howen Halle, musica do maestro Sydney Jones, traducção de Accacio de Paiva

O papel de GUEICHA é desempenhado pela notavel actriz-cantora Juanita Many. Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e o corpo de côros.

CASINO

Empreza J. Cateysson—Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 3ª-feira, 19 de Setembro HOJE

FIM DO CAMPEONATO INTERNACIONAL

— DE —

LUTA ROMANA

Ultima luta do campeonato entre os dois colossaes Hercules

RAOUL LE BOUCHER contra PAUL PONS

A mais interessante de todo o Campeonato

HOJE — TODOS AO CASINO — HOJE

Amanhã estréam o celebre e afamado *Trio Leonce Liliane*, (gymnastas) *Mlle. Charletty*, (chanteuse de genne) chegados pelo vapor Regina Margherita.

AVISO—Os bilhetes para camarotes, cadeiras numeradas e de primeira acham-se á venda no escriptorio da NOTICIA, á rua do Ouvidor.

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE 3ª-feira, 19 HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE DE GALA

BENEFICIO

dos sympathicos duettistas napolitanos

OS GIANNELLI

Os quaes dedicam a sua festa á ILLUSTRE IMPRENSA DA CAPITAL

Importante estréa ANGELO GIANNELLI (Primeiro comico napolitano)

Pela 1ª vez os beneficiados dansarão o maravilhoso CAKE-WALK

Todos os artistas da empreza apresentarão novos programmas.

COMMENDADOR CARISI deleitará o publico com novas experiencias de illusionismo

Novas vistas no Biographo Edison

Banda Militar no Jardim

SORPREZAS! NOVIDADES!

O theatro estará completamente transformado em um EDEN.

Entrada geral 1$000

Amanhã — Espectaculo promovido pela «Il Bersagliere», em favor das VICTIMAS DA CALABRIA. — Colossal programma. — GRANDIOSA APOTHEOSE

THEATRO S. JOSE

Tournée JOSE' RICARDO

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do

Theatro Principe Real

HOJE

Récita das actrizes FRANCISCA MARTINS e CARLOTA DA FONSECA

Ultima representação da opereta em tres actos, original do dr. Campos Monteiro, musica do maestro Nicolino Milano

FLOR DO TOJO

Esta opereta foi escripta expressamente para a companhia José Ricardo.

Amanhã—Não ha espectaculo, para ter logar o ensaio da grandiosa revista A' PROCURA DO BADALO, a qual sóbe á scena quinta feira, 21, em beneficio do actor José Ricardo.

Sexta-feira, 22 — Récita do ponto Luiz Reis e da actriz Accacia Reis.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica ITALIANA — Director artistico e regente da orchestra LUIGI MANCINELLI

PENULTIMA SEMANA

HOJE Terça-feira, 19 HOJE

A'S 8 1/2 HORAS

12ª récita de assignatura (SÉRIE A)

A

DAMNAÇÃO DE FAUSTO

Legenda dramatica em 4 actos e 13 quadros, de BERLIOZ

PERSONAGENS:

Margarida....................	Sra. Delerma	Mephistopheles.........	Sr. Magini-Colleti
Fausto......................	Sr. Giraud	Brander................	Sr. Mariani

Soldados, sylphos, estudantes, diabos e anjos

No 1º acto, Marcha Hungara; no 2º, Dansa dos Sylphos; no 3º, Minuete dos Fogos Fatuos.

Os bilhetes no escriptorio d'A Noticia.

BREVEMENTE — AMICA, de Mascagni — ABUL, de A. Nepomuceno.

Terminando o contrato da companhia no dia 2 de outubro, vão realizar-se os ultimos espectaculos.

THEATRO LUCINDA

Direcção do artista Heller

HOJE Terça-feira 19 HOJE

Colossal Successo Theatral

2ª representação nesta época do grandioso drama maritimo em 1 prologo e 4 actos, ornado de musica, canções, combates, explosões, abordagens, etc.

A FILHA DO MAR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios magnificos. A scena do 3º acto apresenta um navio baleeiro navegando em alto mar.

«Mise-en-scène» do artista HELLER

PREÇOS

Camarotes..........................	20$000
Cadeiras de 1ª classe.................	3$000
Galerias nobres.......................	3$000
Entradas numeradas....................	1$500
Geraes................................	1$000

Os scenarios a cargo do 1º machinista *Antonio Novellini.*

Sabbado o famoso drama — O PODER DO OURO!

Em ensaios— Os Irmãos Maristas, drama em 4 actos.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE terça-feira 19 de setembro

ULTIMA

e definitiva representação da peça em 7 quadros, de Octave Feuillet

O ROMANCE

— DE —

UM MOÇO POBRE

O papel da SENHORA LAROQUE é desempenhado pela distinctissima actriz LUCINDA SIMÕES, e o de MAXIMO ODIOT pelo provecto artista CHRISTIANO DE SOUZA. Toma parte toda a companhia.

«Mise-en-scène» dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

Os bilhetes na bilheteria.

Amanhã — Beneficio do maestro A. CAMILLO e do fiscal L. FILGUEIRAS.

Sexta-feira, 22—1ª representação do drama hespanhol em 5 actos, de grande espectaculo, de Benavente:

A NOITE DO SABBAT

THEATRO CARLOS GOMES — ANTIGO SANT'ANNA

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Equestre, Acrobatica, Gymnastica de Variedades e Attracções Empreza E. RAYS—Direcção Mr. LOYAL— Procedente do BUCKINGHAM PALACE, de Buenos Aires

HOJE Terça-feira, 19 de setembro HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO — Excellente banda de musica militar no jardim do theatro

Assombrosos adivinhadores ASTHEY'S e CLEMENCIA!!!

Extraordinario successo mundial! Extraordinario acontecimento theatral!!!

2ª representação da grandiosa e hilariante pantomima

O BARBEIRO

Mise en-scène do notavel pierrot JORGE IBANEZ

AO PARAISO INFANTIL!!! AO THEATRO DA MODA!!!

PROGRAMMA

1ª PARTE. — 1, symphonia; 2, Miss Jackson and san D'Evere, assombrosos ciclistas dinamarquezes, unicos no mundo; 3, Tomasett, com os seus cachorros calculadores; 4, As 3 Tarifenas, dansarinas hespanholas; 5, Yamamota, celebre malabarista japonez; 6, Mr. Loyal, com os seus macacos e cavallos amestrados.

2ª PARTE. — 1, symphonia; 2, Miss Darwin, com os seus gatos acrobatas e musicos; 3, Asthey's e Miss Clemencia, assombrosos adivinhadores; 4, Miss Caterina, com os seus papagaios celebres; 5, Os Tom Ley, trabalhos nas argolas; 6, Os Finlay Brothers, insignes barristas inglezes; 7, Miss Robinson-Certi Iben, a serpente.

3ª PARTE.—1, symphonia; 2, A Grandiosa pantomima — O BARBEIRO; 3, Galope final.

3 Enormes partes 3 — Todos ao Carlos Gomes

PREÇOS—Camarotes de 1ª classe, com 5 entradas, 20$; ditos de 2ª, idem, idem, 15$; cadeiras de 1ª classe, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.

Espectaculos todas as noites, ainda que chova. Amanhã—GRANDIOSO ESPECTACULO.

Quinta feira, 21—1ª representação da apparatosa pantomima em 3 quadros: A ESTALAGEM DOS SALTEADORES. Toma parte toda a companhia, corpo de baile, numerosa comparsaria, etc., etc. Mise-en-scène do notavel pierrot JORGE IBANEZ.